



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

### A - DADOS DA ENTIDADE (sede administrativa)

Nome da Entidade: <b>INSTITUTO ANCHIETA GRAJAÚ</b>
CNPJ: 00.142.507/0001-80
Data de inscrição no CNPJ: 09/08/1994
Endereço: Rua Alziro Pinheiro Magalhães, 578
Bairro: Parque São Miguel
CEP: 04855-000
Cidade: São Paulo
Estado: SP
E-mail: contato@institutoanchietagrajau.org.br
Telefones: (11) 5976-5020
NAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal: 94.30-8-00
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Capela do Socorro

### B - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

*Os itens abaixo deverão ser descrito para cada um dos serviços, programas, projetos e ou benefícios socioassistenciais, prestado pela entidade no contexto da Assistência Social.*

CNPJ: 00.142.507/0001-80	
Endereço: Rua Alziro Pinheiro Magalhães, 578	
Bairro: Parque São Miguel	CEP: 04855-000
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: 5931-5076	
Email: ceiprojetoanchieta@institutoanchietagrajau.org.br	
Supervisão de Educação - DRE de referência: Capela do Socorro	

#### B.1) NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Centro de Educação Infantil Projeto Anchieta



### **B.1.1) PÚBLICO ALVO**

O CEI atende 132 (Cento e trinta e dois) crianças na faixa etária de 2 a 3 anos, em turno integral, de segunda a sexta feira, das 07h00 às 17h00. As crianças atendidas pelo CEI Projeto Anchieta é proveniente, em sua quase totalidade, de famílias em situação de vulnerabilidade social, de baixa renda, residentes no entorno do CEI e em bairros adjacentes.

### **B.1.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

A parceria se destina ao atendimento inteiramente gratuito às crianças, de 02 à 03 anos, por meio de Centro de Educação Infantil, segundo as diretrizes técnicas da Secretaria Municipal de Educação e de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Diretoria Regional de Educação da Capela do Socorro.

### **B.1.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

- Oferecer espaço educativo onde a criança possa apropriar-se do espaço e construir conhecimentos, brincar, expressar emoções, sentimentos, pensamentos e necessidade;
- Considerar o conhecimento prévio da criança e seu modo próprio de pensar, de forma que possa utilizar as diferentes linguagens, ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação;
- Proporcionar condições para que a criança se desenvolva, valorizando culturas, costumes e hábitos de cuidados com o bem estar próprio e do grupo e, práticas de cidadania, fortalecendo sua auto estima e ampliando as possibilidades de comunicação e interação social.
- Desenvolver a autonomia de pensamento, atitudes, relações e uma imagem positiva de si mesmo, atuando de forma independente e com confiança em suas capacidade;
- Levar a criança a saber se organizar com relação á tempo e espaço, observando, explorando e se aprimorando do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante;
- Aumentar e garantir a participação das famílias e comunidade aproximando-as do trabalho desenvolvido pela CEI de forma efetiva, criando vínculos em prol de benefícios comuns.

### **B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

As matrículas de novas crianças serão encaminhadas durante todo o ano, quando houver vaga, mediante a articulação que está de acordo com as Diretrizes e Diretoria Regional de Educação e em períodos determinados por portaria pela SME, para iniciar-se o ano seguinte.

A matrícula será efetivada pelos pais ou responsáveis legais, munidos dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou RG, carteira de vacinas atualizada, RG do pai, mãe ou responsável legal, e sem obrigatoriedade: 1 fotos 3X4, comprovante de endereço.

Na falta dos documentos a matrícula será efetivada e os responsáveis orientados quanto à obtenção dos documentos e posterior apresentação à direção do C.E.I. Com os responsáveis são preenchidas fichas de matrícula, de saúde e de autorização de saída do C.E.I.

No ato, são passadas orientações escritas quanto ao regulamento e funcionamento internos e entregue o cronograma anual aos pais/responsáveis.

A Matrícula será cancelada quando da solicitação expressa do pai, mãe ou responsável legal ou após 15 (Quinze) dias de faltas consecutivas, sem justificativa, esgotadas e registradas todas as possibilidades de contato com a família, o que prevê a Portaria vigente.




### B.1.5) METODOLOGIA

#### Programação e metodologia da área pedagógica

Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
<b>Identidade e Autonomia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Construção de sua identidade e autonomia, situando-se historicamente e culturalmente como um ser social e emocional, estabelecendo interações com o meio.</li><li>✓ Experimentar e utilizar os recursos para satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontade e desgostos e agir com autonomia;</li><li>✓ Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas a saúde e higiene;</li><li>✓ Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo como um ser integrante e agente transformador, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;</li><li>✓ Conhecer manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito, participação frente a elas e. Valorizando a diversidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Conversas informais;</li><li>✓ Historias;</li><li>✓ Livros, revistas, jornais etc.;</li><li>✓ recortes, colagem etc.;</li><li>✓ Videos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ A avaliação será continua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</li></ul>

Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Aquisição de novos fonemas;</li><li>✓ Ampliação do vocabulário;</li><li>✓ Interação através da linguagem (conversas informais, transmissão de avisos e recados, relatos de experiências, verbalização de idéias);</li><li>✓ Vivência das várias modalidades de linguagem (histórias, quadrinhos, poesia, música, adivinhações, parlendas etc.) ;</li><li>✓ Coerência da linguagem oral na construção de pequenas frases;</li><li>✓ Identificação e descrição de figuras;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Roda de conversa e história;</li><li>✓ Manuseio de materiais impressos, como revistas, livros, jornais, gibis, álbuns de figuras, etc.;</li><li>✓ Visita à biblioteca;</li><li>✓ Brincadeira de faz de conta;</li><li>✓ Recorte e colagem;</li><li>✓ Trabalho com parlendas;</li><li>✓ Trabalho com rótulos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ A avaliação será continua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</li></ul>

<p><b>Linguagem oral e escrita</b></p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ “Leitura incidental” de figuras e rótulos;</li> <li>✓ Estímulo à comunicação entre os colegas;</li> <li>✓ Participar e Interessar-se pelas rodas de conversas e histórias;</li> <li>✓ Verbalizar seus desejos, vontades e necessidades;</li> <li>✓ Contar e recontar histórias;</li> <li>✓ Reconhecer o nome próprio em diversas situações propostas;</li> <li>✓ Reconhecer o nome dos amigos;</li> <li>✓ Familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Argumentar suas idéias, relatar vivências e expor seu ponto de vista em diversas situações;</li> <li>✓ Reproduzir oralmente contos, histórias ou até mesmo levar informações a outras pessoas;</li> <li>✓ Reproduzir oralmente brincadeiras, jogos verbais, canções entre outras;</li> <li>✓ Comunicar situações relativas às suas vivências, experiências e identidade pessoal;</li> </ul>	
Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
<p><b>Natureza e sociedade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Necessidades do corpo (alimento, água, ar, calor, luz);</li> <li>✓ Sensibilidade corporal (Alguns materiais em contato com o corpo da criança podem proporcionar experiências de conhecimento);</li> <li>✓ Identificação da sua família (pai, mãe e irmãos), e da família ampla (tios, avôs e etc);</li> <li>✓ Contato com fenômenos climáticos:(Dia, noite, Dia nublado, ensolarado, chuvoso, Calor, frio, Sol, lua, estrela, nuvem).;</li> <li>✓ Vivência das diferenças de: Doce, azedo, salgado, Líquido, sólido, Frutas, legumes;</li> <li>✓ Perceber a importância da alimentação saudável, da mastigação e da higienização dos alimentos;</li> <li>✓ Contato com a natureza através de cuidado com as plantas e animais, despertando desde cedo o respeito a biodiversidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Experiências (líquido sólido e gasoso);</li> <li>✓ Visitas Culturais;</li> <li>✓ Sequência, sentidos e sensações (paladar, tato, etc.);</li> <li>✓ Leitura de jornal (debate);</li> <li>✓ Análise de vídeo, desenhos, reportagens, histórias, situações cotidianas, músicas;</li> <li>✓ Cuidado e preservação do meio ambiente;</li> <li>✓ Horta, reciclagem e coleta seletiva;</li> <li>✓ Jogos e brincadeiras;</li> <li>✓ Vídeos histórias passeio cultural reconhecimento de animais e plantas;</li> <li>✓ Cuidar das plantas e acompanhar seu crescimento;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</li> </ul>

Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
----------------------	----------	-------------	-----------




- ✓ Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;
- ✓ Desenvolver a imaginação e a criatividade promovendo a formação integral da criança e canalizando excessos de energia para confecção de trabalhos, favorecendo a descarga emocional;
- ✓ Utilizar o próprio corpo para representar expressões, obras de arte, danças, músicas, etc.;
- ✓ Criar desenhos, pinturas, colagem, modelagem, a partir de seu próprio repertório dos elementos da linguagem, das artes visuais: ponto, linha, cor, volume, espaço, textura;
- ✓ Explorar e utilizar os procedimentos necessários para desenhar, pintar e modelar;
- ✓ Organizar e cuidar dos materiais e espaço físico;
- ✓ Valorizar suas produções e as produções dos colegas (exposições, apreciação, releituras, etc.);
- ✓ Apreciar obras de artistas de diferentes nacionalidades e técnicas;

**Artes visuais**


- ✓ Experimentar, explorar e manipular materiais como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, tintas, água, areia, terra, argila, jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras, etc;
  - ✓ Pintura livre/ dirigida;
  - ✓ Desenho livre, interferência, tema, Recorte e colagem;
- Experiências com areia (ou barro) e água;
- Exploração:**
- ✓ Sobre diversos tipos de papel; ✓ Sobre fundo áspero ou liso;
  - ✓ Com pó, grãos ou farinha - Desenho soprado;
  - ✓ Desenho com massinha;
  - ✓ Pintura (de dedos e com pincel);
  - ✓ Colagem (papel, tecido, sucata, folhas, lã e etc);
  - ✓ Moldagem (massinha pronta ou de farinha e argila);
  - ✓ Confecção de sucatas;
  - ✓ Confecção de máscaras e fantasias;

- ✓ A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.

Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo desenvolvendo atitudes de confiança nas próprias atividades motoras;</li> <li>✓ Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais, para expressarem-se nas brincadeiras, danças e demais situações de interação;</li> <li>✓ Ampliação progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de pular, arremessar, rolar, agachar, trepar;</li> <li>✓ Aperfeiçoamento dos gestos relacionados como encaixe, o traçado no desenho, por meio das experimentações e utilização de suas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilização de espelho para expressão e comunicação;</li> <li>✓ Participação em danças ou brincadeiras de equilíbrio, saltar, pular, etc.;</li> <li>✓ Familiarização com objetos específicos para livre construção de blocos de encaixe, cubos, cilindros, etc.;</li> <li>✓ Construção de castelos de areia, bolos de lama, cabanas de pano, etc.;</li> <li>✓ Utilização de teatro, dança, brincadeiras e jogos com regras.</li> <li>✓ Construção e manipulação de bonecos, fantoches e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</li> </ul>

	<p>habilidades manuais em diversas situações cotidianas;</p> <p>Instituto Anchieta Grajaú</p>	<p>marionetes para criação de brincadeiras;</p>	
---	---	---	--

Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
<p><b>Musica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo;</li> <li>Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, e interpretações musicais;</li> <li>✓ Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos; ✓ Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;</li> <li>✓ Escutar obras musicais variadas;</li> <li>✓ Participar de situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais;</li> <li>✓ Conhecer os tipos de músicas, relacionando ao seu dia-a-dia na resolução de conflitos, tomada de decisões, estabelecendo ligações entre a fantasia e a realidade;</li> <li>✓ Vivenciar as músicas através da hora do conto e de vivências pedagógicas como: dramatizações, danças, expressão corporal e interpretações;</li> <li>✓ Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança; identificando suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com ela;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manipulação e exploração de diferentes objetos e brinquedos que reproduzam sons.</li> <li>✓ Participação em brincadeiras e jogos cantados rítmicos, danças circulares;</li> <li>✓ Noção de ritmo (alto/ baixo, grosso/ fino, etc.);</li> <li>✓ Ouvir diferentes gêneros musicais;</li> <li>✓ Contato com instrumentos musicais;</li> <li>✓ Dança;</li> <li>✓ Voz e corpo como instrumentos de efeitos sonoros;</li> </ul>	<p>A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</p>
Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação

 <p><b>Matemática</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Relacionar semelhanças e diferenças entre os objetos, acontecimentos, fenômenos e situações;</li> <li>✓ Estabelecer e construir relações de comparações de comprimento, peso, capacidade, tempo e temperatura.</li> <li>✓ Participar de jogos de composição de figura;</li> <li>✓ Reconhecer e valorizar os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias no seu cotidiano;</li> <li>✓ Contar em jogos, cantigas e brincadeiras;</li> <li>✓ Marcar o tempo através do calendário;</li> <li>✓ Relacionar números e quantidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situação nas quais as crianças reconheçam sua necessidade;</li> <li>✓ Comparações de tamanhos e objetos;</li> <li>✓ Utilização de material concreto para desenvolver noções de medida;</li> <li>✓ Utilização de materiais para desenvolver noções de peso;</li> <li>✓ Manipular objetos diversos identificando as propriedades físicas: cor, forma, textura, odor, sabor, peso;</li> <li>✓ Encaixar objetos de forma ordenada;</li> </ul>	<p>A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</p>
--	---	--	--

#### B.1.6) METAS

Nº no plano de ação: 132
Nome: Cei Projeto Anchieta
Nº de atendimentos realizados: 132
Nº de atendidos: 132
A meta foi alcançada? <input type="checkbox"/> Sim
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim

#### B.1.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Muitos estudos recentes, internacionais e nacionais, reportam a potencialidade de grandes ganhos com o envolvimento das crianças em programas de Educação Infantil, como creche e **pré-escola**. A frequência da criança no **Ensino Infantil de qualidade** estimula o desenvolvimento cerebral como um todo: aspectos cognitivos, motores e linguísticos, além de considerável impacto no desenvolvimento socioemocional dos alunos, cuja duração transborda o ciclo escolar e influencia o bem-estar até mesmo na vida adulta.



### B.1.9) INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	0
Banheiros	07
Biblioteca	01
Brinquedoteca	01
Copa/cozinha	01
Enfermaria	0
Espaço para animais de estimação	0
Espaço para guarda de pertences	0
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Jardim/parque	01
Lavanderia	01
Quadras esportivas	01
Quartos coletivos	0
Quartos individuais	0
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	0
Salas de repouso	0
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01
Outros (Especifique)	0

### B.1.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS



FUNÇÃO	FORMAÇÃO	Vínculo	
Diretora 	Pedagogia	CLT	3º grau
Coordenadora	Pedagogia	CLT	3º grau
PEI (12)	Pedagogia	CLT	3º grau
Aux. Administrativo	Ensino Médio	CLT	2º grau
Cozinheira	Ens. Fund.	CLT	1º grau
Auxiliar de Cozinha	Ens. Fund.	CLT	1º grau
Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	CLT	2º grau
Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio	CLT	2º grau
Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio	CLT	2º grau
Aux. De Manutenção	Ensino Médio	CLT	2º grau

#### B.1.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

- Organizações Sociais/Entidades de Bairro;
- AMA E UBS Jd. Mirna;
- AMA E UBS Jd. Eliana;
- AMA E UBS Jd. Três Corações;
- AMA E UBS Jd. Castro Alves;
- AMA Maria Antonieta;
- Ambulatório Milton Aldred;
- Ambulatório de Interlagos;
- Hospital do Grajaú;
- Posto de Saúde Balneário São José;
- Escola Estadual Levi Carneiro;
- Escola Estadual Samuel Wainer;
- Escola Estadual Irmã Charlita;
- Escola Estadual Presidente João Goulart;
- Escola Estadual Brigadeiro Faria Lima;
- EMEF Joaquim Bento;
- EMEF Manoel de Abreu;
- EMEF João da Silva;
- CEU Três Lagos;
- CEU Navegantes;
- Conselho Tutelar do Grajaú;
- CMDCA;



- CRAS - Grajaú
- Casa da Cultura da Mulher do Grajaú;
- CEDECA Interlagos;
- Fórum Municipal do Direito da Criança e do Adolescente;
- Fórum Regional de Assistência Social da Capela do Socorro;
- Fórum Regional da Criança e do Adolescente da Capela do Socorro;
- Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social/CS;
- SASF Anchieta II e III
- SASF Varginha;
- Rede de Entidades Sociais da Capela do Socorro;
- Rede de Entidades Sociais do Grajaú.

#### **B.1.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES**

O nosso ano de 2019, começou a todo vapor, com o acolhimento das crianças e suas famílias. Sabemos que essa fase não é fácil, pois a adaptação é um processo que imergem todos os lados, a criança, seu responsável e o corpo docente, estes fortalecem a escuta ativa, para entendimento de primeiro momento de conhecimento e reconhecimento. Nesses pequenos momentos se faz necessário um olhar aguçado, uma receptividade acolhedora, pois diante do dizer popular “A primeira impressão ela sempre causa impacto, muitas vezes leva a efetivação de um grande trabalho, como pode levar a questionamentos de formas duvidosas, diante de uma má comunicação ou uma ação errônea”.





No ano de 2019, foram cheio de atividades lúdicas e prazerosas, nas quais nossos pequenos interagiram, socializaram, compartilharam conhecimentos e se reconheceram em suas atividades, não deixando a diversão de lado, pois por meio das brincadeiras é que se desenvolvem, pois as brincadeiras representam o dia a dia e o contexto cultural e social que estão inseridos.

#### Fotos de nossas atividades:

A proposta do mês de aniversariante é levar para os pequenos um dia diferenciado, no qual eles se sintam importante, vivenciem atividades que mexem com a imaginação e especialmente preparadas para esse dia como: Peças de teatros, musicas, danças e lembrancinhas confeccionadas pelas professoras.

Essas atividades ocorrem ao ar livre, fora dos portões da creche, acreditando na interação entre os programas CCA (Centro de Fortalecimento Vínculo da Criança e do Adolescente), CJ (Centro da Criança e da Juventude) e SASF II e III.

#### A Musica “ O que tem na sopa do nenê”.



A semana da criança, com atividades como: o dia da beleza, o dia da fantasia, teatros, comes e bebes diferenciados.





A pegada para Mostra Cultural foi fervorosa, está visa o fortalecimento de vínculos e parcerias entre os Serviços da Instituição junto à comunidade. Neste dia, são expostos inúmeras atividades de todos os Serviços, além do fortalecimento em equipes, também há uma exploração de conhecimento e reconhecimento territorial, advindo de nossa comunidade. Antecedendo, o dia do Evento citado acima, as professoras interagiram entre salas, afim de que as crianças possam conhecer e reconhecer suas atividades propostas para a Mostra Cultural.





### **BiblioSesc**

Uma atividade realizada a cada 15 dias pelo Sesc Interlagos, com a biblioteca itinerante. Esse trabalho além de atingir as nossas crianças no Anchieta, visa também às pessoas que moram no território, podendo via documento pegar livros emprestados. Além disso, este grupo sempre nos alegra com suas apresentações artísticas e culturais.



A nossa mediação de leitura com as crianças e jovens do CCA e CJ, continua sendo de extrema relevância para nossas crianças formando pequenos leitores, construindo e reconstruindo a imaginação por meio da leitura.



### Reunião de Pais.

A nossa reunião de pais, além de passar informes, tem como objetivo o fortalecimento de vínculos, para que possamos efetivar o impacto territorial que causa o nosso programa. Mostrar um pouco do trabalho realizado com seus filhos, para que sintam-se seguros e tranquilos em deixar seus filhos em nossas mãos.



**O Sesc....**

**Diversão!!!**



Enfim chegamos ao fim de trabalho realizado pelo IAG, temos a certeza de que a perspectiva foi executada por todos os programas, serviços e projetos institucionais, tem a família como principal foco de socialização, junto com isso o entendimento quanto à importância da convivência familiar e comunitária, mantendo sempre em nossos objetivos promover o desenvolvimento afetivo e respeitando o limite próprio para cada fase de desenvolvimento da criança, do/a adolescente e do/a jovem, envolvendo neste processo a família e comunidade.

**O melhor do CEI ( Centro Educacional Infantil).  
São ELES.....**



### **B.1.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

Distrito do Grajaú extremo sul de São Paulo, sendo os bairros: Jd. Belcito, Parque São Miguel, Jd. Porto Velho, Jd. Noronha, Jd. Das Pedras, Chácara do sol, toca do tatu.





**A - DADOS DA ENTIDADE (sede administrativa)**

Nome da Entidade: <b>INSTITUTO ANCHIETA GRAJAÚ</b>
CNPJ: 00.142.507/0001-80
Data de inscrição no CNPJ: 09/08/1994
Endereço: Rua Alziro Pinheiro Magalhães, 578
Bairro: Parque São Miguel
CEP: 04855-000
Cidade: São Paulo
Estado: SP
E-mail: leda.silva@institutoanchietagrajau.org.br
Telefones: (11) 5976-5020
NAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal: 94.30-8-00
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Capela do Socorro

**B - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

CNPJ: 00.142.507/0001-80	
Endereço: Rua Alziro Pinheiro Magalhães, 578	
Bairro: Parque São Miguel	CEP: 04849-200
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: 11 5976 5020	
Email: marilene.gomes@institutoanchietagrajau.org.br	



## B.1) NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SCFV - CCA 06 A  
14 ANOS E 11 MESES

### B.1.1) PÚBLICO ALVO

- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência beneficiária ou não do BPC;
- Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

### B.1.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Oferecer proteção social aos usuários, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Objetivo geral foi alcançado de forma parcial, através das atividades desenvolvidas e envolvimento da comunidade no dia-a-dia da nossa Instituição.

### B.1.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

*Descrever quais dos objetivos específicos foi possível alcançar.*

Objetivos específicos	Resultados obtidos
Promover acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;	Através das saídas (teatro, cinema,), participação em festivais de Rugby, futebol. Fizemos encaminhamentos para os que necessitam de acesso a educação, e a saúde, através da ficha de Encaminhamentos. Inserção e permanência na rede ensino através de declaração escolar.
Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania	Abordamos durante todo ano o tema cidadania e com isso oportunizamos que os usuários se envolvessem e entendessem sobre cidadania e direitos.
Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades	Usuários mais felizes, envolvidos, comprometidos e responsáveis.

Assegurar espaço para convívio grupal, comunitário social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.



Instituto Anchieta Grajaú

Desenvolvimento pessoal e estímulo a convivência. Foi possível observar que usuários estão mais preparados para escuta ativa. Fortalecimento de vínculos.

#### **B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

- ✓ Demanda encaminhada pelo Cras de abrangência
- ✓ Busca espontânea por vagas no serviço
- ✓ Encaminhamentos do Conselho Tutelar da região
- ✓ Conforme vagas disponíveis por período.

#### **B.1.5) METODOLOGIA**


Nossa proposta teve a finalidade de promover iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, pois acreditamos que o caminho para garantir a dignidade humana e possibilitar transformações sociais. Por isso partimos de uma abordagem vinculadas com tema cidadania e Valores. Envolvermos as famílias porque acreditamos que é extremamente importante, isso significa que tanto as crianças e adolescentes quanto seus familiares precisam de acolhimentos, serem ouvidos. Promovemos sempre Encontros, reuniões e visitas domiciliares.


Tudo que as crianças e adolescentes e familiares aprendem durante o ano no final fazemos uma grande Mostra Cultural, só assim conseguimos avaliar a progressão e participação.


Abaixo segue quadro de atividades ao longo do ano:

#### **Conteúdos trabalhados**

Nome atividades	Participação dos usuários	Estratégias	Resultados
-----------------	---------------------------	-------------	------------

<p><b>Movimento dos saberes</b></p> 	<p>Experiências que mobilizam os usos sociais do cálculo e da escrita, desenvolvendo habilidades de pensamento que ajudam no enfrentamento dos desafios postos pelos contextos pessoais. Experiências sociais de comunicação como meio de fortalecimento da cidadania e da consciência social</p>	<p>Jogos variados (confecção e apropriação das regras, registros numéricos)</p> <p>Jogos da velha, palito, pedra no alvo, confecção de cartazes interativos, pesquisas, Contação de história, contando história da minha família,</p>	<p>Desenvolvimento da autonomia e da inclusão digital</p> <p>Favorecimento do processo de criação por parte de crianças e adolescentes, cada vez mais preparados para avaliar pontos de vista racionalmente, produzir conteúdo e fazer escolhas consciente.</p>
<p><b>Verde Vida</b></p>	<p>Experiências que mobilizam a consciência de uma cidadania planetária e a utilização responsável dos recursos naturais</p>	<p>Porque se importar com a natureza? Jogo de caminho sustentável. Afinal o que é sustentabilidade?</p>	<p>Nosso espaço e comunidade mais limpa e organizada, redução no consumo da água. Usuários</p>
<p><b>Futebol: Oficineiro</b></p>	<p>Proporcionando experiências que mobilizam o brincar.</p>		<p>Os usuários com auto controle e autoconfiança. Preparados para participação em torneios.</p>
<p><b>Atividades socioeducativas – Territórios que brincam.</b></p>	<p>Através da lista de presença, foi possível avaliar uma grande participação dos usuários nas atividades socioeducativa.</p>	<p>Trabalhamos com todos os usuários o mesmo tema (Territórios que brincam). Através de roda de conversa, dinâmicas, brincadeiras, construção de jogos, foi possível trabalhar a proposta de brincadeiras de ruas, resgatar brincadeiras antigas, desenvolvendo ações intergeracionais entre as crianças e as famílias.</p>	<p>Fortalecimentos de vínculos familiares e comunitários, desenvolvimentos das potencialidades e habilidades. Atuação mais cidadã e positiva diante das questões sociais. Reconhecimento e resgate do brincar, ação na qual, oportuniza</p>

<p><b>Rugby</b></p> 	<p>Participação efetiva em campo e fora de campo. Possível análise através da lista de presença, nas avaliações coletivas e individuais.</p>	<p>Nas equipes do Tucano e pica-pau (06 a 09 anos) foram desenvolvidas atividades lúdicas que intentaram a aprendizagem da prática de rugby, utilizando-se dos seus princípios de inclusão, bem como do reconhecimento e validação das diferenças no esporte. O ano foi permeado por atividades introdutória do Rugby, levando em consideração a idade das crianças. Foram trabalhados fundamentos de passe e recepção e jogos coletivos. As equipes do gavião e águia (10 a 14 anos) No decorrer do ano, foram passados aquecimentos coletivos em que usamos o trabalho em equipe e acrescentando um pouco de estrutura tática/organizacional como mãe da rua e rouba bandeira, ambos com acréscimo de dificuldades para ficarem mais dinâmicas. Também</p>	
---	--	--	--

 <p>Instituto Anchieta Grajaú</p>		<p>utilizamos dos princípios do jogo, trabalhando os fundamentos do passe em estafetas, passe com progressão em ataque, chutes e recepção de chutes. Jogos um contra um (1X1), trabalhando tomadas de decisões e lateralidade.</p> <p>Além disso, para ambos os grupos, foram realizados jogos e competições ao longo do ano, como meios para aprimoramento e treino da prática.</p>	
<p><b>Capoeira:</b></p>	<p>Na prática e na participação de eventos dentro e fora do Instituto.</p>	<p>No decorrer do ano de 2019 foi realizado um trabalho intenso e significativo, pautado na história da capoeira, como meio, de desconstruir os preconceitos e estigmas com relação à luta. Para isso, trabalhamos e abordamos temáticas relacionadas às questões raciais, o que oportunizou maior proximidade das crianças com a modalidade. Além disso, foi introduzido</p>	




		<p>para as equipes, aulas de golpes e floreios, mas com objetivo de torná-las mais dinâmicas. Foram aulas com muitas sequências e movimentos, que foram aplicadas de maneira a todos se sentirem, mais confiantes. No fim do ano, todos os participantes, passaram por uma avaliação, na passagem de faixa. Levando em consideração que cada criança tem o seu tempo para desenvolver sua coordenação motora.</p>	
<b>Música:.</b>	<p>Desenvolvimento de identidade musical, local, usuários mais confiantes na possibilidade de realizar desejos.</p>	<p>Nas aulas de música foi introduzido a prática da percussão. Em que todas as crianças e adolescentes vivenciaram o experimento dos instrumentos de percussão. No decorrer da vivência, bem como experiência, observava-se a habilidade e a afinidade de cada um com cada</p>	<p>Mais comprometimento e envolvimento com música. Atuação mais cidadã e propositiva diante das questões sociais</p>



		<p>instrumento. E a partir disso, montou-se um grupo harmônico, onde todos os instrumentos são colocados em prática, conjuntamente de modo a compor uma produção musical. No ano de 2019 foi constituída uma banda com as crianças e os adolescentes que participam da modalidade. Como resultado do trabalho, o grupo se apresentou em alguns espaços públicos.</p>	
<b>Projeto Música Viva</b>	<p>Através do envolvimento e lista de presença.</p>	<p>A atividade de Flauta doce teve o sentido de consolidar e ampliar as ações de extensão e ação comunitária no sentido de promover o processo de musicalização em grupo e de dialogar com a comunidade. Acredita-se que o fazer musical em grupo, com ações de socialização com a flauta doce para usuários que tenham interesse em fazer e apreciar música,</p>	



 <p>Instituto Anchieta Grajaú</p>		<p>seja vista primeiramente como uma prática social.</p> <p>Tivemos ensaios semanais, visando sempre o aprimoramento das crianças e adolescentes.</p>	
<p><b>Artes/artesanato</b></p>	<p>Através do envolvimento e lista de presença.</p>	<p>As atividades de artes e artesanato, foram utilizadas para as produções da Mostra Cultural, que teve como tema “O Território que brinca”. No decorrer do ano foram trabalhados com as crianças e os adolescentes artistas, como: Peter Brueghel, Cândido Portinari, Ivan Cruz. Com isso, as crianças trabalharam na releitura das obras destes artistas, seguindo a temática supramencionada.</p>	<p>Ampliação de repertório artístico, desenvolvimento do olhar apreciativo e da reflexão a partir da arte motivando a criação de objetos artísticos.</p> <p>Ampliação do autoconhecimento sobre talentos, valores e limites.</p>
<p><b>Brincadeiras de rua</b></p>	<p>Lista de presença, envolvimento e participação efetiva nas brincadeiras.</p>	<p>Brincadeiras antigas, que mobilizam o brincar como ferramenta indispensável ao desenvolvimento e criatividade dos usuários.</p>	<p>Usuários mais autoconfiantes, desenvolvidos e por tanto com mais prazer em realizar algo.</p> <p>Usuários mais próximos de suas origens culturais e sociais.</p>



Total de carga horária 800 horas/mês.

**GRADE DE ATIVIDADES DO CCA 2019**

**EQUIPE TUCANO 06 A 07**

**MANHÃ**

<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café
8h30 às 9h30 CAPOEIRA	8h30 às 9h Roda de conversa 9h/9h30 Rugby/ cantos permanentes 9h30/10h rugby /cantos permanentes	8h30 às 10 Música	8h30 às 10. Arte e cultura	8h30 às 10h Horta/movimento dos saberes
9h30 às 11h cantigas de roda desenhos/atividade ao ar livre/parque	10h às 11h Futebol	10h às 11h0 MÚSICA	10h às 11h30 Arte e cultura	10h às 11h30 Horta/movimento dos saberes
11h às 11h30 almoço	11h às 11h30 almoço	11h0 às 11h3 almoço	11h30h às 12h almoço	11h3 às 12h Almoço

**TARDE**

<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
13h às 14h CAPOEIRA	13h às 13h30 RUGBY/ cantos permanentes 13h30 ÀS 14h rugby/cantos permanentes	13h às 14h00 MÚSICA	13h às 14h30 Arte e cultura	13h às 14h30 Horta/movimento dos saberes
14h às 14h30 lanche	14h às 14h30 Lanche	14h00 às 14h30 lanche	14h30 às 15h Lanche	14h3 às 15h0 Lanche
14h30 às 16h cantigas de roda desenhos/atividade ao ar livre	15h0 às 16h Futebol	14h3 às 16h00 Música	15h às 16h30 Arte e cultura	15h0 às 16h3 Horta/movimento dos saberes
16h às 16h30 jantar	16h às 16h30 Jantar	16h00 às 16h30 Jantar	16h30h às 17h Jantar	16h3 às 17h Jantar



EQUIPE PICA- PAU 08 A 09

**MANHÃ**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café
8h30 às 10H CAPOEIRA	8h30 às 10h00 Futebol	8h30 às 10 Horta	8h30 às 10 MOVIMENTO SABERES/projeto pedagógico	8h30 às 10h0 MOVIMENTO SABERES/CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
9h30 às 11h Brincadeira de rua	10h às 11H Rugby	10h às 11h3 Música	10h às 11h30 MOVIMENTO SABERES/projeto pedagógico	10h30 às 11h30 MOVIMENTO SABERES/CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
11h às 11h30 Almoço	11h às 11h30 Almoço	11h3 às 12h almoço	11h30h às 12h almoço	11h30 às 12H Almoço

**TARDE**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13H às 14H Roda de conversa/ BRINCADEIRA DE RUA	13h às 14h00 Futebol	13h às 14h3 Horta	13h às 14h30 MOVIMENTO SABERES/projeto pedagógico	13h às 14h3 MOVIMENTO SABERES/CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
14h às 14h30 lanche	14h às 14h30 Lanche	14h3 às 15h LANCHE	14h30 às 15h Lanche	14h30 às 15H Lanche
14h30 às 16h00 CAPOEIRA	14h30 às 15h30 Rugby	15h às 16h30 Música	15h às 16h30 MOVIMENTO SABERES/projeto pedagógico	15h0 às 16h30 MOVIMENTO SABERES/CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
16h às 16h30 jantar	16h às 16h30 Jantar	16h3 às 17h Jantar	16h30h às 17h Jantar	16h30 às 17H Jantar



## EQUIPE GAVIÃO 10 Á 11 ANOS

### MANHÃ

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café
8h30 às 10h00 Papo cabeça	8h30 às 10h00 MOVIMENTO SABERES/HORTA	8h30 às 10h Futebol	8h30 às 9h Roda de conversa 9h às 10h Rugby	8h30 às 10h Capoeira
10h00 às 11h30 BRINCADEIRAS DE RUA	10h00 às 11h30 MOVIMENTO SABERES/HORTA	10h00 às 11h30 Artes	10h às 11h30 Percussão	10h às 11h0 BRINCADEIRAS DE RUA
11h30 às 12h Almoço	11h30 às 12h Almoço	11h30 às 12h0 Almoço	11h30 às 12h00 Almoço	11h0 às 11h30 Almoço

### TARDE

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13h às 14h30 Papo cabeça	13h às 14h30 MOVIMENTO SABERES/HORTA	13h às 14h3 Futebol	13h às 14h Rugby	13h às 14h30 Capoeira
14h30 às 15h Lanche	14h30 às 15h Lanche	14h30 às 15h0 Lanche	14h00 às 14h30 Lanche	14h30 às 15h Lanche
15h às 16h30 BRINCADEIRAS DE RUA	15h às 16h30 MOVIMENTO SABERES/HORTA	15h00 às 16h30 ARTES	14h30 às 16h00 Percussão	15h00 às 16h0 BRINCADEIRAS DE RUA
16h30 às 17h Jantar	16h30 às 17h Jantar	16h30 às 17h0 Jantar	16h00 às 16h30 Jantar	16h às 16h3 Jantar

## EQUIPE ÁGUA 12 A 14 ANOS 11 meses

### MANHÃ

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café	8h às 8h30 Café
8h30 às 10h MOVIMENTO SABERES/horta	8h30 às 10h Movimento saberes/projeto pedagógico	8h30 às 10h ARTESANATO	8h30 às 10h Percussão	8h30 às 10h BRINCADEIRA DE RUA/
10h às 11h30 MOVIMENTO SABERES/horta	10h às 11h30 Movimento saberes/projeto pedagógico	10h00 às 11h30 Futebol	10h00 às 11h Rugby	10h às 11h30 Capoeira
11h30 às 12h Almoço	11h30 às 12h00 Almoço	11h30 às 12h Almoço	11h às 11h30 Almoço	11h30 às 12h Almoço

### Tarde

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13h às 14h30 MOVIMENTO SABERES/horta	13h às 14h30 Movimento saberes/projeto pedagógico	13h às 14h ARTESANATO	13h às 14h30 Percussão	13h às 14h Papo cabeça
14h30 às 15h Lanche	14h30 às 15h Lanche	14h30 às 15h0 Lanche	14h30 às 15h00 Lanche	14h0 às 14h3 Lanche
15h às 16h30 MOVIMENTO SABERES/horta	15h às 16h30 Movimento saberes/projeto pedagógico	15h0 às 16h30 Futebol	15h00 às 16h00 Rugby	14h30 às 16h Capoeira
16h30 às 17h Jantar	16h30 às 17h Jantar	16h30 às 17h Jantar	16h às 16h30 Jantar	16h0 às 16h3 Jantar

**FOTOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019:**















#### B.1.6) METAS

Dimensão: <b>Trabalho com as Família</b>
Nome: Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas em convênio, no trimestre.
Nº de atendimentos realizados no ano: 293 (Visitas Domiciliares e Encaminhamentos)
Nº de atendidos no ano: 376 Crianças e Adolescentes e suas respectivas famílias.
A meta foi alcançada? Sim
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim

Nº no plano de ação: Dimensão Trabalho com usuários
Nome: Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas em convênio no ano
Nº de atendimentos realizados no ano: 376
Nº de atendidos no ano: 376
A meta foi alcançada? x <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? sim



--

Nº no plano de ação: Dimensão trabalho com famílias
Nome: Fazer reuniões, palestras e visitas domiciliares no ano
Nº de atendimentos realizados: 232
Nº de atendidos: 1.008
A meta foi alcançada? x <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? sim

Nº no plano de ação: atividades socioeducativas
Nome: Realizar atividades socioeducativa
Nº de atendimentos realizados: 1.469 por ano
Nº de atendidos: 376
A meta foi alcançada? x <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? sim

Nº no plano de ação: Atividades de convivência para usuários
Nome: Promover oficinas de convivência para os usuários (esporte, artesanato, passeio, música, festa)
Nº de atendimentos realizados: 453
Nº de atendidos: 376
A meta foi alcançada? x <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? sim

### B.1.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

*Garantimos em 2019 que todas as crianças e adolescentes tivessem acesso aos seus direitos:*

- *A Educação : através de encaminhamentos;*
- *A saúde: Encaminhamentos direto aos serviços de referência;*



- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio das atividades de convivência e socioeducativas;
- O direito ao brincar: proporcionando espaços de convivência, trocas, pertencimento e reconhecimento e inauguração de ser;
- Lazer e cultura: Proporcionando passeios ao cinema, teatro, parques e museus.

#### B.1.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Pessoa Jurídica: 7%	Pessoa Física: 1%	Verbas Públicas: 92%
---------------------	-------------------	----------------------

#### B.1.9) INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	06
Biblioteca	01
Brinquedoteca	0
Copa/cozinha	1
Enfermaria	0
Espaço para animais de estimação	0
Espaço para guarda de pertences	1
Instalações elétricas e hidráulicas	
Jardim/parque	2
Lavanderia	1
Quadras esportivas	1
Quartos coletivos	0
Quartos individuais	0
Recepção	1
Refeitório	1
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	5
Salas de atendimento individual	1

Salas de repouso	
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	1
Outros (Especifique) Campo Rugby	01

### B.1.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
Gerente de serviço	Pedagoga	CLT	Superior completo	40h semanais
Assistente Técnica	Serviço Social	CLT	Superior completo	40h semanais
Auxiliar Administrativa		CLT	Ensino médio completo	40h semanais
Orientador socioeducativo		CLT	Ensino médio completo	40h semanais
Oficineiro	Educação física	CLT	Superior completo	16h semanais
Cozinheiro		CLT	Ensino médio completo	40h semanais
Agente operacional		CLT	Ensino médio completo	40h semanais

### B.1.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

- Governo do Estado de São Paulo
- Prefeitura do Município de São Paulo


Outros

CRAS Grajaú	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/Supervisão Técnica/ Promoção do acesso a informações.
CREAS – (NPJ e SPVV)	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede.	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.

CIC Sul	Atendimento às famílias	Promoção de acesso à documentação e a informação
CAPS AD	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede.	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
Defensoria Pública – Santo Amaro	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
CCM	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
NASF – Jd. Três Corações	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
UNIP	Atendimento Psicológico às famílias.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
UBS Jardim Três Corações	Equipamento de atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede.	Discussão de casos/ Visitas e ações interventivas em conjunto/ Promoção de eventos em conjunto/ Divulga as atividades do Serviço.
CAT	Equipamento de atendimento às famílias, bem como de acesso à informação.	Encaminhamentos de famílias para consulta de vagas de emprego, oficina de currículos, oficina acerca do primeiro emprego, 1ª e 2ª via de carteira.

#### B.1.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>Horas dedicadas</b>	<b>Participantes</b>
Elaboração de Projetos para captação de recursos	16h	Gerentes
Mediação de leitura	16h	Todos os trabalhadores
Leitura Compartilhada	16h	Todos os trabalhadores
Restauração de livros	16h	Todos trabalhadores
Planejamento Estratégico – Stellar	32h	Gerente do serviço

 Formação do MROSC Instituto Anchieta Grajaú	8h	<i>Gerente do Serviço</i>
Conferência Regional da Assistência Social	8h	<i>Todos trabalhadores</i>
Formação de excel e power point	16h	<i>Gerente e ADM</i>
Currículo da Cidade - Que traz um relato da experiência paulistana de traduzir as definições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	16h	<i>Orientadores Socioeducativo</i>
Capacitação para Facilitadores Conferência Regional de Assistência Social Capela do Socorro	16h	<i>Orientador Socioeducativo</i>

### **B.1.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

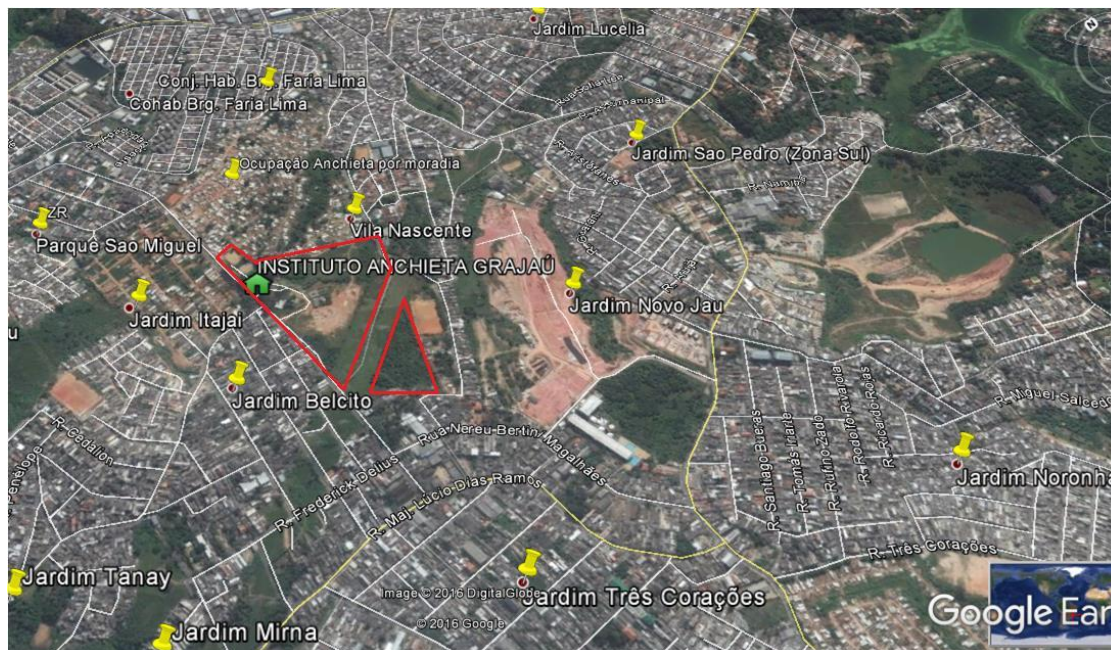
*Em quais regiões da cidade de São Paulo o serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial foram desenvolvidos.*

O CCA está inserido no Instituto Anchieta Grajaú, organização responsável por sua execução, que se localiza no Distrito do Grajaú, situado na zona sul de São Paulo/SP. O Serviço em questão impactará a abrangência territorial que compõe os seguintes bairros: Jardim Belcito, Parque São Miguel, Jardim Lucélia, Jardim Noronha, Jardim Três Corações, Jardim Myrna, Vila Arco Íris, Nova Nascente, Porto Velho, Jardim Morais Prado, Jardim Itajaí, Jardim Novo Jaú e o Conjunto Residencial da COHAB Faria Lima.

É importante destacar que o Distrito do Grajaú está em área abarcada pela Lei de Proteção aos Mananciais, bem como é gerido pela Subprefeitura Capela do Socorro com território que abrange 134 km<sup>2</sup>

está localizada entre as bacias hidrográficas Guarapiranga e Billings e abriga parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Bororé-Colônia.

Abaixo segue mapa de abrangência territorial do CCA Anchieta:



#### A - DADOS DA ENTIDADE (sede administrativa)

Nome da Entidade: Instituto Anchieta Grajaú
CNPJ: 00.142.507.0001-80
Data de inscrição no CNPJ:
Endereço: Rua Alziro Pinheiros Magalhães, 578
Bairro: Parque São Miguel
CEP: 04855000
Cidade: São Paulo
Estado: SP
E-mail: talita.marcelino@institutoanchietagrajau.org.br





Telefones: (11)5976- 5021

CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal:

Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Capela do Socorro

## B - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

*Os itens abaixo deverão ser descrito para cada um dos serviços, programas, projetos e ou benefícios socioassistenciais, prestado pela entidade no contexto da Assistência Social.*

CNPJ:	
Endereço:	
Bairro:	CEP:
Município:	UF:
Telefone:	
Email:	
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência:	

### B.1) NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Centro para Juventude - IAG

#### B.1.1) PÚBLICO ALVO

Adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade e risco social.

O serviço destina-se a:

- Adolescentes fora da escola;
- Adolescentes egressos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- Adolescentes egressos e/ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Adolescentes oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes com deficiência, beneficiários ou não do BPC;
- Adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade;

Adolescente em situação de medida sócio educativa.

### B.1.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL


*Descrever se o objetivo geral foi alcançado no todo ou parcialmente.*

O Centro para Juventude do Instituto Anchieta tem por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais, esportivas e voltadas ao mundo do trabalho, como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender prioritariamente usuários com deficiência, egressos de trabalho infantil e/ou submetidos a outras violações de direitos, cujas atividades contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e prevenção de risco social.

### B.1.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

*Descrever quais dos objetivos específicos foi possível alcançar.*

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Resultados Esperados</b>
Estimular o espírito exploratório dos adolescentes e jovens, oferecendo possibilidades diversas em diferentes campos do conhecimento;	Usuários a fim de experimentar e vivenciar diferentes possibilidades no tange as atividades propostas.
Propiciar vivências exploratórias que sejam do interesse dos adolescentes e jovens e que contribuam para ampliação de repertório;	Usuários com maior capacidade de expressar sua opinião, em diferentes situações e capazes de narrar suas experiências, levando em conta sua história, tendo como facilitador o áudio visual.
Incentivar a produção de materiais e projetos que beneficiem a comunidade local;	Usuários capazes de mapear os ativos do território, identificando as potencialidades e intervindo no que se é possível. Agir, diante da demanda encontrada, propondo projetos de intervenção.

<p>Ampliar o repertório cultural do jovem;</p>  <p>Instituto Anchieta Grajaú</p>	<p>Vivência de atividades artísticas, exploração a lugares públicos onde há cultura.</p>
<p>Possibilitar conhecimento e acesso ao mundo do trabalho;</p>	<p>Usuários com conhecimento ampliado sobre as vias de acesso ao mercado, sendo capazes de acessar com tranquilidade equipamentos da cidade, podendo circular com autonomia.</p>
<p>Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o direito à cidadania;</p>	<p>Usuários informados sobre seus direitos e enfatizando sempre que necessários seus deveres.</p>
<p>Favorecer o desenvolvimento de atividade intergeracionais, propiciando trocas e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;</p>	<p>Fortalecimentos de vínculos familiares, interação e vivências.</p>
<p>Promover discussão sobre juventudes e Cartografia;</p>	<p>Diálogos acerca da temática.</p>
<p>Incentivar a participação na vida cotidiana do território, desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<p>Mapear os ativos do território, identificando as potencialidades e intervindo no que se é possível. Agir, diante da demanda encontrada, propondo projetos de intervenção.</p>
<p>Promover acesso aos serviços e fomentar discussão sobre políticas públicas, espaços públicos, cultura, esporte, lazer, em especial educação e saúde.</p>	<p>Acessar serviços que dialogam sobre políticas públicas.</p>

**B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**



*Descrever quais foram os critérios de seleção na instituição, considerando a identificação de cada serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial desenvolvido e as situações de vulnerabilidade ou risco pessoal e social.*

No Centro para Juventude, a divulgação da proposta ofertada, foi realizada através de panfletos, redes sociais (facebook e Instagram), apresentação em equipamentos públicos e “boca a boca”. Os atendimentos no momento da matrícula são de suma importância, pois além de conferir a documentação também é iniciada a elaboração de um plano de trabalho para atingir ao final do curso através de uma pré-pesquisa socioassistencial.

Após este plano, verifica-se os possíveis encaminhamentos para a inclusão no CADÚnico, e/ou outras redes de serviços como: saúde, educação, conforme situação familiar, a fim de garantir as seguranças sociais ao jovem e sua família, através de acompanhamento familiar, atendimento telefônico e pessoal, se responsabilizando em acompanhar e registrar os atendimentos prestados. A organização dos prontuários foram mantidos em ordem alfabética e separados por horário e idade, além da identificação das mesmas serem através das cores das pastas de arquivo.

A frequência diária foi acompanhada, havendo três faltas consecutivas, entramos em contato com os responsáveis para entender e apontar os reais motivos das ausências, replanejando e adequando as atividades, incentivando a permanência dele no serviço, conseqüentemente, caso não haja um comum acordo é realizado o desligamento. Por esta razão, “Um serviço/programa social é sempre sociorrelacional – este já é um princípio da maior importância – portanto, a condução da ação exige plasticidade para embeber-se do contexto” (CARVALHO, 2014, p.172).

Os usuários são atendidos no contra turno escolar de 2ª a 6ª feira das 8 às 12hs (incluindo o fornecimento de 02 refeições: café da manhã e almoço) ou das 13 às 17hs (incluindo o fornecimento de 02 refeições: lanche da tarde e jantar).

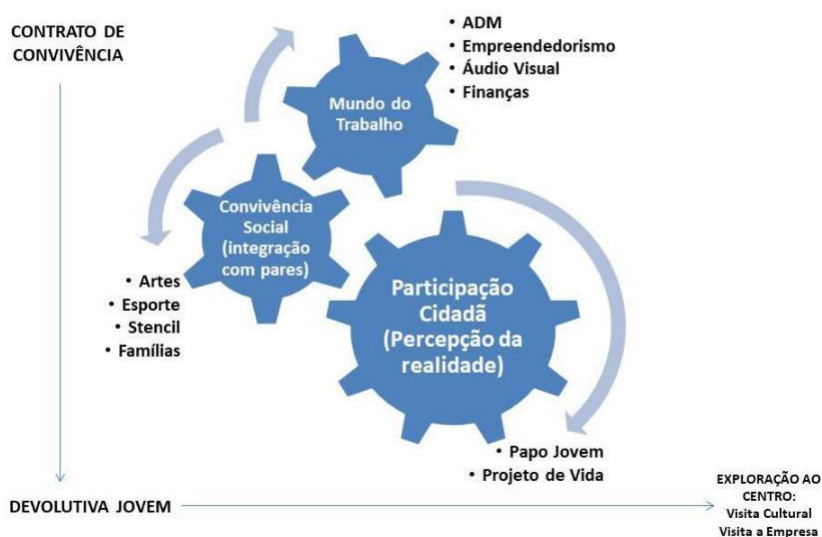
#### **B.1.5) METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho desenvolvido com adolescente e jovem parte do pressuposto em que todos eles possuem valores, conhecimentos e história de vida. Por meio dela, os atendidos têm a possibilidade de refletirem sobre si, sobre suas relações, o lugar que ocupam ou querem ocupar no mundo possibilitando, o estímulo reflexivo sobre seu futuro, a partir de seus sonhos, do autoconhecimento, do acesso às informações e da análise da realidade.

O trabalho de construção do portfólio de Projeto de Vida agrega diferentes conteúdos que contribuem para o desenvolvimento integral dos usuários: individualidade, sociabilidade, afetividade, conhecimento, valores, visão de mundo e empregabilidade, possibilitando a ampliação



de seu conhecimento acerca do mundo do trabalho, refletindo e planejando ações para sua vida profissional.



As atividades de artes, teatro e trabalho com famílias compõem o eixo norteador Convivência Social (integração com os pares) que tem como objetivo garantir a construção de um processo sócio educativo, que valoriza a singularidade e a pluralidade, frente as suas condições sócias econômicas e culturais. Possibilitando a ampliação cultural e relacional dos usuários, respeitando e valorizando seus pensamentos, modo de agir por meio de atividades socioeducativas, esquetes e jogos teatrais.

A exploração territorial e o acesso à cidade, atividade Papo Jovem e Esportiva adentram o eixo Participação cidadã (percepção da realidade) que visa à formação para a Cidadania, possibilita a sensibilização e o desenvolvimento dos adolescentes sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, propiciando um espaço reflexivo no que tange os valores pessoais, podendo assim, contribuir de forma significativa para a formação dos usuários, por meio de processos contínuos e dinâmicos enfatizando as relações pessoas, sociais, culturais e mundo do trabalho.

Já no eixo Mundo do Trabalho, as atividades que correlacionam com essa temática são: Rotinas Administrativas, Empreendedorismo, Eventos, Finanças e Áudio Visual. Ampliando o conhecimento sobre o Mundo do Trabalho de forma abrangente, apresentando diferentes conteúdos que preparem o jovem para vida Profissional. Considerando como eixos estratégicos o desbravamento territorial, a discussão e acesso a Cidade como lugar de direito, realizando explorações, que consiste na visitação de equipamentos culturais, artísticos, esportivos, educativos e entrega de currículos, fazendo interface com as atividades ofertadas pelo CJ, possibilitando a ampliação do universo cognitivo, de vivências e relações, para que estejam preparados a ingressar no mercado de trabalho com autonomia, segurança e responsabilidade.

Para complementar e enriquecer as atividades desenvolvidas de forma significativa e pontual, o serviço Conta com mais três estratégias que em conjunto com os eixos, irão conduzir e apresentar resultados acerca do trabalho desenvolvido com os usuários. São eles: Contrato de convivência, elaborado em conjunto com toda a equipe, usuários, oficinairos e famílias. Devolutiva jovem (momento de conversa individual ou em grupo com os usuários) e Avaliação do serviço. Essas estratégias permitem que o Orientador, Técnico especializado, Gerente e Assistente Técnica identifiquem demandas e em conjunto busquem diferentes soluções.

Promover a ampliação de repertório territorial, tais como conhecer os equipamentos públicos locais. Fortalecendo Vínculos entre os usuários, famílias e Instituição.

### GRADE DE ATIVIDADES – ADOLESCENTES DE 15 ANOS

Manhã					
Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Café da Manhã: das 8:00 às 8:15					
08:15 às 10:00	Esportes	Artes	Mediação ----- Artes (Apoio Deia)	Teatro	Stencil
10:15 às 11:45	Projeto de Vida	Informática	Papo Jovem	Percussão	Eventos
Almoço das 11:45 às 12:00					
TARDE					
Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta

13:15 às 15:15	Esportes 	Artes	Mediação ----- Artes (Apoio Deia)	Teatro	ADM/PV
Lanche das 15:00 às 15:15					
15:20 às 16:45	Projeto de Vida	Informática	Papo Jovem	Percussão	Eventos
Jantar das 16:45 às 17:00					

### GRADE DE ATIVIDADES – JOVENS DE 16 A 17 ANOS E 11 MESES

Manhã					
Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Café da Manhã: das 8:00 às 8:15					
08:15 às 10:00	Áudio Visual	Finanças	Rotinas Administrativas	Empreendedorismo	Rotinas Administrativas
Intervalo das 10:00 às 10:15					
10:15 às 11:45	Áudio Visual	Informática	Rotinas Administrativas	Empreendedorismo	Rotinas Administrativas
Almoço das 11:45 às 12:00					
Tarde					
Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:15 às 15:15	Áudio Visual	Finanças	Rotinas Administrativas	Empreendedorismo	Rotinas Administrativas
Lanche das 15:00 às 15:15					

15:20 às 16:45	Áudio Visual	Informática	Rotinas Administrativas	Empreendedorismo	Rotinas Administrativas
-------------------	--------------	-------------	----------------------------	------------------	----------------------------

Jantar das 16:45 às 17:00

## Trabalho Com Famílias

O tema trabalhado no primeiro semestre foi: Como eu me vejo - Tapete de Retalhos

O objetivo foi refletir a respeito de como me vejo e que se reconheçam como protagonistas de sua própria história.

A Dinâmica inicial foi “As mãos”. Em uma folha com desenho das mãos pedimos aos participantes que coloquem aquilo que elas enxergam que fazem e fazem MUITO bem. (Entendo o que é capacidade e habilidades) Para cada dedo uma capacidade. Podendo colorir se assim quiserem.

Após, as participantes trocaram as informações e a outra se identificou.

Enquanto conversávamos com o grupo, realizávamos uma oficina de geração de renda onde se confeccionava um tapete de retalhos.

Falamos um pouco de cada uma de nós e como isto deve ser validado para que possamos nos fortalecer com a história do outro.

Já no segundo semestre a Oficina de Geração de renda foi utilizada como estratégica metodologica para além dos princípios básicos de apuramento da técnica de biscuit e sociabilidade, as assistidas teriam um motivo a mais para realizar os artesanatos: A mostra cultural do Instituto Anchieta Grajaú.

Para além das ponderações técnicas do biscuit, aicineira tem se destacado como referência as demais assistidas.

Tal fato causa impacto (positivo) considerável nas demais assistidas; tanto por ter uma oportunidade entre as semelhantes de outras oficinas – artesanato no SASF –; ora por refletirem segurança nas relações estabelecidas previamente a oficina de biscuit.

No que concerne a interatividade; tanto singular com o grupo; quanto com a icineira, o grupo demonstra uma vinculação mais que plausível. Tivemos algumas responsáveis que deixaram de participar da oficina, justamente por terem conseguido o progresso econômico – o que nos deixa enormemente contemplados.

Já referente às que ainda continuam na oficina, observamos um interesse vasto em desenvolver, cada vez mais, as técnicas de biscuit. O ambiente faz total correlação com este caractere do grupo:





a busca do aprimoramento. A dinâmica solicita entre as participantes de preocupação com a presença de cada uma nos dias de atividades; o acolhimento feito pela equipe do CJ e a desenvoltura da oficinaira são alguns dos motivos pelo qual a oficina tem dado sentido às assistidas.



**Atividade:** Reunião com os Responsáveis.

**Proposta para reunião:** Dinâmica Para fomentar diálogos familiares

**Reflexão:** Vídeo VIDA MARIA

**Diálogos familiares:** Plano de ação (metas de melhorias dos usuários em casa, escola, CJ e no tempo livre e revisão do plano familiar).

E chegou o grande dia! A turma A da manhã realizou a reunião em uma sexta-feira no período matutino e a da tarde em um sábado. A reunião gerou bastante expectativa por parte dos usuários, pois estavam inseguros sobre o comparecimento dos responsáveis, mesmo sabendo da importância desse momento.

Os pais foram chegando e dava para ver no olhar dos usuários o alívio em ver um representante de sua família. Essa reunião foi muito importante para os pais, usuários e nós funcionários, pois o ciclo se completava nesse momento onde o objetivo era apenas um o diálogo.

Começamos com uma breve apresentação e depois fomos assistir ao vídeo vida Maria. Esse vídeo possibilita para um diálogo, através das escolhas dos responsáveis para os filhos. Nesse momento, os usuários trouxeram algumas perguntas sobre escolhas e caminhos, os pais relataram sobre os caminhos e escolhas de uma forma não autoritária, mas de alguém que quer cuidar e ao mesmo tempo orientar.



Os usuários, em alguns momentos, têm muitas dúvidas e não conseguem escolher sozinho. Logo, visualizam e sente o quão importante reconhecer e ter a família nesses momentos. Foi um momento bem reflexivo e de troca, falamos sobre as gerações de como os pais eram educados e de como educam hoje; da importância do diálogo e também, por parte dos filhos que, por vezes, possivelmente, se afastam dos pais.

O nosso assistente técnico, fez uma junção da fala dos jovens e dos usuários para que juntos olhassem e refletissem sobre suas ações e gerações e de como poderíamos melhorar esse diálogo. Partimos para o plano de ação e análise da área familiar onde os pais poderiam dialogar com os usuários e juntos entrar em um acordo, foram bem tranquilos, os pais concordaram com tudo que estava escrito no plano de ação e disseram que agora só precisariam responsabilizar os usuários sobre suas metas para que isso possa refletir no convívio dentro de casa.

Sobre a análise da área familiar, a mãe do aluno Yuri Guimarães ficou muito sentida com a avaliação que ele fez. Yuri trouxe em sua avaliação notas foram muito baixas e ela relatou que se esforça muito para melhorar o convívio familiar entre os filhos. Também relatou que as irmãs não compreendem a situação do usuário que sofre com ansiedade e pediu para levar sua avaliação para uma reunião que teria na APAE, visando que estes pudessem ajuda-la a conseguir uma consulta médica para que possa conseguir a receita do remédio que precisa tomar diariamente.

No final da reunião os pais receberam os portfólio dos usuários com as atividades do projeto de vida, a devolutiva foi bem positiva principalmente sobre a linha do tempo, os pais gostaram muito em saber que os usuários tem o momento de refletir sobre o meu EU, juventude, consumo consciente, arranjos familiares e família em todos os aspectos.





### B.1.6) METAS

Informe as metas alcançadas, por exemplo, o número de atendidos, quantidade de famílias atendidas e quantas foram referenciadas no CRAS ou CREAS; quantidade de entidades que são assessoradas no município de São Paulo, entre outros. Detalhe de acordo com o que consta no Plano de Ação do ano anterior, informando se foi possível cumprir o planejado, e no caso contrário justifique.

Nº no plano de ação: Trabalho com usuários
Nome: Construir coletivamente o contrato de convivência e planejamento, levando em conta os interesses dos familiares, usuários e equipe de profissionais
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 120
Nº de usuários a serem atendidos por ano: 210
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

Nº no plano de ação: Trabalho com usuários
Nome: Garantir a Inclusão/ atualização dos usuários atendidos pelo Centro para Juventude no CadÚnico e outros programas de transferência de renda.
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 120
Nº de usuários a serem atendidos por ano: 210
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

Nº no plano de ação: Trabalho com usuários
Nome: Promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Mapeando as relações afetivas e criar estratégias para essa reaproximação.
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 120
Nº de usuários a serem atendidos por ano: 210
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.



O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

Nº no plano de ação: Trabalho com usuários
Nome: Executar as atividades previstas na grade de atividade, por grupo, de acordo com os três eixos previstos nas normas Técnicas;
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 120
Nº de usuários a serem atendidos por ano: 210
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Preceria com o CIEE com a oficina de cri@atividade voltada ao mercado de trabalho.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

Nº no plano de ação: Trabalho com famílias
Nome: Possibilitar atendimentos grupais e individuais para estreitamento dos vínculos afetivos.
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 120
Nº de famílias a serem atendidos por ano: média de 75 famílias
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Sim. Além dos grupos sócio educativos, ofertamos oficina de geração de renda de Biscuit.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

Nº no plano de ação: Trabalho com famílias
Nome: Realizar reuniões mensais para que os familiares possam participar do planejamento das atividades e das ações propostas.
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 06 (reuniões e encontros)
Nº de famílias a serem atendidos por ano: média de 75 famílias
A meta foi alcançada? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim, daremos continuidade.

### B.1.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Descreva qual o impacto social alcançado, caso contrário justifique.



- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais;
- Fortalecimento de Vínculos Familiares;
- Encaminhamentos dos usuários para cursos de graduação;
- Encaminhamentos de usuários mercado de trabalho;
- Encaminhamentos para tratamento Dentário;
- Encaminhamentos de usuários formação referente ao mercado de trabalho;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos e deveres socioassistenciais.


#### B.1.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

*Informar o percentual dos recursos financeiros que foram utilizados para a execução do serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial.*

Pessoa Jurídica: %	Pessoa Física: %	Verbas Públicas: %
--------------------	------------------	--------------------

#### B.1.9) INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	1
Banheiros	3
Biblioteca	1
Brinquedoteca	0
Copa/cozinha	1
Enfermaria	0
Espaço para animais de estimação	1
Espaço para guarda de pertences	1
Instalações elétricas e hidráulicas	1
Jardim/parque	1
Lavanderia	1
Quadras esportivas	1

Quartos coletivos	-
 Quartos individuais <b>Instituto Anchieta Grajaú</b>	-
Recepção	
Refeitório	1
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	5
Salas de atendimento individual	1
Salas de repouso	-
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	2
Outros (Especifique)	

#### B.1.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Descrever qual foi o recurso humano direto envolvido na execução do serviço, programa, projeto ou benefícios socioassistenciais.

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
Gerente	Pedagogia	CLT	Superior e Pós Graduação	40hs
Assistente Técnico	Serviço Social	CLT	Superior Completo e Pós Graduação	40hs
Tecnico Especializado	Pedagogia	CLT	Cursando Pedagogia	40hs
Orientador Sócio Educativo	RH / Pedagogia	CLT	Superior Completo / Cursando	40hs
Operacional	Fund. Incompleto	CLT	Fund. Incompleto	40hs
Operacional	Ensino Médio	CLT	Cursando Ensino médio	40hs
Oficineiro	Stencil / Fanzine / Papo Jovem	MEI	Curso Técnico	32hs
Oficineiro	Biscuit	Recibo	Curso técnico	04hs
Voluntária	Psicologia	-	Cursando	04 hs



			/Graduação	
Estagiária	Pedagogia	-	Graduação	08hs


(\*) Estagiário, Aprendiz, Voluntário, Regime CLT, Prestador de serviço, Autônomo, Profissional liberal

(\*\*) Iltrado, Não Alfabetizado, Alfabetizado, Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto, Superior Completo, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado

#### B.1.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Durante o ano de 2019 mantivemos os parceiros já existentes no ano anterior. Vale ressaltar a importância da articulação da rede assistencial e demais parceiros para que em conjunto possamos ter maior subsídio e embasamento no trabalho com os usuários e famílias.

Instituição	Tipo de Parceria	Ações
Famílias referenciadas ou não ao CJ	Vínculo a partir de um acompanhamento socioassistencial, que oportuniza troca de conhecimentos, convivência e saberes.	Oportunizam a efetivação e a realização de um trabalho que visa a execução de Política Pública
APAE	Atendimento aos usuários no programa Emprego Apoiado	Atendimento, encaminhamento e acompanhamento para contratação.
UBS Anchieta	Equipamento de atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Visitas e ações interventivas em conjunto/ Promoção de eventos em conjunto/ tratamento dentário
CRAS Grajaú	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/Supervisão Técnica/ Promoção do acesso a informações
CREAS –	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações

		interventivas/ Promoção do acesso a informações
CIC Grajaú 	Atendimento às famílias	Promoção de acesso à documentação e a informação
CAPS AD	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
Defensoria Pública – Santo Amaro	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CP Girassol	Atendimento às famílias, por meio de seus cursos profissionalizantes, bem como, ações no âmbito do embelezamento com as famílias.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações Interventivas

A busca por novos Alguns serviços e parceiros foram fundamentais para que encaminhamentos houvesse resultados satisfatórios. O trabalho foi rico e intenso, vale dizer que acreditamos no trabalho com os usuários e famílias, e estreitar esta relação, é a nossa missão.

- Alguns adolescentes foram direcionados a participarem das atividades do Instituto de Terapia Familiar (ITF) dentro da programação para as famílias e demais assistidos dos serviços encontrados no Instituto;
- Acompanhamento a Unidade Básica de Saúde (UBS) – Anchieta para tratamento Dentário e palestra sobre Cuidado com o Corpo e DST'S;
- Palestra: Acabou a escola e agora? - Parceiro: Projeto Social Desenvolve;
- Oficina Grupal para crianças e adolescentes - Parceiro: SPVV (Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência);
- Oficina de Cri@tividades – Parceiro: CIEE - Os adolescentes e jovens do CJ IAG com idades acima de 16 anos concluíram o ciclo de 10 encontros sobre o mundo do trabalho;
- Uninove – Encaminhamento de 10 jovens para primeira Graduação;





- Unicef – Os usuários do CJ foram novamente convidados a participar de dois encontros cuja temática seria: Defasagem Escolar e Protagonismo Juvenil. Eles se mostraram muito solícitos e dispostos a entrar na discussão, principalmente no que tange a metodologia de abordagem dos Professores em sala de aula;
- Espro – Alguns usuários foram encaminhados para a formação referente ao Mercado de trabalho em sua sede.

#### **B.1.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES**

*Descrever quais as atividades desenvolvidas e quantas horas foram dedicadas anualmente para capacitação e educação permanente dos trabalhadores.*

O trabalho com a equipe foi desenvolvido durante as paradas técnicas. A estratégia utilizada foi de dividir o dia em dois momentos. No período da manhã estudo sobre política e da assistência social, entre outras temáticas. Já no período da tarde em roda de conversa, dialogamos com a seguinte pauta: Demandas, planejamentos, relatórios, possíveis encaminhamentos e devolutivas dos profissionais.

- Formação de Mediadores de Leitura – **Total de 16hs;**
- Formação: Leitura Compartilhada – **Total de 16hs;**
- Restauração de Livros – **Total de 16hs**
- Planejamento Estratégico: Stellar – olhar 360°. Olhar para a organização. Perceber a essência. O intangível. Aquilo que unicamente o Instituto Anchieta Grajaú oferece para o mundo. Apresentação dos grupos: Indicadores de Gestão, Comunicação e Sustentabilidade – **Total de 32hs;**
- Formação sobre MROSC: Marco Regulatório das Organizações Sociais – **Total de 8hs;**
- Conferência Regional de Assistência Social – Céu Navegantes – **Total de 8hs;**
- Formação de Excel e Power Point - Módulo intermediário – **Total de 16hs;**
- Currículo da Cidade - Que traz um relato da experiência paulistana de traduzir as definições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - **Total – 16hs;**
- Elaboração de Projetos para Captação de Recursos - **Total 16h;**



- Capacitação para Facilitadores Conferência Regional de Assistência Social Capela do Socorro - Total 16h.

### Paradas Técnicas:

As paradas técnicas possuem caráter formativo. As temáticas foram pensadas de modo, a teorizar as práticas vivenciadas diariamente seja com usuários, equipe e famílias.

### B.1.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

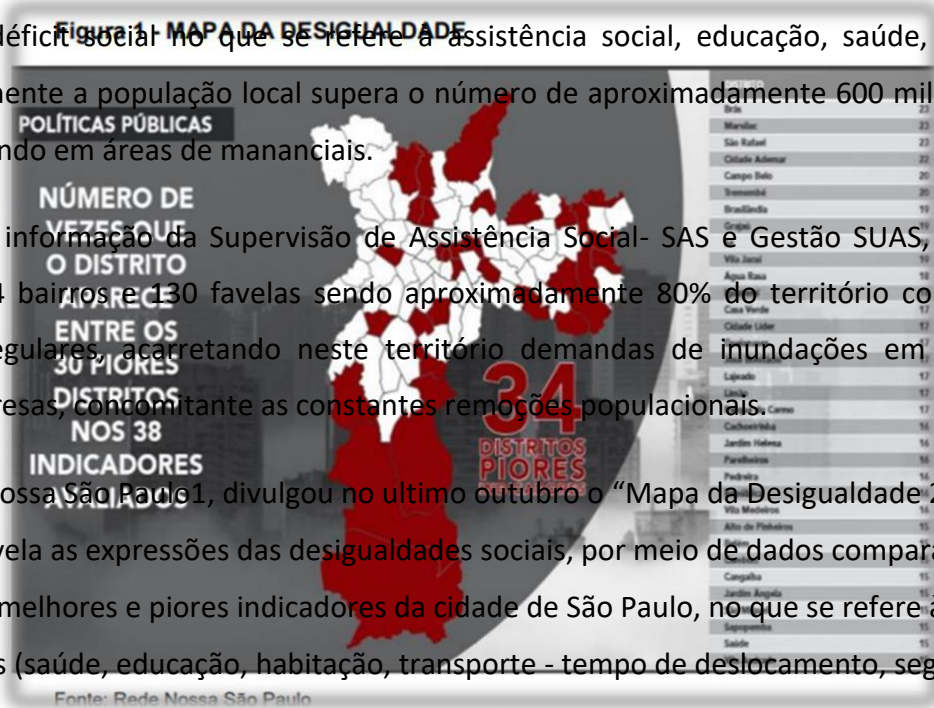
*Em quais regiões da cidade de São Paulo o serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial foram desenvolvidos.*

O Distrito do Grajaú caracteriza-se por ser uma das mais populosas regiões do município de São Paulo, sendo marcada por delicadas condições socioterritoriais, com características distintas dos outros distritos da Capela do Socorro (Cidade Dutra, Socorro).

Este território apresenta uma considerável ausência de serviços públicos e equipamentos, e o contínuo crescimento populacional que impossibilita o acesso dessa população a bens de serviços, levando a um déficit social no que se refere a assistência social, educação, saúde, emprego e moradia. Atualmente a população local supera o número de aproximadamente 600 mil habitantes, parte dela residindo em áreas de mananciais.

Segundo informação da Supervisão de Assistência Social- SAS e Gestão SUAS, existem no distrito cerca 84 bairros e 130 favelas sendo aproximadamente 80% do território composto por construções irregulares, acarretando neste território demandas de inundações em áreas mais próximas as represas, concomitante as constantes remoções populacionais.

A Rede Nossa São Paulo<sup>1</sup>, divulgou no ultimo outubro o “Mapa da Desigualdade 2017”, em que o estudo revela as expressões das desigualdades sociais, por meio de dados comparativos que demonstram os melhores e piores indicadores da cidade de São Paulo, no que se refere às políticas públicas (saúde, educação, habitação, transporte - tempo de deslocamento, segurança, questão ambiental), renda, trabalho/desemprego, cor/raça, gênero, gravidez na adolescência e homicídio juvenil.



<sup>1</sup> A Rede Nossa São Paulo, apartidária e inter-religiosa, tem por missão mobilizar diversos segmentos da sociedade para, em parceria com instituições públicas e privadas, construir e se comprometer com uma agenda e um conjunto de metas, articular e promover ações, visando a uma cidade de São Paulo justa e sustentável. Disponível em [http://www.nossasaopaulo.org.br/institucional/visao\\_missao](http://www.nossasaopaulo.org.br/institucional/visao_missao).



Diante dos indicadores apresentados pela pesquisa da Rede Nossa São Paulo, foi identificado o cenário socioeconômico do Distrito do Grajaú, que expõe a população às mais variadas manifestações da questão social. A exemplo disso, o Mapa demonstra que a região ocupa o oitavo lugar no item Políticas Públicas que evidencia os piores 30 distritos nos 38 indicadores avaliados.

Segundo o instrumental disponibilizado<sup>2</sup> para validar as informações, somente no mês de setembro de 2018 foram atendimentos 6.520 pessoas/famílias, sendo que 90% destes atendimentos se deram por meio da busca espontânea. Há uma necessidade de se ter ao menos mais um CRAS na região para que possa fazer o trabalho conforme descrito, apresentado e validado no Plano Nacional de Assistência Social (PNAS).

A PNAS legitima o fortalecimento familiar e comunitário colocando a centralidade dessa política na família.

*“O fortalecimento e o empoderamento da família devem ser apoiados e potencializados por políticas de apoio sócio familiar, em diferentes dimensões que visem à reorganização do complexo sistema de relações familiares, especialmente no que se refere ao respeito de direitos de crianças e adolescentes.” (CONANDA, 2006, p. 30).*

---

<sup>2</sup> ANEXO 1 Atendimento Social



A PNAS (Brasil, 2004, p. 41) enfoca a centralidade na família, defendendo o “pressuposto de que para a família prevenir, proteger, promover e incluir seus membros é necessário, em primeiro lugar, garantir condições de sustentabilidade para tal”.

Dessa forma o Sistema Único de Assistência Social organiza as ações da Assistência Social (SUAS), opera através de Centros de Referência, o de a proteção social básica e a proteção social especial. (Em cada território ou região, elas ocorrem vinculadas a centros específicos – o CRAS - Centro de Referência a Assistência Social e o CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social).

A proteção básica é destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais por meio de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Sua atuação se dá por meio de serviços como: o CCA (Centro da Criança e Adolescente), CJ (Centro para Juventude), SASF (Serviço de Assistência Social à Família), entre outros.

Desde 2005, a rede socioassistencial cresceu (mais de 60%) em São Paulo e hoje são 1.392 serviços existentes no município. Porém, mais de 90% dessa rede é formada por organizações sociais que executam a política pública por meio de convênios.

Diante deste cenário há apenas um CRAS em toda região do Grajaú, sendo ele incapaz de suprir as necessidades e demandas deste distrito mais populoso de São Paulo.

Todavia, como referenciado na justificativa, identificamos um desencontro entre a importância atribuída ao papel da família e a falta de condições mínimas de vida digna e de suporte a elas. No próximo tópico serão apresentados os temas e metodologia de trabalho do Centro da Juventude e o impacto na Região do Grajaú.



**A - DADOS DA ENTIDADE** (sede administrativa)

Nome da Entidade: Instituto Anchieta Grajaú
CNPJ: 00.142.507 / 0001-80
Data de inscrição no CNPJ: 09/08/1994
Endereço: Rua Alziro Pinheiro Magalhães, 578
Bairro: Jardim Belcito
CEP: 04855-000
Cidade: São Paulo
Estado: São Paulo
E-mail: contato@institutoanchietagrajau.org.br
Telefones: ( 11 ) 5976 5020 / 5976-5021
CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal:
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Capela do Socorro

**B - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

CNPJ: 00.142.507/0001-80	
Endereço: Rua Francisco Montesuma, 95	
Bairro: <b>Parque Residencial Cocaia</b>	CEP: <b>04849-200</b>
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 5932-5829	
Email: andreia.correia@institutoanchietagrajau.org.br	
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: SAS Capela do Socorro	

**B.1) NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

Rua Alziro Pinheiro Magalhães, 578, Parque São Miguel, Grajaú - SP / SP04855-000  
11 5976 5020 :: contato@institutoanchietagrajau.org.br :: www.institutoanchietagrajau.org.br



Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio – SASF Grajaú II.

### B.1.1) PÚBLICO ALVO


- ⇒ Famílias e/ou pessoas beneficiárias de programas de transferência de renda (PTR) e benefícios assistenciais;
- ⇒ Pessoa idosa e pessoa com deficiência que vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- ⇒ Famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.

### B.1.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais e desenvolver ações junto a idosos e pessoas com deficiência, dada a necessidade de prevenir confinamento e o isolamento, por meio da proteção social no domicílio.

### B.1.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Objetivos específicos	Resultados obtidos
⇒ Acompanhar e monitorar famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, especialmente as que não cumprem condicionalidades, e famílias com beneficiários de Benefício de Prestação Continuada – BPC;	Os resultados obtidos para esta ação, consideramos como totalmente alcançados, tendo em vista que foram realizadas 7.037 visitas domiciliares, entre visitas técnicas e visitas de rotina.
⇒ Identificar demandas de famílias e pessoas para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e inserção na rede de proteção social;	A identificação das demandas foi realizada por meio das visitas e observada a partir dos atendimentos e encaminhamentos realizados pelo serviço, resultado que consideramos totalmente alcançado. Isso porque foram realizados no ano de 2019: 386 Atendimentos e 280 Encaminhamentos para Rede Sociassistencial como: Serviços da SMADS/CRAS e CREAS, Educação, Habitação, Saúde, Documentação, Orientação Jurídica, Trabalho, Conselho Tutelar, Previdência Social, entre outros derivativos dessa rede.
⇒ Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;	Na direção da prevenção de agravos de situações que ocasionaram rompimento de vínculos familiares e sociais, foram realizados os encaminhamentos necessários para proteção especial, que compõe os Serviços da SMADS, tendo em vista que nossa referência para esta intervenção se aloca no CREAS.

 <p>⇒ Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, estímulo à participação cidadã e construção de contextos inclusivos;</p>	<p>O desenvolvimento de habilidades e potencialidades foi promovido por meio de oficinas de convivência e geração de trabalho e renda realizadas no ano de 2019, que totalizou 102 oficinas e 1.151 famílias. Elas promoveram ativamente a participação cidadã e a construção de contextos inclusivos das famílias referenciadas no SASF. Nesse sentido, afirma-se que os resultados foram alcançados em sua totalidade.</p>
<p>⇒ Promover aquisições sociais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia de seus membros na comunidade;</p>	<p>Entendemos que para promoção de aquisições sociais, são necessárias intervenções de cunho cultural, socioeducativo e lúdico, ações que avaliamos como totalmente alcançadas dado o aceite, participação e envolvimento das famílias nas atividades previstas e propostas para 2019, o que quantitativamente culminou nos números de 98 atividades derivadas dos itens da DEMES, como: Eventos, Oficinas Lúdicas e Encontros Socioeducativos, com a participação de 4.124 famílias.</p>
<p>⇒ Identificar, apoiar e acompanhar indivíduos e/ou famílias com pessoas com deficiência ou idosos, na perspectiva de prevenir confinamento e abrigo institucional;</p>	<p>Os resultados obtidos nesse item são manifestos por meio das visitas de rotina e técnicas, bem como pelos atendimentos realizados ao longo do ano de 2019. E nesse cenário, foram estabelecidas estratégias interventivas que atuaram diretamente na prevenção de confinamento e abrigo institucional.</p>
<p>⇒ Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;</p>	<p>Para o alcance desse objetivo o SASF recorreu a palestras ministradas por parceiros locais ou não, de forma que pudesse facilitar o acesso das famílias às reflexões concernentes a desconstrução de crenças que limitem o entendimento sobre direitos em toda sua complexidade.</p> <p>Nesse sentido, os temas trabalhados foram: Cuidados com a Beleza e auto Cuidado/ Vamos falar sobre os cuidados com e para a Saúde?/Depressão e suicídio, vamos falar sobre isso? alcançando a participação de 75 pessoas, resultado que consideramos efetivo em sua totalidade.</p>
<p>⇒ Fomentar projetos de inclusão produtiva e de desenvolvimento local.</p>	<p>Para o alcance desse resultado, que consideramos dentro da perspectiva do trabalho, que é um fomentador e não responsável por prover inclusão produtiva, que alcançamos totalmente a meta pretendida, tendo em vista a realização de 102 Oficinas de Geração de Trabalho e Renda, que envolveu a participação de 1151 famílias.</p>



#### **B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

O público alvo demandatário do serviço é identificado e encaminhado pelo CRAS – Centro de Referência da Assistência Social – Grajaú.

O serviço recebe da SAS CS/CRAS GRAJAÚ, listagem das famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e beneficiários do BPC, bem como o encaminhamento de demandas identificadas pelo CRAS para acompanhamento familiar.

Para tanto, o SASF Grajaú II/ Anchieta, mantém atualizado os dados e registros das famílias e de seus membros, por meio dos instrumentais estabelecidos nas Portarias 46/SMADS/GAB/2010 e 47/SMADS/GAB/2010 e outros a serem disponibilizados por SMADS.

#### **B. 1.5) METODOLOGIA**

O SASF Grajaú II/IAG, propõe uma metodologia de trabalho, com intento de contemplar as particularidades de cada território, valorizando as competências, potencialidades e habilidades tanto das famílias quanto dos profissionais.

Nesse sentido, utilizamos os elementos como exploração, experimentação, observância, vivências e o residir/pertencer, o caminhar do trabalho para 2020, continua como resultado do trabalho de 2019 e consolida-se a partir das expertises acumuladas pela equipe, ao longo destes mais de 08 anos de trabalho e do observar diário da gestão técnica do serviço. Por este movimento a intervenção do SASF Grajaú II busca e propõe transcender práticas minimalistas no intento de ampliar repertórios internos (equipe) e externos (Famílias e Comunidades), obtendo um conjunto de intervenções que procurem responder às necessidades coletivas dos atores envolvidos neste processo de trabalho que incluem: Visitas Domiciliares, Encontros Socioeducativos, Estratégias de encaminhamento/acompanhamento, Acolhida e escuta ativa e respeitosa, Cursos, palestras, oficinas de geração de trabalho, renda e convivência, Eventos lúdicos, artísticos, culturais, recreativos e de prestação de serviços, inserção em ações sociais e comunitárias.

Tais ações são previstas dentro da estrutura de trabalho que se divide e é construída a partir dos eixos de trabalho como segue:





Figura 1



O pensar o trabalho com esta composição/formato técnico metodológico, nos oportuniza atuar na diversidade da conjuntura em que os espaços ocupacionais e as demandas advindas do trabalho com famílias beneficiárias de PTR e BPC sofrem, exigindo dos equipamentos novas competências, na tentativa de acompanhar as transformações sociohistóricas acarretadas pelas frágeis relações entre Estado e sociedade, culminados no empobrecimento acelerado das famílias e conseqüentemente na supressão de direitos sociais.

E é na tentativa de amenizar essas diferenças que o trabalho do SASF Grajaú II perpassa por essa dimensão técnica operativa do trabalho, trazendo à tona a expertise acumulada da equipe, seja por sua competência técnica, como em especial por suas vivências construídas e constituídas pela ideia da força periférica e das pessoas que ali estão. *“Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso, eu amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo, que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade”* (PAULO FREIRE, apud INTERNET).

Nesta perspectiva, que considera os sujeitos/atores construtores das políticas sociais, seguem descritos detalhamentos dos eixos e a composição de ações pertencentes a cada vertente proposta.

Considerando os sujeitos/atores construtores das políticas sociais, perseveramos na busca de ampliar as estratégias que possibilitem romper com algumas ideologias, à medida que nos distanciamos da conveniente zona de conforto e alcançamos novos voos metodológicos, contudo sem perder de vista nossos eixos conceituais. Contudo, o tema que norteou nossas ações em 2019 foi: **“Territórios e suas possibilidades: acolhida, convivência e renda”**.

### **INTERVENÇÕES TÉCNICAS OPERATIVAS – GRUPOS E TERRITÓRIOS**

Compõe este segmento do Serviço todas as ações previstas no trabalho social com famílias referenciadas, conforme abaixo elucidado:



### ∞ **Encontros Socioeducativos:**

Espaço de discussão, formação e informação pautado na convivência circular, permeando a lógica da convivência humana. Perpassa a Política de Assistência Social compondo praticas de projetos socioeducacionais para o exercício do direito à cidadania e da participação na vida publica.

Os Encontros Socioeducativos de 2019 como todo o trabalho foi norteado pelo tema gerador **“Territórios e suas possibilidades: acolhida, convivência e renda “**.

**Objetivo Geral dos Encontros:** propiciar ao cidadão o acesso à garantia de direitos básico através de ações e mediações que despertem sua consciência política e social, visando deste modo seu desenvolvimento social nos ambitos econômico, psicoafetivos e culturais. Para tanto, foram utilizados como estratégias: rodas de conversa, palestras, cine debate que transitaram significativamente pelos conceitos propostos (Acolhida, Convivência e Renda).

Para tanto o trabalho na busca por atender essas três perspectivas e as demandas apontadas pela equipe foi desenvolvido em consonância com os quadros abaixo onde descrevemos as rotinas de realização dos encontros, tendo em vista que, estes ocorrem quinzenalmente conforme Cronograma de Dias e Horários, abaixo, seguido do Quadro com um panorama dos temas abordados no decorrer do ano.

DIA DA SEMANA	HORÁRIO	TERRITÓRIO	LOCAL
TERÇA	14h00 às 15h30	Parque Residencial cocaia	Associação de Moradia Recanto Cocaia
QUARTA		Cantinho do Céu	Paróquia São Carlos Borromeu
QUINTA		Jardim Gaivotas	Associação de Moradores Jardim Gaivotas

### QUADRO PANORÂMICO DOS ENCONTROS SOCIOEDUCATIVOS EM 2019



### ∞ **Grupo de Convivência**

⇒ Espaço de Convívio Intergeracional/ Grupo de Xadrez

**Objetivos:** Proporcionar um espaço de troca e acolhida com os participantes de modo a possibilitar estratégias de se fomentar raciocínio lógico, memorização, concentração entre áreas correlacionadas ao pensamento cognitivo.

PANORAMA DOS ENCONTROS LÚDICOS INTERGERACIONAIS EM 2019

ATIVIDADES	Técnicas de Xadrez/ Roda de Conversa/
O QUE FOI BOM	Participação e envolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos/ Potencializador e Inclusivo/ Respeito com o Adversário/ Desenvolvimento dos participantes/ Fortalecimento de vínculos intergeracionais.
A MELHORAR	Maior adesão/ Propiciar um Torneio em conjunto com outros coletivos
NÚMERO DE ENCONTROS	27
NÚMERO DE PARTICIPANTES	198
FORMA DE PARTICIPAÇÃO	Convite impresso e via fone/ Corresponsabilidade na construção do grupo/ Avaliação do serviço recebido
RESPONSÁVEIS	Técnico Pedagogo e Orientadores Socioeducativos
PERIODICIDADE	Semanal <span style="float: right;">Tarde: 14h00 as 16h00</span>
LOCAIS	SASF Grajaú II



⇒ Grupo de Cuidadores

**Objetivo:** Proporcionar um espaço de acolhida, de cuidado, de formação e informação e com isso possibilitar a criação de uma rede de apoio a cuidadores.

⇒ PANORAMA DOS GRUPOS DE CUIDADORES EM 2019

ATIVIDADES	Roda de Conversa/ Dinâmicas de Interação/ Construções Coletivas/ Produções Artesanais
O QUE FOI BOM	Participação e envolvimento das famílias/ Confiança e gratidão por parte das pessoas que participam/ Acolhimento do Grupo.
A MELHORAR	Rotatividade/ Estratégia de Convite

<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>09</b>	
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>29</b>	
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Corresponsabilidade na construção do grupo/ Exercício do protagonismo e da cidadania/ Avaliação do serviço recebido	
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Técnica Assistente Social e Orientadores Socioeducativos	
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>Mensal</b>	<b>Tarde: 14h00 as 16h00</b>
<b>LOCAIS</b>	<b>SASF GRAJAÚ II</b>	



### ⇒ Grupo de Mulheres

**Objetivo:** Propiciar um espaço acolhedor e terapêutico, para mulheres vítimas de violência, de modo que essas mulheres sejam acolhidas em sua totalidade com suas histórias de vida envolvendo suas conquistas e problemáticas. Com isso integrar o “eu” dessas mulheres as fazendo enxergar suas potencialidades e descobrir sua força interior, fazendo uso da sororidade e de estratégias de enfrentamento.

### ⇒ PANORAMA DOS GRUPOS DE MULHERES EM 2019

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Roda de Conversa/ Dinâmicas de Interação/ Participação em Palestras sobre Estratégias de Enfrentamento as Violências</b>
<b>O QUE FOI BOM</b>	Participação e envolvimento das famílias/ Sentimento de Auto cuidado despertado/ Despertar da Sororidade
<b>A MELHORAR</b>	Novas formas de abordagem do trabalho/ Reestruturação da Proposta e Metodologias adotadas/ Estratégias de abordagem para maior participação de famílias.
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>14</b>
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>46 Famílias</b>

<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Corresponsabilidade na construção do grupo/ Exercício do protagonismo e da cidadania/ Avaliação do serviço recebido	
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Técnica Psicóloga e orientadoras Socioeducativas	
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>Quinzenal</b>	<b>Manhã: 10h30 as 12h00</b>
<b>LOCAL</b>	<b>SASF GRAJAÚ II</b>	

⇒ **Grupo de Adolescentes**

**Objetivo:** Propiciar um momento de troca, acolhida e desenvolvimento de potencialidades dos participantes.

⇒ PANORAMA DOS GRUPOS DE ADOLESCENTES EM 2019

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Roda de Conversa/ Dinâmicas de Interação/</b>	
<b>O QUE FOI BOM</b>	Participação e envolvimento dos participantes/ Referência dos profissionais para o grupo/ Assiduidade dos participantes, interação e parceria entre famílias X SASF e UBS parque Residencial Cocaia	
<b>A MELHORAR</b>	Articulação com demais UBS's	
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>10</b>	
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>72 Famílias</b>	
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Corresponsabilidade na construção do grupo/ Exercício do protagonismo e da cidadania/ Avaliação do serviço recebido	
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Técnico Pedagogo; orientadores Socioeducativos e Profissionais da UBS Parque Residencial Cocaia	
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>Quinzenal</b>	<b>Manhã: 10h30 as 12h00</b>
<b>LOCAL</b>	<b>SASF GRAJAÚ II/ UBS Parque Residencial Cocaia</b>	

⇒ **Grupo Iniciação Política: "Politicando"**

**Objetivo:** Possibilitar a ampliação da consciência crítica e política do adolescente, jovem e adulto motivando-o a um interesse pelo cenário político ao qual está inserido, promovendo assim a construção de identidade e responsabilidade do adolescente, jovem e adulto para com este cenário.

⇒ PANORAMA DOS GRUPOS INICIAÇÃO POLÍTICA 2019

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Roda de Conversa/ Dinâmicas de Interação/</b>	
<b>O QUE FOI BOM</b>	Participação e envolvimento das famílias/ Existe o grupo/ É inclusivo	
<b>A MELHORAR</b>	Divulgação com demais redes do território	
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>12</b>	
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>72 Famílias</b>	

<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Corresponsabilidade na construção do grupo/ Exercício do protagonismo e da cidadania/ Avaliação do serviço recebido	
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Técnico Pedagogo e Orientador Socioeducativo	
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>Quinzenal</b>	<b>Manhã: 10h30 as 12h00</b>
<b>LOCAL</b>	<b>SASF GRAJAÚ II</b>	



#### ∞ Palestras

**Objetivo:** Oferecer atividades práticas que proporcionam novos conhecimentos e vivências, como também o contato com os mais variados tipos de linguagem, técnicas e ideias para pensar possibilidades de empoderamento, acolhida, convivência e fortalecimento de vínculos.

#### ⇒ PANORAMA DAS PALESTRAS EM 2019

<b>TEMAS</b>	Cuidados com a Beleza e auto Cuidado/ Vamos falar sobre os cuidados com e para a Saúde?/Depressão e suicídio, vamos falar sobre isso?
<b>O QUE FOI BOM</b>	Participação e envolvimento das famílias/ Articulação com Parceiros
<b>A MELHORAR</b>	Realizar mais vezes/ Maior divulgação
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>05</b>
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>75 Famílias</b>
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Exercício do protagonismo e da cidadania/ Avaliação do serviço recebido
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Gerente, Técnicas, Orientadores e Parceiros

<b>PERIODICIDADE</b>	<b>De acordo com a programação estabelecida</b>	<b>Tarde: 14h00 às 16h00</b>
----------------------	---	------------------------------

LOCAIS



Espaços nas comunidades/ bairros: Parque Residencial Cocaia, Jardim Gaivotas e Cantinho do Céu/ SASF Grajaú II



⇒ **Oficinas de Geração de Trabalho, Renda e Convivência**

**Objetivo:** Oferecer atividades práticas que proporcionam novos conhecimentos e vivências, como também o contato com os mais variados tipos de linguagem, técnicas e idéias para pensar possibilidades de empoderamento econômico e social.

⇒ PANORAMA OFICINAS EM 2019

<b>TIPOLOGIAS</b>	<b>Artesanatos: Bonecas/os; Suportes para porta; Decorativos/ Reciclagens/Linhas: Barrados; Jogos de Cozinha / PET Aplique/ Cartonagem/ Culinária/</b>	
<b>O QUE FOI BOM</b>	Participação e envolvimento das famílias/ Solidariedade entre os/as participantes/ Desenvolvimento de novas técnicas artesanais/ Desenvolvimento de técnicas de culinária: bolos, salgados, panetones, trufas e ovos de páscoa/ Preparação para o trabalho/ Possibilidade de Geração de Renda/ Pertencimento/ Aumento de Expectativas/ Aumento autoestima.	
<b>A MELHORAR</b>	Rotatividade	
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>102</b>	
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>1.151 Famílias</b>	
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Exercício do protagonismo e da cidadania/ Avaliação do serviço recebido	
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Técnico Pedagogo	
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>Semanal: Quarta/ Quinta/Sexta</b>	<b>Tarde: 14h00 às 16h00</b>



LOCAIS

SASF GRAJAÚ II



∞ **ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS**

⇒ **Chá da Tarde**

**Objetivo:** Promover uma tarde às famílias de modo que elas pudessem se apropriar do espaço do SASF Grajaú II e interagirem entre si, tendo em vista que neste momento estavam reunidos todos os

Rua Alziro Pinheiro Magalhães, 578, Parque São Miguel, Grajaú - SP / SP04855-000  
11 5976 5020 :: contato@institutoanchietagrajau.org.br :: www.institutoanchietagrajau.org.br





territórios de abrangência, inclusive famílias dos novos territórios do Jardim Prainha e do Jardim Monte Verde.

⇒ PANORAMA DO ENCONTRO CHÁ DA TARDE EM 2019

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Chá da Tarde com Bingo</b>	
<b>O QUE FOI BOM</b>	Participação e envolvimento de toda equipe/ Participação e envolvimento das famílias/ Colaboração das Famílias no processo de execução da atividade	
<b>A MELHORAR</b>		
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>01</b>	
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>27</b>	
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Avaliação do serviço recebido	
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Toda Equipe	
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>Anual</b>	<b>Tarde: 14h30 as 17h00</b>
<b>LOCAL</b>	<b>SASF GRAJAÚ II</b>	



⇒ **Arraial SASF Grajaú II**

**Objetivo:** Oportunizar atividade sociocultural às famílias referenciadas no Serviço, através de um resgate regional da população local que incide em sua maioria nordestina (Festa de São João), não obstante manteremos o formato previsto com um resgate do nordeste.

⇒ PANORAMA DO ARRAIAL EM 2019

<b>ATIVIDADE</b>	Comidas, danças, “quadrilha maluca”, músicas; brincadeiras típicas e bingo.	
<b>O QUE FOI BOM</b>	Participação e envolvimento de toda equipe/ Participação e envolvimento das famílias/ Colaboração das Famílias no processo de execução da atividade/ Compromisso e dedicação.	
<b>A MELHORAR</b>	Alcance de outras famílias	
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>01</b>	
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>80 Famílias</b>	
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Avaliação do serviço recebido	
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Toda Equipe	
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>Anual</b>	<b>Tarde: 14h00 as 17h00</b>
<b>LOCAL</b>	CEU Navegantes: Rua Maria Moassab, s/n – Cantinho do Céu	





⇒ **Cine Livre**

**Objetivo:** Propiciar para além da exibição de filmes prevê a promoção de vivências e entretenimento, concomitante a possibilidade de interação da comunidade e a apropriação desta pelo espaço público, uma vez que ocorre em seus locais de moradia e ao ar livre.

⇒ PANORAMA DO CINE LIVRE EM 2019

FILMES EXIBIDOS	“Sing quem canta seus males espanta/ “Viva a vida é uma Festa”	
O QUE FOI BOM	Escolha dos Filmes / parceria dos moradores/ trabalho em equipe	
A MELHORAR	Déficit de equipamento áudio visuais	
NÚMERO DE ENCONTROS	02	
NÚMERO DE PARTICIPANTES	100 Famílias	
FORMA DE PARTICIPAÇÃO	Convite impresso e via fone/ Avaliação do serviço recebido	
RESPONSÁVEIS	Toda Equipe	
PERIODICIDADE	Anual	Noite: 18h30 as 20h30
LOCAIS	Espaços nas comunidades/ bairros: Parque Residencial Cocaia e Cantinho do Céu	



⇒ Passeios

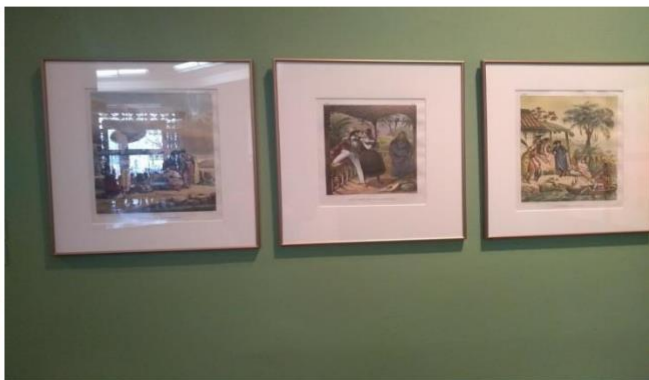
**Objetivo:** Propiciar a exploração e apropriação de espaços locais e na cidade.

⇒ PANORAMA DOS PASSEIOS EM 2019

ATIVIDADES	Passeios dirigidos
O QUE FOI BOM	Participação e envolvimento das famílias/ Exploração dos Espaços/ Museu do Futebol
A MELHORAR	Articulação com novos espaços para possibilitar parceria
NÚMERO DE ENCONTROS	11
NÚMERO DE PARTICIPANTES	167Famílias
FORMA DE PARTICIPAÇÃO	Convite impresso e via fone/Exercício do protagonismo e da cidadania/ Avaliação do serviço recebido
RESPONSÁVEIS	Gerente e Técnicas Eixo I
PERIODICIDADE	De acordo com a programação

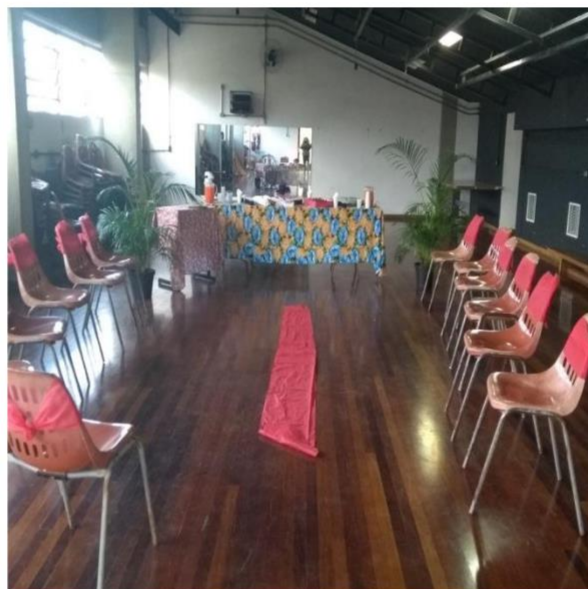


LOCALS	<b>Caixa Cultural/ Assembleia Legislativa de São Paulo/ Parque Linear Parque Residencial dos lagos</b>
--------	--



⇒ PANORAMA DA CERIMÔNIA DE ENTREGA DE CERTIFICADOS OFICINA DE CULINÁRIA 2019

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Cerimônia de Entrega de Certificados</b>
<b>O QUE FOI BOM</b>	Satisfação e Emoção dos Participantes
<b>A MELHORAR</b>	
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>02</b>
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>24 Famílias</b>
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Avaliação do serviço recebido
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Gerentes SASF's Grajaú II
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>De acordo com a programação</b>
<b>LOCAL</b>	<b>CEU Navegantes/ SASF Grajaú II</b>



⇒ PANORAMA DA CERIMÔNIA DE ENTREGA DE CERTIFICADOS GRUPO “OFICINA INICIAÇÃO POLÍTICA”

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Cerimônia de Entrega de Certificados</b>
<b>O QUE FOI BOM</b>	Satisfação e Emoção DOS FORMANDOS/ Envolvimento
<b>A MELHORAR</b>	
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>01</b>
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>04 Famílias</b>
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Avaliação do serviço recebido
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Gerentes SASF's Grajaú II e Equipe
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>De acordo com a programação</b>
<b>LOCAL</b>	<b>SASF Grajaú II</b>

⇒ PANORAMA DO EVENTO SEMANA DA FAMÍLIA CENTRO COMUNITÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
A atividade foi desenvolvida por meio de uma parceria entre SASF Grajaú II de Centro Comunitário Nossa Senhora de Fátima, que possibilitou que os famílias conhecessem o Serviço e a proposta do mesmo.

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Semana da Família Centro Comunitário Nossa Senhora de Fátima: Palestra sobre Sexualidade e Atividade Prática : confecção de Chaveiros</b>
<b>O QUE FOI BOM</b>	Participação e Acolhida
<b>A MELHORAR</b>	
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>02</b>
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>60 Famílias</b>
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Avaliação do serviço recebido
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Gerentes SASF's Grajaú II e Equipe
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>De acordo com a programação</b>
<b>LOCAL</b>	<b>Centro Comunitário Nossa Senhora de Fátima</b>



⇒ **Eventos Institucionais**

Rua Alzira Pinheiro Magalhães, 578, Parque São Miguel, Grajaú - SP / SP04855-000  
11 5976 5020 :: contato@institutoanchietagrajau.org.br :: www.institutoanchietagrajau.org.br



⇒ **Objetivos:** Promover o desenvolvimento comunitário e integração socioambiental dos moradores do Grajaú, fazendo interface às ações comunitárias, de educação e arte cultura, envolvendo ações em prol das famílias e comunidades referenciadas no Instituto Anchieta Grajaú, contemplando intervenções que resultem na interlocução entre funcionários, educandos, famílias e comunidades.

⇒ PANORAMA EVENTOS INSTITUCIONAIS EM 2019

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Dia da Família Festa Junina IAG/ Mostra Cultural/ SESC Interlagos</b>
<b>O QUE FOI BOM</b>	Participação da Comunidade/ Criatividade das Equipes
<b>A MELHORAR</b>	Envolvimento e Planejamento interno
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	02
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>800 Famílias</b>
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso/ Cartazes
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Funcionários do Instituto Anchieta Grajaú
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>De acordo com a programação</b>
<b>LOCAL</b>	<b>INSTITUTO ANCHIETA GRAJAÚ</b>







⇒ **Confraternizações**

**Objetivo:** Fechar o ciclo de encontros e grupos realizados em 2019, à medida que o grupos possam Socializar, Avaliar, Dar indicadores para as ações futuras e confraternizar.

⇒ PANORAMA DAS CONFRATERNIZAÇÕES EM 2019

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Fechamento dos Encontros Soioeducativos/ das Oficinas de Geração de Trabalho, Renda e Convivência/ do Grupo de Mulheres/ Grupo de Cuidadores/ Grupo de Adolescentes/ Grupo Intergeracional de Xadrez</b>
<b>O QUE FOI BOM</b>	Participação e envolvimento de toda equipe/ Participação e envolvimento das famílias/ Colaboração das Famílias no processo de execução da atividade
<b>A MELHORAR</b>	Rotatividade
<b>NÚMERO DE ENCONTROS</b>	<b>01</b>
<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>90 Famílias</b>
<b>FORMA DE PARTICIPAÇÃO</b>	Convite impresso e via fone/ Avaliação do serviço
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Toda Equipe
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>ANUAL</b>
<b>LOCAIS</b>	<b>CEU Navegantes</b>

**INTERVENÇÕES TÉCNICAS OPERATIVAS:**

Contemplando o conjunto de ações que as intervenções técnicas operativas são compostas por **ATENDIMENTOS, VISITAS DOMICILIARES, ABORDAGENS, ENCAMINHAMENTOS e ACOMPANHAMENTO,**

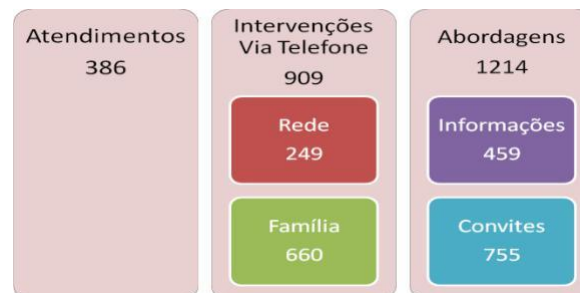


atividades realizadas cotidianamente pela equipe, que culminam em aproximar famílias à rede socioassistencial, concomitante as políticas de direitos e deveres, através de direcionamentos técnicos operativos, porém, considerando a família como co-autora deste processo, no intuito de articular a rede local e promoção humana/social das famílias referenciadas como também a inclusão na rede de serviços. Nesse sentido, temos:

⇒ **Atendimentos**

**Objetivo:** Garantir uma maior aproximação com família e serviço, de modo que a família atendida e/acompanhada por este Serviço de Assistência Social à família e Proteção Social Básica no Domicílio- SASF Grajaú II sintam-se referenciada pelo mesmo no que cerne suas dúvidas, expandindo a informação e ampliação da garantia de direitos. Acontece diariamente de maneira espontânea, ou seja, pelo caráter “porta aberta” do Serviço ou ainda por horário agendado a fim garantir adequação também as necessidade.

Figura 2



Quantificação de Atendimentos em 2019

⇒ **Encaminhamentos/Acompanhamento**

**Objetivo:** Garantir intervenção no intento de contemplar o atendimento em sua integridade, a importância do encaminhamento está na busca pela resolução de problemas vivenciados pelos usuários, bem como no direcionamento da família para a rede socioassistencial e desse modo efetivar a manutenção do cuidado, que buscam atingir os objetivos dos serviços, como a autonomia do grupo familiar na resolução dos seus problemas e o reconhecimento dos recursos existentes na rede de apoio social e na própria família.

⇒ **QUANTIFICAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS EM 2019**



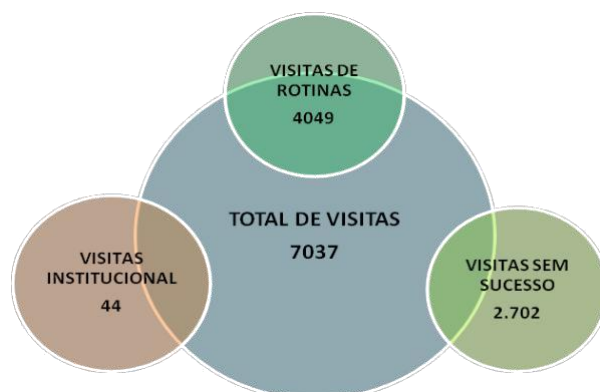
*Quantificação dos Encaminhamentos 2019*

⇒ **Visitas Domiciliares: Rotinas e Técnicas**

**Objetivo:** Obter um conhecimento personalizado de cada família, entendendo que as visitas possibilitam o levantamento das condições concreta das vidas das famílias em cada território permitindo a adequação das ações do Serviço. Utiliza-se deste instrumento de trabalho para aproximar-se do contexto das famílias referenciadas, de modo a esclarecer dúvidas e efetivar o acompanhamento das mesmas.

Nas visitas domiciliares são observados os fatores ambientais, condições gerais, estados das ruas, redes de esgoto, higiene, rede de energia elétrica e lixo nas ruas.

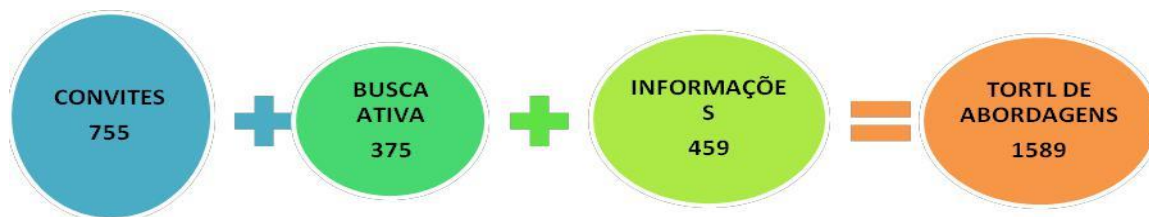
⇒ **QUANTIFICAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES EM 2019**



Quantificação Visitas 2019

⇒ **Abordagens Domiciliares e Territoriais**

⇒ **Objetivo:** Levar até as famílias convites para ações, esclarecer quanto ao Serviço e demais informações, considerando a presença do SASF nos territórios, bem como efetivar busca ativa as famílias presentes na listagem do SASF Grajaú II.



⇒ **Outras ações que compõe o trabalho social com famílias: Contato via telefone com a rede e com as famílias**

**Objetivo:** Garantir e efetivar as intervenções necessárias ao trabalho com famílias.

⇒ **QUANTIFICAÇÃO DAS AÇÕES EM 2019**



### B.1.6) METAS

Dimensão: Trabalho com as Famílias
Nome: Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas em convênio, no trimestre.
Nº de atendimentos realizados no ano: 7.680 (Visitas Domiciliares, Atendimentos e Encaminhamentos)
Nº de atendidos no ano: 1000 Famílias referenciadas no CRAS Grajaú
A meta foi alcançada? Sim
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim

Dimensão: Trabalho com Usuários
Nome: Prevenir agravos por meio de proteção social básica no domicílio
Nº de atendimentos realizados no ano: 643 (Plano de Desenvolvimento do Usuário, Atendimentos e Encaminhamentos)
Nº de atendidos no ano: 1000 Famílias referenciadas no CRAS Grajaú
A meta foi alcançada? Sim
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

Dimensão: Trabalho no Território
Nome: Realizar no mínimo uma atividade trimestral com as famílias, que possibilite a discussão sobre os desafios e potencialidades do território, na perspectiva de fortalecer a articulação entre as demais políticas públicas, para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.



Nº de atendimentos nas ações do ano: 376 famílias (Encontros Socioeducativos e Palestras)
Nº de ações realizadas no ano: 37 atividades (Encontros Socioeducativos e Palestras)
A meta foi alcançada? Sim
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

Dimensão: Trabalho no Território
Nome: Realizar no mínimo uma atividade semestral com diferentes atores do território, incluindo a rede socioassistencial, intersetorial e as famílias, que possibilite a discussão e estabelecimento de ações efetivas sobre os desafios para redução das vulnerabilidades do território, tais como: ações locais, campanhas, mobilizações para preservação de patrimônios da comunidade, eventos comunitários etc.´
Nº de eventos nos territórios realizados no ano: 34 (Eventos e Oficinas Lúdicas)
Nº de atendidos nos eventos nos territórios: 1.329 famílias
A meta foi alcançada? Sim
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizamos no decorrer de 2019 a Grupo/ Oficina Intergeracional de Xadrez que visa proporcionar um espaço de troca e acolhida com os participantes de modo possibilitar estratégias de se fomentar raciocínio lógico, atenção, memorização, concentração entre outras áreas ligadas ao pensamento cognitivo. O jogo de xadrez é cientificamente reconhecido por trabalhar questões como o raciocínio lógico, atenção, memorização, concentração entre outras áreas ligadas ao pensamento cognitivo. O benefício desse jogo vai além do caráter cognitivo e educacional. O xadrez ensina o respeito ao adversário, aprender a ganhar ou perder, aspectos imprescindíveis em uma sociedade altamente competitiva na qual vivemos. O nosso objetivo é utilizar as oficinas como ferramenta lúdica e socioeducativa para possibilitar o desenvolvimento, o convívio e fortalecimento de vínculo Intergeracional.</li><li>• Oficina Iniciação Política: Possibilitar a ampliação da consciência crítica e política do adolescente motivando-o a um interesse pelo cenário político ao qual está inserido, promovendo assim a construção de identidade e responsabilidade do adolescente para com este cenário.</li></ul>
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.



Dimensão: Trabalho com os Profissionais
Nome: Efetivar as ações do SASF na garantia de proteção social por meio das seguranças sociais afiançadas na PNAS.
Nº de atividades de capacitação e aperfeiçoamento profissional no ano: 15 encontros de educação permanente
Nº de profissionais participantes: 16 profissionais (Toda equipe)
A meta foi alcançada? Sim
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

### B.1.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Balizamos os impactos sociais alcançados no decorrer do trabalho realizado ao longo do ano de 2017, alicerçados na expertise acumulada pelo Serviço desde sua implantação em 2011, como também a partir do conhecimento da problemática com a qual atuamos no que tange a relação entre família-trabalho-realidade.

Por esta perspectiva, o desenvolvimento das ações foram pautadas nos processos: racional e operacional para uma aproximação com a dinâmica territorial com a qual se trabalha, bem como a vivência e a experiência institucional que nos leva a descrever que a região onde é executado o SASF Grajaú II caracteriza-se por ser uma das mais populosas regiões do município de São Paulo, sendo marcada por delicadas condições socioterritoriais, com características distintas dos outros distritos da Capela do Socorro (Cidade Dutra, Socorro).

Segundo o Censo 2010, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no Grajaú, vivem mais de 500 mil moradores espalhados por loteamentos irregulares, favelas e áreas de mananciais. A medida populacional a partir de uma análise mais estreita demonstra que o tamanho da população do Grajaú é maior que o de outros 627 dos 644 municípios paulistas. O que significa que um único distrito da capital tem mais habitantes que 97% das cidades do Estado.

Os dados vistos mesmo sem o uso de lupa denunciam que, de acordo com Borelli (2012), a lógica socioespacial da cidade de São Paulo está baseada em um modelo de ocupação urbana nitidamente polarizada e desigual. Desde a década de 1970, vem se intensificando, em São Paulo, o fenômeno da periferização, com incorporação de uma vasta área à mancha urbana da metrópole, muitas vezes pela ocupação de terras por loteamentos clandestinos e favelas.

Com um crescimento demográfico expressivo e a expansão horizontal dessas áreas, a metrópole paulistana, contribui para o aumento da heterogeneidade das periferias e para o crescimento da pobreza e

vulnerabilidade social e ambiental, dessas áreas, foco de ações do setor público com intervenções de cunho social, educacional e de saúde, contudo sem dispor de infra estrutura urbana e de equipamentos sociais que componham uma rede socioassistencial (educação, saúde, assistência social, transporte, cultura e lazer) efetiva, integrada e em quantidade para suprir as necessidades da população que se apresenta tão heterogênea como nos bairros que compõe o Distrito do Grajaú.

O panorama apresentado incide diretamente sobre as possibilidades de impactos mais expressivos do Serviço de Assistência Social à Família, considerando que este serviço abarca as estratégias da proteção social básica, o que exige uma rede de proteção socioassistencial, não existente ou parcialmente existente no território.

A exemplo disso, esta região conta com apenas um Centro de Referência da Assistência Social – CRAS Grajaú, serviço com o qual somos vinculados, de acordo com a tipificação municipal. Todavia, a presença de somente um equipamento estatal dessa modalidade, dilui o preconizado pela PNAS/NOB SUAS, que prevê a existência de um CRAS a cada 5.000 mil famílias, sem contar a defasagem de equipe prevista para o serviço que deveria representar a principal estrutura física local para a proteção social básica, desempenhando papel central no território onde se localiza, possuindo a função exclusiva da oferta pública do trabalho social com famílias.

Poderíamos elencar outras tantas ausências, como atendimento as mulheres e crianças vítimas de violências, escassez educacional, o nulo acesso a rede de saúde no âmbito dos níveis de atenção primária, secundária e terciária<sup>3</sup>, habitacional, entre outras. Contudo, restringimo-nos em elencar que a ineficácia do CRAS tem impacto significativo no SASF, limitando a operacionalização e funcionalidade do Serviço de Assistência Social à Família, em especial, àquelas famílias que são beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda.

No entanto, o trabalho preconizado SASF Grajaú II reverbera com impactos sociais significativos em toda a sua abrangência territorial, isso porque o déficit das demais políticas faz do SASF um ponto de referência para as famílias no que concerne repensar a não efetividade das políticas sociais, sendo esta ausência discutida em grupos, representada nas intervenções técnicas, bem como na forte presença do Serviço junto às famílias e comunidades expressa pelo acompanhamento cotidiano da equipe como um todo.

Desta forma, o SASF Grajaú II, que prevê o trabalho com famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda (PTR's), Benefício de Prestação Continuada (BPC - Idosos/Deficientes) e famílias em

---

<sup>3</sup> Primário: Nesse nível de atenção estão as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), conhecidas popularmente como postos de saúde.

Secundário: No nível secundário de atenção à saúde estão as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), os hospitais e outras unidades de atendimento especializado ou de média complexidade.

Terciário: No nível terciário de atenção à saúde estão os hospitais de grande porte (alta complexidade), subsidiados pela esfera privada ou pelo estado.





situação de vulnerabilidade e risco social, em consonância com seus objetivos, adota ações qualificadas que dão suporte socioassistencial ao público a quem destina sua intervenção, principalmente, no que se refere a criar mecanismos de apoio ao enfrentamento das desigualdades sociais.

Por este caminho, o trabalho executado culminou no que segundo Lima (2006), leva a:

Contribuir para o fortalecimento de processos emancipatórios, nos quais há a formação de uma consciência crítica dos sujeitos frente à apreensão e a vivência da realidade, sendo ela, também facilitadora de processos democráticos, garantidores de Direitos e de relações horizontais entre profissionais e usuários, ao mesmo tempo que projeta a sua emancipação e a transformação social. (LIMA, 2006, p. 137, apud MIOTO, 2009, p. 499)

Visando esses processos emancipatórios, usamos de estratégias ações socioeducativas que oportunizaram acesso à rede socioassistencial, a garantia de direitos, o desenvolvimento de potencialidades, a participação e ganho de autonomia, com atividades de caráter preventivo, protetivo e proativo, às situações de risco, exclusão e isolamento dos grupos familiares.

#### B.1.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Pessoa Jurídica: 7%	Pessoa Física: 1%	Verbas Públicas: 92%
---------------------	-------------------	----------------------

#### B.1.9) INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	03
Copa/cozinha	01
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Lavanderia	01
Recepção	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	03

#### B.1.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Quant.</i>	<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo</i> (*)	<i>Nível de escolaridade</i> (**)	<i>Carga Horária</i> (semanal)
01	Gerente de Serviço II	Serviço Social	CLT	Especialista	40 h

01	Técnica	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30 h
01	 Técnica	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30 h
01	Técnico	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40 h
01	Técnica	Psicologia	CLT	Especialista	40 h
01	Orientador Socioeducativo	Sociologia e Política	CLT	Superior Completo	40 h
01	Orientador Socioeducativo	Psicologia	CLT	Superior Completo	40 h
01	Orientador Socioeducativo	Musicoterapia	CLT	Superior Completo	40 h
01	Orientador Socioeducativo	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40 h
01	Orientador Socioeducativo	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40 h
02	Orientador Socioeducativo	Cursando Serviço Social	CLT	Superior Incompleto	40 h
03	Orientador Socioeducativo	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
01	Auxiliar Administrativo	Publicidade	CLT	Superior Completo	40 h
01	Agente Operacional	Ensino Médio Incompleto	CLT	Ensino Médio Incompleto	40 h
01	Agente Operacional	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
	Oficineiro/a	De acordo com a necessidade do Plano de Trabalho	Prestador de Serviço	Ensino Médio Completo e Superior	10 h


(\*) O profissional de Serviço Social tem carga horária semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

#### B.1.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Instituição	Tipo de Parceria	Ações
Famílias referenciadas e	Troca de Conhecimentos/ Espaço	Potencializar a ação da proteção social

comunidade	de Solidariedade/ Acolhida do Serviço	básica fortalecendo a Rede Primária
 Instituto Anchieta Grajaú	Institucional	Reuniões de Coordenação; Planejamento Institucional de Ações
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Grajaú	Atendimento a população local	Contato para agendar atendimento; Devolutiva de Expedientes; Supervisão;
Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS Capela do socorro	Atendimento a população local	Contato para agendar atendimento; Devolutiva de Expedientes
Núcleo de Ações para a Cidadania na Diversidade	Atendimento para ampliação de prestação de serviços do SASF	Equipamento disponibilizou espaço para atender demandas pertinentes
CIC Grajaú	Eventual	Acesso a documentos e articulação para Evento Institucional
Hospital das Clínicas de Suzano	Contato para devolutiva de acompanhamento	Diálogo com Assistente Social do Serviço e equipe Médica no intuito de acompanhar cidadão que é referenciado pelo SASF Grajaú II encontra-se internado.
APAE	Atendimento para ampliação de prestação de serviços do SASF	Agendamento de Triagem/ Acompanhamento e Devolutivas de Expedientes
Conselho Tutelar Grajaú	Contato para atendimento de Famílias	Fortalecimento de Parceria e Devolutiva de Expedientes
Hospital Grajaú	Contato para atendimento de Famílias	Fortalecimento da Rede de Serviços e Devolutiva de Expedientes
AME Interlagos	Contato para informações sobre atendimento de especialistas e agendamento de consultas	Conversa com Atendente
Unidade Básica de Saúde Cantinho do Céu	Atendimento a família	Telefonema/ encaminhamento e Discussão de Casos
Unidade Básica de Saúde Jardim Gaivotas	Atendimento a família	Telefonema/ encaminhamento e Discussão de Casos
Unidade Básica de Saúde Parque Residencial Cocaia	Atendimento a família	Telefonema/ encaminhamento e Discussão de Casos
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD Capela do Socorro	Atendimento a dependência química	Fortalecimento da Rede de Serviços
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Adulto Capela do	Atendimento a Saúde Mental	Fortalecimento da Rede de Serviços

Socorro		
 Zoonose Instituto Anchieta Grajaú	Atendimento	Contato para orientações
PSF Parque Residencial Cocaia	Saúde	Discussão de Casos/ Visitas Domiciliares em conjunto/ Grupos realizados em conjunto
NASF Gaivotas	Saúde	Discussão de Casos/ Ampliação e Articulação da Rede Local
Centro de Convivência Nossa Senhora de Fátima	Disponibilização de Benefícios Eventuais (Cestas Básicas)	Contato via telefone/ Troca de informações
Associação de Moradores Gaivotas	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
CEU Navegantes	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
Associação do Movimento de Moradia Residencial Cocaia	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
Parque Linear Prainha- Parque dos Lagos	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
Paróquia São Carlos Barromeu	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
Defensoria Pública – Santo Amaro	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CCM Grajaú	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
Instituto de Terapia Familiar de São Paulo	Capacitações	Formações para Equipe de Trabalho
Polo Ecoturismo Parelheiros	Contato para estabelecer parceria	Contato via telefone e Visita/ Articular Parceria
Aldeia Tenonde Porá	Contato para estabelecer parceria	Contato via telefone / Articular Parceria
Aldeia Krukuti	Contato para estabelecer parceria	Contato via telefone / Articular Parceria
SEIBREF	Conato para esclarecimentos	Contato via telefone / Orientações
Hospital do Câncer	Atendimento às famílias	Atendimentos as famílias
Caminhando	Atendimento para ampliação de prestação de serviços do SASF	Equipamento disponibilizou espaço para atender demandas pertinentes
SAICA Cocaia		
Associação Sermig	Atendimento para ampliação de prestação de serviços do SASF	Equipamento disponibilizou espaço para atender demandas pertinentes
EMEF Frei Damião		

Centro Pop de Santo Amaro	Atendimento para ampliação de prestação de serviços do SASF	Equipamento disponibilizou espaço para atender demandas pertinentes
 Centro de Convivência Dorotela	Atendimento para ampliação de prestação de serviços do SASF	Equipamento disponibilizou espaço para atender demandas pertinentes
Museu Afro Brasileiro	Contato para estabelecer parceria	Contato via telefone / Articular Parceria/ Agendar Visita Monitorada
Parque do Ibirapuera	Contato para estabelecer parceria	Contato via telefone / Articular Parceria
SESC Interlagos	Contato agendar Visita	Contato via telefone / Agendar Visita ao espaço
Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo	Contato agendar Visita Monitorada	Contato via telefone / Agendar Visita ao espaço
Plan Internacional	Capacitações	Formação para Equipe de trabalho
ESPASO	Capacitações	Formação para Equipe de trabalho
CEU Navegantes	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
Instituto Embeleze	Parceria para atividade em conjunto	Atividades Com famílias referenciadas
Associação de Deficientes Visuais e Amigos	Atendimento familiar	Equipamento disponibilizou espaço para atender demandas pertinentes

#### B.1.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Tema	Facilitador	Carga Horária
<b>Elaboração de Projetos para Captação de Recursos</b>	Society Generaly	16h
<b>Cuidando de quem cuida</b>	Instituto Anchieta Grajaú	8h
<b>A aplicação do MROSC na SMADS: análise da Instrução Normativa 03/ SMADS/2018</b>	Estefani Rocha	3h
<b>Vamos falar sobre o autismo? Sua vida dentro da minha.</b>	CEU Navegantes	4h
<b>Espaço de Acolhida: Cuidando de quem cuida</b>	Equipe SASF Grajaú II	8h
<b>Cuidar, Movimentar-se e Brincar</b>	ESPASO	32h
<b>Formação de Excel e Power Point</b>	ThyssenKrupp	16h
<b>As Violências que o trabalho na Assistência Social nos submete dia a dia</b>	Fórum Regional de Assistência Social Capela do Socorro e Parelheiros	4h
<b>Cuidando do Cuidador</b>	Instituto de terapia Familiar de São Paulo	3h
<b>A importância do CMDCA na Assistência Social</b>	Carlos Nambu	3h
<b>Multiplicação do Curso: Cuidar, Movimentar-se e Brincar</b>	Rodrigo Oliveira	4 h

Reflexão acerca da Conjuntura Atual na Política de Assistência Social.  Instituto Anchieta Grajaú	Fórum Regional de Assistência Social Capela do Socorro e parceiros	3h
Capacitação para Facilitadores Conferência Regional de Assistência Social	FAS Capela do Socorro e Parceiros e SAS	16h
Conferência Regional de Assistência Social Capela do Socorro	SAS Capela do Socorro	8h
Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo	COMAS SP	30 h
Conferência Estadual Livre de Assistência Social		8h
Conferência Democrática de Assistência Social	Sociedade Civil/ CONGEMAS/Frente Nacional em Defesa do SUAS e coletivos	30h
Seminário Gravidez na Adolescência: o que eu tenho a ver com isso?	PLAN Internacional	4h
Oficina de Protocolo Integrado 1ª Infância	SMADS/ SMS	8h
Prevenção às Violências na 1ª Infância	PLAN Internacional	8h
Orientando as famílias aos cuidados da criança de 2 à 4 anos	PLAN Internacional	8h
Descobrir Brincando	ESPASO	16h
Encontro SASF Grajaú II e III	Gerente SASF II e III	16h
Seminário Intersetorial 1ª Infância	PLAN Internacional	8h
Planejamento Estratégico: Stellar olhar 360º	Tripé Consultoria	32
<b>Total de horas em Educação Permanente em 2019</b>	<b>293</b>	

### B.1.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Serviço de Assistência Social à Família – SASF Grajaú II localiza-se no Distrito do Grajaú, área abarcada pela Lei de Proteção aos Mananciais, gerida pela Subprefeitura Capela do Socorro com território que abrange 134km<sup>2</sup>. Está localizado entre as bacias hidrográficas Guarapiranga e Billings e abrigando parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Bororé-Colônia.

As instalações a serem utilizadas para a execução SASF Grajaú II estão localizadas na zona sul da cidade de São Paulo, Distrito do Grajaú, especificamente na área de abrangência e atuação que compõem os bairros: **Cantinho do Céu, Jardim Gaivotas, Jardim Eliana, Jardim Monte Verde, Jardim Prainha, Parque dos Lagos, Parque Residencial Cocaia e Tangará.**

Abaixo segue mapa de abrangência/atuação territorial do SASF Grajaú II:



## A - DADOS DA ENTIDADE

Nome da Entidade: INSTITUTO ANCHIETA GRAJAÚ
CNPJ:00.142.507/0001-80
Data de inscrição no CNPJ:09/08/1994
Endereço: Rua Alziro Pinheiro Magalhães, 578
Bairro: Parque São Miguel
CEP: 04855-000
Cidade: São Paulo
Estado: São Paulo
E-mail:leda.silva@institutoanchietagrajau.org.br
Telefones: (11) 5976 5020



CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal:94.30-8-00

Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Capela do Socorro

## B - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

CNPJ: 00.142.507/0001-80	
Endereço: Rua Alziro Pinheiro Magalhães, 578	
Bairro: Parque São Miguel	CEP: 04849-200
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: 11 5976 5020/ 11 98809 5318	
Email: lara.silva@institutoanchietagrajau.org.br	
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: Capela do Socorro	

### B.1) NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio – SASF Grajaú III

#### B.1.1) PÚBLICO ALVO

Atendimento mensal a 1.000 famílias de acordo com o perfil abaixo:

- Famílias e/ou pessoas beneficiárias de programas de transferência de renda (PTR) e benefícios assistenciais;
- Pessoa idosa e pessoa com deficiência que vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social;

Considerando que o território de abrangência do SASF Grajaú III, apresenta uma considerável ausência de serviços públicos e equipamentos, e o contínuo crescimento populacional que inviabiliza o acesso dessa população a bens de serviços, levando a um déficit social no que se refere à assistência social, educação, saúde, emprego e moradia. Identificamos que as famílias atendidas vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social em níveis variados (altíssimas, alta, média e baixa), considerando a dinâmica da questão social e suas manifestações, derivadas do sistema econômico e político, gerador de desigualdades que assolam o cenário brasileiro, implicando em risco pessoal e social para as famílias acompanhadas pelo Serviço.



### B.1.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL


Tendo em vista que o objetivo do Serviço é fortalecer a função protetiva da família prevenindo agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais e desenvolver ações junto a idosos e pessoas com deficiência, dada à necessidade de prevenir o confinamento e o isolamento, por meio da proteção social no domicílio, asseguramos que o trabalho realizado no ano de 2017 culminou no alcance parcial das finalidades previstas a partir do trabalho social com as famílias.

Avaliamos ser impossível um alcance total dos objetivos, uma vez que dentro da conjuntura territorial, reconhecemos os desafios postos ao cotidiano das famílias, dada às fragilidades do contexto econômico e social que limitam a efetividade do acesso tanto do serviço quanto das famílias às demais políticas públicas.

Tal afirmativa se faz evidente por meio da ausência do Estado, que resulta na ineficácia das políticas sociais, bem como na escassez da rede socioassistencial, não dando as famílias nem ao serviço horizontes para um trabalho eficaz em sua totalidade.

### B.1.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Objetivos específicos	Resultados obtidos
Acompanhar e monitorar famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, especialmente as que não cumprem condicionalidades, e famílias com beneficiários de Benefício de Prestação Continuada – BPC;	Os resultados obtidos para esta ação consideramos como totalmente alcançados, tendo em vista que foram realizadas 6.648 vistas domiciliares, entre visitas técnicas e visitas de rotina.
Identificar demandas de famílias e pessoas para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e inserção na rede de proteção social;	A identificação das demandas foi realizada por meio das visitas e observada a partir dos atendimentos e encaminhamentos realizados pelo serviço, resultado que consideramos totalmente alcançado. Isso porque foram realizados no ano de 2019: 797 atendimentos e 237 encaminhamentos para rede socioassistencial como: educação, saúde, trabalho, habitação, conselho tutelar, serviços da SMADS, CRAS/CREAS, serviço de orientação jurídica, Previdência Social, documentação, entre outros derivativos dessa rede.
Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;	Na direção da prevenção de agravos de situações que ocasionam rompimento de vínculos familiares e sociais, foram realizados os encaminhamentos para a Proteção Social Especial que compõe os serviços da SMADS, tendo em vista que nossa referência para esta intervenção que se aloca no CREAS.

<p>Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, estímulo à participação cidadã e construção de contextos inclusivos;</p> 	<p>O desenvolvimento de habilidades e potencialidades foi promovido por meio de oficinas de convivência e geração de trabalho e renda realizadas no ano de 2019, que totalizou 41 oficinas e 2.760 participantes. Elas promoveram ativamente a participação cidadã e a construção de contextos inclusivos das famílias referenciadas no SASF . Nesse sentido, afirma-se que os resultados foram alcançados em sua totalidade.</p>
<p>Promover aquisições sociais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia de seus membros na comunidade;</p>	<p>Entendemos que para a promoção de aquisições sociais são necessários intervenções de cunho cultural, socioeducativa e lúdico, ações que avaliamos como totalmente alcançadas dado o aceite, participação e envolvimento das famílias nas atividades previstas e proposta para 2019, o que quantitativamente culminou nos números de 211 derivadas dos itens da DEMES, como: Eventos, Oficinas Lúdicas e Encontros Socioeducativos, com a participação de 6.303 pessoas.</p>
<p>Identificar, apoiar e acompanhar indivíduos e/ou famílias com pessoas com deficiência ou idosos, na perspectiva de prevenir confinamento e abrigo institucional;</p>	<p>Os resultados obtidos nesse item são manifestos por meio das visitas de rotina e técnicas, bem como pelos atendimentos realizados ao longo do ano de 2019. E nesse cenário, foram estabelecidas estratégias interventivas que atuaram diretamente na prevenção de confinamento e abrigo institucional.</p>
<p>Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;</p>	<p>Para o alcance desse objetivo o SASF recorreu a palestras ministradas por parceiros locais ou não, de forma que pudesse facilitar o acesso das famílias às reflexões concernentes a desconstrução de que crenças que limitem o entendimento sobre direitos em toda sua complexidade, por exemplo. Desse modo, foram realizadas no ano referido 1 palestras com temáticas diferentes (Economia Doméstica para famílias em situação de vulnerabilidade social), alcançando a participação de 13 pessoas , resultado que consideramos efetivo em sua totalidade.</p>
<p>Fomentar projetos de inclusão produtiva e de desenvolvimento local.</p>	<p>Para o alcance desse resultado, que consideramos dentro da perspectiva do trabalho, que é um fomentador e não responsável por promover inclusão produtiva, que alcançamos totalmente a meta pretendida, tendo em vista a realização de 41 Oficinas de Geração de Trabalho e Renda, que envolve a participação de 2.760 pessoas.</p>

#### **B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

O SASF prioriza a ação socioassistencial junto a famílias e indivíduos em territórios que apresentem concentração de beneficiários de Programas de Transferência de Renda (PTR) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Nessa perspectiva, o acesso ao serviço ocorre a partir de listagens e demandas



encaminhadas ou validadas pelo CRAS. Os Observatórios das Coordenadorias de Assistência Social (CAS) organizam o georreferenciamento dos beneficiários residentes nos territórios de abrangência do CRAS e de atuação dos serviços, fazendo destaque aos casos de descumprimento de condicionalidades e de beneficiários do BPC. As listas de famílias/indivíduos são periodicamente fornecidas pelos Observatórios aos CRAS, que repassam aos serviços da rede conveniada para busca ativa, inclusão e acompanhamento.

#### **B.1.5) METODOLOGIA**

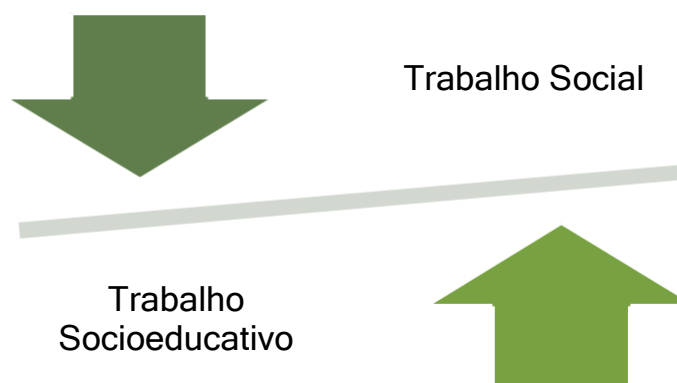
As intervenções de caráter social devem levar em consideração os contextos sócio-históricos de atuação e de desenvolvimento de programas e serviços. Compreendendo que esses espaços possuem identidade, histórias, relações, necessidades e demandas, além de portarem experiências, potências e projetos. Com isso, pode-se afirmar que uma metodologia de ação evidencia totalidades e particularidades, que pressupõe um olhar dialógico entre o todo e as partes, entre o que é singular e coletivo. E nessa conjuntura, é importante pensar a realidade como processo em constante movimento, como mencionado a seguir:

“(...) para se avançar na ação é preciso romper com as fronteiras setoriais e disciplinares; tornou-se necessário um olhar, pensar e agir multidimensionais. O que quer dizer que já não é possível separar e hierarquizar os fatores que conformam dada realidade. A realidade está em movimento e se revela numa cadeia de múltiplas determinações e multicausalidades, de forma que intervir nela pressupõe agir na sua totalidade (...)” (CARVALHO, 2014, p.173)

A partir dessa perspectiva, o constructo metodológico do SASF Grajaú III esteve pautado na leitura analítica da realidade de cada território atendido. E nesse sentido, Carvalho (2014) transcorre que:

Não há um padrão único de desempenho da família, tornando-se pouco eficaz oferecer kits padronizados de trabalho social. A riqueza do trabalho social está em contemplar processos, estratégias e prazos diversos coerentes às heterogeneidades e particularidades expressas pelos sujeitos da intervenção, às suas dinâmicas singulares e coletivas (CARVALHO, 2014, p.188).

Diante disso, podemos afirmar que o trabalho social requer determinada interdependência, no que concernem abordagens individuais, grupais e coletivas, preservando as ações comunitárias, territoriais e de rede. E foi nesse sentido que o trabalho do SASF Grajaú foi realizado no ano de 2019, pautado em duas dimensões metodológicas:



Estas dimensões metodológicas foram as diretrizes da execução do trabalho realizado pelo SASF III, que esteve pautado em seus objetivos e metas previstas em seu Plano de Ação de 2019. Com isso, para efetividade e eficácia das ações propostas pelo SASF Grajaú III, foi imprescindível o envolvimento destas dimensões metodológicas na promoção do desenvolvimento pleno das famílias e proteção aos vínculos familiares e comunitários.

Nesse sentido, a seguir será exposto o resumo das atividades desenvolvidas dentro das três dimensões metodológicas supramencionadas no ano 2019:

#### 1. Trabalho social

Essa dimensão metodológica consistiu em um conjunto de procedimentos (busca ativa, visitas domiciliares, acolhida e escuta, atendimento individual e familiar, encaminhamentos, relatórios técnicos e estudo social), que intentou promover convivência, reconhecimento de direitos e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

- **Busca ativa** – foram realizadas por orientadores socioeducativos, técnicos e mesmo o gerente do serviço, envolve desde a procura intencional de famílias, ao conhecimento do território e dos recursos sociais, suas vulnerabilidades e potencialidades, bem como contatos com atores sociais locais e políticas setoriais. Teve como finalidade identificar situações de vulnerabilidade e risco social, ampliar o conhecimento e a compreensão da realidade social, para além dos estudos e estatísticas, contribuindo para o conhecimento da dinâmica do cotidiano das populações. **Foram realizadas no mês de Julho de 2019.**
- **Visitas domiciliares** – foram realizadas por orientadores socioeducativos para localizar e mobilizar as famílias para participar do serviço, bem como para o acompanhamento domiciliar, de acordo com orientação dos técnicos. Foram realizadas, também, pelos técnicos para intervenções diante de informações trazidas pelos orientadores socioeducativos sobre



situações de conflitos familiares, violação de direitos, dificuldades de se deslocar até o serviço e necessidade de elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU.

VISITAS DOMICILIARES	ABORDAGENS DOMICILIARES
6.648	3.658

- **Acolhida e escuta** – realizadas tanto pelos técnicos como pelos orientadores socioeducativos, ou mesmo o gerente, consistem no processo inicial de escuta das necessidades trazidas pelas famílias, bem como de oferta de informações sobre as ações do serviço.

ACOLHIDA E ESCUTA
225

- **Atendimento individual e familiar** – atividade técnica foi realizada para conhecer a dinâmica familiar mais aprofundadamente e prestar um atendimento específico à família, nos casos de suspeita de violação de direitos, enfrentamento das causas de descumprimentos reiterados de condicionalidades, beneficiários de BPC de 0 a 18 anos fora da escola e demais situações que pressupõem sigilo de informações.

---

**ATENDIMENTOS – INDIVIDUAL E  
FAMILIAR**

797
-----

- **Elaboração de estudo social** – consistiu em coletar dados das famílias e seus membros, interpretar e elaborar um posicionamento técnico sobre a situação. A interpretação da



situação foi construída através da realização de estudo de documentos, entrevistas, visita domiciliar e, quando necessário, coleta de informes na comunidade.

- **Encaminhamentos** – atividade técnica que compreendeu a orientação e direcionamento das famílias ou algum de seus membros para serviços socioassistenciais, políticas setoriais, objetivando a promoção do acesso a direitos e a conquista de cidadania. Para isso, foi necessário contatos prévios e posteriores do técnico com os serviços de forma a possibilitar a efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e o efetivo atendimento e inclusão da família. Foi formalizado em documento que possa ser entregue ao usuário e/ou enviado para outra unidade, com identificação do serviço, do CRAS de abrangência, identificação e assinatura do técnico que o realizou.

<b>ENCAMINHAMENTOS</b>	<b>237</b>
------------------------	------------

- **Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários** – atividade técnica, que contou com a participação dos orientadores socioeducativos na coleta e organização das informações, subsídios necessários para atualização e inserção de dados nos instrumentais de monitoramento e acompanhamento das famílias. Identificação no território de famílias com perfil para inclusão em PTR e BPC e/ou em situação de risco e violação de direitos – atividade comum a orientadores socioeducativos e técnicos que acumulam a responsabilidade para elaboração de relatórios de encaminhamento ao CRAS.

## 2. Trabalho Socioeducativo

O trabalho socioeducativo visou propiciar resultados efetivamente transformadores ao possibilitar às famílias apreensão crítica da realidade e construção de seus próprios caminhos para a efetivação de direitos, o que se dá, especialmente, através da informação e participação, conforme previsto nas Normas Técnicas dos Serviços Socioassistenciais.

Nessa dimensão metodológica estão as seguintes atividades:

**Reunião socioeducativa** – esta ação foi realizada de forma contínua e sistemática teve como objetivos incentivar o convívio e o fortalecimento de laços de pertencimento, a exposição de ideias, discussão de propostas, troca de experiências entre as famílias e construção de



projetos pessoais e coletivos. A reunião socioeducativa foi essencial para o desenvolvimento da capacidade de vocalização, participação e interação entre os integrantes nucleados em um grupo. Nesse âmbito, foram realizadas as seguintes atividades, como:.

<b>ENCONTROS SOCIOEDUCATIVOS – 2019</b>		
<b>TEMÁTICAS ABORDADAS</b>	<b>NÚMEROS DE ENCONTROS</b>	<b>NÚMEROS DE PARTICIPANTES</b>
Leitura compartilhada, atividade de culinária (esfiha, pizza, pães, chocolates, cupcake), violência doméstica e sexual, drogadição, resgates de brincadeiras de rua, bem como, brincadeiras antigas, identidade, história de vida, gênero, racismo, família, sentimentos, resgates de brincadeiras.	93	630

- **Palestras** – foram ações de exposição oral e/ou audiovisual a respeito de temas específicos, dirigida a grupos de famílias e seus membros. Tiveram caráter educativa, contendo transmissão de informações e promovendo o debate. No ano de 2019, resumiu-se da seguinte forma:

<b>PALESTRAS – 2019</b>		
<b>TEMÁTICAS ABORDADAS</b>	<b>NÚMERO DE PALESTRAS</b>	<b>NÚMEROS DE PARTICIPANTES</b>
Economia doméstica para famílias em situação de vulnerabilidade social.	01	13



- **Oficinas** – compreendidas como encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias ou por meio de seus representantes, sob a condução de técnicos ou oficinairos contratados. As oficinas foram oferecidas para todas as faixas etárias no grupo familiar: crianças, jovens, adultos e idosos em sintonia com o objetivo de potencializar as ações de fortalecimento da função protetiva das famílias, respeitando-se o perfil, o interesse e a necessidade das famílias. Incluímos neste âmbito, as oficinas lúdicas.

OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA E TRABALHO E LÚDICAS – 2019		
TEMÁTICAS ABORDADAS	NÚMERO DE OFICINA	NÚMEROS DE PARTICIPANTES
Oficinas lúdicas (identidade, gênero, racismo, família, datas comemorativas, trabalho em equipe, integração e trocas). Oficinas de manicure, design de sobrancelhas, manicure e artesanato.	99	3.303

- **Eventos** – consiste no desenvolvimento de atividades de caráter coletivo (campanhas, ações comunitárias, passeios culturais etc.) voltadas para a dinamização das relações no território. Têm por objetivo promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade, bem como fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária, por meio do estímulo à participação cidadã. Nesse âmbito, foram realizados os seguintes eventos:

**SASFEANDO NA RUA:**essa atividade teve como objetivo apresentar para o território, bem como, para a comunidade o Serviço de Assistência Social à Família, além de promover um espaço lúdico, por meio de brincadeiras de rua para as famílias atendidas e também para famílias não referenciadas, mas que moram nos bairros acompanhados pelo SASF. O evento contou com uma quantidade muito significativa de famílias. As famílias tiveram uma participação fantástica. Os adultos participaram de uma oficina de um marca páginas feito de E.V.A e tecido, mas essa não foi a única participação dos adultos, eles também brincaram com suas crianças. E as crianças





participaram de todas as atividades propostas (corda, bambolê, gincanas, queimada, rouba bandeira, bola, guerra de bexigas, torta na cara e pintura de rosto).

É importante ressaltar que todo evento foi realizado na rua, onde contou-se com o apoio das famílias para o acesso à energia elétrica, bem como, com a permissão para realizar-se os eventos na porta de suas casas. Foi um evento aberto para que todos que sentissem vontade de participar. Para animar o evento tocou-se músicas infantis, criou-se times para as gincanas e com isso estabeleceu-se “gritos de guerra” e muita disposição.

O Sasseando na rua foi realizado no período da tarde três vezes no ano. Uma vez aconteceu em Fevereiro e as demais aconteceram em Julho, nos seguintes territórios: Jd. Três Corações, Jd. Moraes Prado, em que foram convidadas as famílias dos bairros do entorno como: Jardim Chácara do Sol, Jardim Porto Velho, Jardim das Pedras e Jardim Noronha.

**CINEMA NA RUA:** essa atividade foi inaugurada esse ano na grade de atividades do SASF Grajaú III e teve um resultado muito significativo, no que tange a participação das famílias. Foi um evento realizado na rua, como o próprio nome da atividade evidencia. O filme foi projetado em um muro da residência da casa de uma família e as cadeiras ficaram localizadas na rua. Para isso, contou-se com o apoio e mobilização das famílias que residem na rua em que a atividade foi realizada. Levou-se filmes em que foi colocado para votação. Para acompanhar o filme ofereceu-se às famílias pipoca, refrigerante e chocolate quente, favorecendo um ambiente como o de um cinema convencional. O objetivo dessa atividade era oferecer o acesso ao lazer e arte, como meios de transformação social e garantia de direito. Além disso, houve a possibilidade de apropriação da rua e do território, como um espaço público. E diante disso, é inevitável não oportunizar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O cinema na rua foi finalizado com falas como: “Quando vai ter de novo”, “Vocês voltam amanhã”, “Foi muito legal, quando vai acontecer de novo”. Essas falas legitimam o significado dessa atividade para os participantes. Essa atividade aconteceu no mês de Julho, mês de férias em que é possível garantir maior participação das crianças, por ela acontecer no período da noite.



**IV Arraiá do SASF Grajaú III:** a festa foi realizada com as famílias referenciadas ao SASF Grajaú III. O evento foi recheado com muitas brincadeiras (boca do palhaço, pescaria e frango na panela e bingo) e muitas comidas típicas (bolos de fubá, mandioca, cenoura e milho, caldo verde, chá de amendoim, canjica, arroz doce, doce de abobora, pé de moleque, doce de leite, paçoca e cachorro quente). Para alegrar o ambiente, tocou-se músicas caipiras e de Festas Juninas. Houve um grande envolvimento e participação das famílias. Foi realizado no Instituto Anchieta Grajaú, no mês de Junho.

**Mostra Cultural:** a Mostra Cultural do Instituto Anchieta Grajaú acontece uma vez ao ano, sempre no mês de Outubro. Tem objetivo de oportunizar um espaço de exposição, reconhecimento e valorização do trabalho que é desenvolvido ao longo do ano, pelas crianças, adolescentes, jovens e famílias que são acompanhadas pelo Anchieta. Isso se dá por meio de instalações que são criadas, com temáticas geradoras (Território que brinca) e apresentações culturais como: apresentação de capoeira percussão e leituras de poesia. Além disso, os trabalhos das oficinas realizadas pelas famílias foram expostos, como uma forma de valorização e reconhecimento de potencial.

**Semana da Consciência Negra:** como mencionado acima, essa atividade que teve como objetivo: promover um espaço de reflexão sobre a cultura afro-brasileira. Para além de um espaço de reflexão, é também um lugar de manutenção, reconhecimento, bem como de valorização da cultura afro-brasileira. Ademais, pretendeu-se com esse evento, evidenciar por meio de atividades lúdicas, Oficinas e apresentações artísticas, a importância da cultura e dos africanos na formação da cultura e história nacional. Foi um dia de atividade, que contaram com as seguintes oficinas: de tranças, construção de Abayomi, exposição sobre as personalidades das religiões afrobrasileira, apresentação de capoeira, slam, de dança afro, em parceria com o Circo Social.

**Festa da Família:** atividade realizada em parceria com o Instituto Anchieta Grajaú, intentando a comemoração do Dia Internacional da Família. O objetivo era promover uma festa de meio período, em que foram realizadas atividades e oficinas lúdicas e



recreativas, que provocasse a reflexão nos participantes sobre a temática família. Levando em consideração de que não há uma forma de família, mas há “famílias” que traduz por meio de sua própria palavra a pluralidade dessa instituição. Tendo como diretriz a seguinte constatação:

A família não é algo fixo nem, necessariamente, harmônico. Não podemos descartar o fato de que a família pode não ser exclusivamente local de cuidado e proteção dos fatores externos. Ela pode se configurar como lugar de imposição e até de violação de direitos, com agravante de que, por estar no âmbito privado, à superação dessa situação depende de que algum dos seus membros a externalize. (SMADS, 2012 apud RJ, 2011, p. 26)

Nesse dia, promoveu-se atividades que valorizassem e oportunizassem integração, bem como, convivência e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares. Além das atividades, foi ofertado um lanche para as famílias.

**Festa de Encerramento:** a festa de encerramento tinha como objetivo promover um espaço de confraternização e encerramento de mais um ciclo de atividades que foram realizadas em parceria entre o SASF e as famílias acompanhadas. Para isso, foi realizada em uma tarde com muitas atividades recreativas e um café variado. As famílias vivenciaram uma oficina de zumba, em que puderam dançar e ao mesmo tempo exercitar-se. Ademais, participaram de uma formatura simbólica da oficina de artesanato e por fim, foi realizado um bingo com os adultos e outro com as crianças, o que suscitou muito alegria e satisfação nos participantes.

**PASSEIOS:** Nesse ano foram realizados os seguintes passeios com as famílias:

**Catavento Cultural:** No primeiro semestre, realizou-se a visita do grupo de idosos no Catavento, local de escolha do grupo. A ideia era oportunizar o acesso a essas pessoas aos espaços culturais da cidade e ressignificar a ideia de que esse público (idosos) podem ocupar espaços como esses, bem como, pode usufruir de outras atividades da vida, além de permanecer em casa alimentando o sentimento de inutilidade. Observou-se no grupo um sentimento de alegria e de reconhecimento no decorrer da atividade, foi possível ativar a vivacidade dessas pessoas. E no segundo semestre, levou-se outro grupo de famílias.

**Número de participantes: 63**



**Cinema CEU Três Lagos:** No primeiro semestre as famílias foram levadas ao cinema, como finalização das atividades do semestre e com intuito de oportunizar o acesso ao lazer e a cultura, bem como, de fortalecer os espaços de cultura no território. O grupo assistiu ao filme Asterix e Obelix.

**Número de participantes:** 54

**Passeio no SESC Interlagos:** o SESC foi uma atividade realizada em parceria com o CCA, CJ e SASF Grajaú II do Instituto Anchieta. Foi um dia marcado por brincadeiras lúdicas, recreativas, ao ar livre e na piscina, em que promoveu integração entre os usuários dos 4 serviços e também atividades intergeracionais, o que ocasionou um impacto significativo, no que tange o processo de socialização e convivência uns com os outros. Além disso, foi uma forma de oportunizar um espaço de acesso a um espaço de lazer.

**Número de participantes:** 300

## **FOTOS DAS ATIVIDADES SUPRAMENCIONADAS - 2019**





















#### B.1.6)METAS

<b>Dimensão: Trabalho com famílias</b>
<b>Nome: Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas em convênio, no trimestre.</b>
<b>Nº de atendimentos realizados no ano: 7.682 (Visitas domiciliares, Atendimentos e Encaminhamentos)</b>
<b>Nº de atendidos no ano: 1006 Famílias referenciadas no CRAS Grajaú</b>
<b>A meta foi alcançada? Sim</b>
<b>Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o.</b>  Não
<b>O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.</b>

<b>Dimensão: Trabalho com usuários</b>
<b>Nome: Prevenir agravos por meio de proteção social básica no domicílio</b>
<b>Nº de atendimentos realizados no ano: 354 (Plano de Desenvolvimento dos Usuários, Atendimentos e Encaminhamentos)</b>



<b>Nº de atendidos no ano: 1006 Famílias referenciadas no CRAS Grajaú</b>
<b>A meta foi alcançada? Sim</b>
<b>Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o.</b>  <b>Não</b>
<b>O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.</b>

<b>Dimensão: Trabalho no território</b>
<b>Nome: Realizar no mínimo uma atividade trimestral com as famílias, que possibilite a discussão sobre os desafios e potencialidades do território, na perspectiva de fortalecer a articulação entre as demais políticas públicas, para a melhoria da qualidade de vida da comunidade;</b>
<b>Nº de ações realizadas no ano: 94 (Encontro Socioeducativo e Palestra)</b>
<b>Nº de atendidos nas ações no ano: 643 pessoas</b>
<b>A meta foi alcançada? Sim</b>
<b>Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o.</b>  <b>Não</b>
<b>O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.</b>

<b>Dimensão: Trabalho no território</b>
<b>Nome: Realizar no mínimo uma atividade semestral com diferentes atores do território, incluindo a rede socioassistencial, intersetorial e as famílias, que possibilite a discussão e estabelecimento de ações efetivas sobre os desafios para redução das vulnerabilidades do território, tais como: ações locais, campanhas, mobilizações para preservação de patrimônios da comunidade, eventos comunitários etc.</b>
<b>Nº de eventos nos territórios realizadas no ano: 111</b>
<b>Nº de atendidos nos eventos nos territórios no ano: 2.987 pessoas (Eventos e oficinas lúdicas)</b>
<b>A meta foi alcançada? Sim</b>
<b>Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o.</b>  <b>Não</b>
<b>O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.</b>

<b>Dimensão: Trabalho com os Profissionais</b>
<b>Nome: Efetivar as ações do SASF na garantia de proteção social por meio das seguranças sociais afiançadas na PNAS</b>
<b>Nº de atividades de capacitação e aperfeiçoamento no ano: 15</b>
<b>Nº de profissionais: 16</b>
<b>A meta foi alcançada? Sim</b>



Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o.

Não

O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

### B.1.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Balizamos os impactos sociais alcançados no decorrer do trabalho realizado ao longo do ano de 2019, alicerçados na expertise acumulada pelo Serviço desde sua implantação em 2015, como também a partir do conhecimento da problemática com a qual atuamos no que tange a relação entre família-trabalho-realidade.

Por esta perspectiva, o desenvolvimento das ações foi pautado nos processos: racional e operacional para uma aproximação com a dinâmica territorial com a qual se trabalha, bem como a vivência e a experiência institucional que nos leva a descrever que a região onde é executado o SASF Grajaú II caracteriza-se por ser uma das mais populosas regiões do município de São Paulo, sendo marcada por delicadas condições socioterritoriais, com características distintas dos outros distritos da Capela do Socorro (Cidade Dutra, Socorro).

Segundo o Censo 2010, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no Grajaú, vivem mais de 500 mil moradores espalhados por loteamentos irregulares, favelas e áreas de mananciais. A medida populacional a partir de uma análise mais estreita demonstra que o tamanho da população do Grajaú é maior que o de outros 627 dos 644 municípios paulistas. O que significa que um único distrito da capital tem mais habitantes que 97% das cidades do Estado.

Os dados vistos mesmo sem o uso de lupa denunciam que, de acordo com Borelli (2012), a lógica socioespacial da cidade de São Paulo está baseada em um modelo de ocupação urbana nitidamente polarizada e desigual. Desde a década de 1970, vem se intensificando, em São Paulo, o fenômeno da periferização, com incorporação de uma vasta área à mancha urbana da metrópole, muitas vezes pela ocupação de terras por loteamentos clandestinos e favelas.

Com um crescimento demográfico expressivo e a expansão horizontal dessas áreas, a metrópole paulistana, contribui para o aumento da heterogeneidade das periferias e para o crescimento da pobreza e vulnerabilidade social e ambiental, dessas áreas, foco de ações do setor público com intervenções de cunho social, educacional e de saúde, contudo sem dispor de infra estrutura urbana e de equipamentos sociais que componham uma rede socioassistencial (educação, saúde, assistência social, transporte, cultura e lazer) efetiva, integrada e em quantidade para suprir as necessidades da população que se apresenta tão heterogênea como nos bairros que compõe o Distrito do Grajaú.



O panorama apresentado incide diretamente sobre as possibilidades de impactos mais expressivos do Serviço de Assistência Social à Família, considerando que este serviço abarca as estratégias da proteção social básica, o que exige uma rede de proteção socioassistencial, não existente ou parcialmente existente no território.

A exemplo disso, esta região conta com apenas um Centro de Referência da Assistência Social – CRAS Grajaú, serviço com o qual somos vinculados, de acordo com a tipificação municipal. Todavia, a presença de somente um equipamento estatal dessa modalidade, dilui o preconizado pela PNAS/NOB SUAS, que prevê a existência de um CRAS a cada 5.000 mil famílias, sem contar a defasagem de equipe prevista para o serviço que deveria representar a principal estrutura física local para a proteção social básica, desempenhando papel central no território onde se localiza, possuindo a função exclusiva da oferta pública do trabalho social com famílias.

Poderíamos elencar outras tantas ausências, como atendimento as mulheres e crianças vítimas de violências, escassez educacional, o nulo acesso a rede de saúde no âmbito dos níveis de atenção primária, secundária e terciária<sup>4</sup>, habitacional, entre outras. Contudo, restringimo-nos em elencar que a ineficácia do CRAS tem impacto significativo no SASF, limitando a operacionalização e funcionalidade do Serviço de Assistência Social à Família, em especial, àquelas famílias que são beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda.

No entanto, o trabalho preconizado SASF Grajaú III reverbera com impactos sociais significativos em toda a sua abrangência territorial, isso porque o déficit das demais políticas faz do SASF um ponto de referência para as famílias no que concerne repensar a não efetividade das políticas sociais, sendo esta ausência discutida em grupos, representada nas intervenções técnicas, bem como na forte presença do Serviço junto às famílias e comunidades expressa pelo acompanhamento cotidiano da equipe como um todo.

Desta forma, o SASF Grajaú III, que prevê o trabalho com famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda (PTR's), Benefício de Prestação Continuada (BPC - Idosos/Deficientes) e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, em consonância com seus objetivos, adota ações qualificadas que dão suporte socioassistencial ao público a quem destina sua intervenção, principalmente, no que se refere a criar mecanismos de apoio ao enfrentamento das desigualdades sociais.

Por este caminho, o trabalho executado culminou no que segundo Lima (2006), leva a:

---

<sup>4</sup> Primário: Nesse nível de atenção estão as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), conhecidas popularmente como postos de saúde.

Secundário: No nível secundário de atenção à saúde estão as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), os hospitais e outras unidades de atendimento especializado ou de média complexidade.

Terciário: No nível terciário de atenção à saúde estão os hospitais de grande porte (alta complexidade), subsidiados pela esfera privada ou pelo estado.





Contribuir para o fortalecimento de processos emancipatórios, nos quais há a formação de uma consciência crítica dos sujeitos frente à apreensão e a vivência da realidade, sendo ela, também facilitadora de processos democráticos, garantidores de Direitos e de relações horizontais entre profissionais e usuários, ao mesmo tempo que projeta a sua emancipação e a transformação social. (LIMA, 2006, p. 137, apud MIOTO, 2009, p. 499)


Visando esses processos emancipatórios, usamos de estratégias ações socioeducativas que oportunizaram acesso à rede socioassistencial, a garantia de direitos, o desenvolvimento de potencialidades, a participação e ganho de autonomia, com atividades de caráter preventivo, protetivo e proativo, às situações de risco, exclusão e isolamento dos grupos familiares.

#### B.1.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Pessoa Jurídica: 7%	Pessoa Física: 1%	Verbas Públicas: 92%
---------------------	-------------------	----------------------

#### B.1.9) INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	01
Biblioteca	01
Brinquedoteca	01
Copa/cozinha	01
Enfermaria	
Espaço para animais de estimação	
Espaço para guarda de pertences	
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Jardim/parque	01
Lavanderia	01
Quadras esportivas	01
Quartos coletivos	
Quartos individuais	

Recepção	01
 Refeitório Instituto Anchieta Grajaú	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	02
Salas de atendimento individual	01
Salas de repouso	
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	03
Outros (Especifique)	

### B.1.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Quant.</i>	<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
01	Gerente de Serviço II	Psicologia	CLT	Superior Completo	40 h
01	Técnica	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30 h
01	Técnica	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30 h
01	Técnico	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40 h
01	Técnica	Psicologia	CLT	Superior Completo	40 h
07	Orientador Socioeducativo (07)	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
01	Orientador Socioeducativo	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40 h
01	Auxiliar Administrativo	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40 h
01	Agente Operacional	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
01	Agente Operacional	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
Não há uma	Oficineiro/a	De acordo com a	Prestador de	Ensino Médio Completo e	



quantidade  
fixa, pois  
trabalha-se  
com horas.

oficina ministrada

Serviço

Superior

(\*) O profissional de Serviço Social tem carga horária semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

### B.1.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Instituição/ Nome do profissional	Tipo de Parceria	Ações
Famílias atendidas ou não pelo Instituto (todos os Serviços)	<b>Vínculo a partir de um acompanhamento socioassistencial, que oportuniza troca de conhecimentos, convivência e saberes.</b>	Oportunizam a efetivação e a realização de um trabalho que visa a execução de Política Pública
Associação Samba do Porto	<b>Cede-nos o espaço para realização dos encontros socioeducativos, bem como, divulga o trabalho do SASF para a comunidade.</b>	Realização de Encontros Socioeducativos e oficinas na Associação
Escola Moraes Prado II	<b>Atendimento às famílias atendidas/ Cede o espaço da escola</b>	Realização de discussão de casos/ Realização de Encontros Socioeducativos/ Divulgação do trabalho dos Serviços.
Arca das Crianças	<b>Cede o espaço para realização das atividades dos Serviços.</b>	Realização dos Encontros Socioeducativos/ Divulgação das atividades dos Serviços.
CEI Jardim Ellus	<b>Cede o espaço para realização das atividades do SASF III.</b>	Realização dos Encontros Socioeducativos/ Divulgação das atividades do SASF III
Campo dos Dragões	<b>Cede o espaço para realização das atividades.</b>	Realização do Sasfeando na Rua
UBS Jd. Chácara do Sol	<b>Equipamento de atendimento às famílias/ Cede o espaço físico para realização de atividades/ permite e promove o trabalho em rede</b>	Discussão de casos/ Visitas e ações interventivas em conjunto/ Promoção de eventos em conjunto/ Divulga as atividades do Serviço e realização dos Encontros Socioeducativos
Igreja Santa Edwiges	<b>Cede o espaço para realização das atividades.</b>	Realização dos Encontros Socioeducativos/ Divulgação das atividades realizadas.
UBS Jardim Três Corações	<b>Equipamento de atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede</b>	Discussão de casos/ Visitas e ações interventivas em conjunto/ Promoção de eventos em conjunto/ Divulga as atividades do Serviço.
CAT	Equipamento de atendimento às famílias, bem como de acesso a	Encaminhamentos de famílias para consulta de vagas de emprego, oficina de currículos, oficina acerca do primeiro emprego, 1ª e 2ª

	informação	via de carteira.
	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/Supervisão Técnica/ Promoção do acesso a informações
CREAS – (NPJ e SPVV)	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CIC Sul	Atendimento às famílias	Promoção de acesso à documentação e a informação
CAPS AD	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
Defensoria Pública – Santo Amaro	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CCM	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
NASF – Jd. Três Corações	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
UNIP	Atendimento Psicológico às famílias	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CP Giarssol	Atendimento às famílias, por meio de seus cursos profissionalizantes, bem como, ações no âmbito do embelezamento com as famílias.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações Interventivas

#### B.1.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Tema	Facilitador	Carga Horária
Elaboração de Projetos Para Captação de Recursos	Grupo de Economistas – Voluntários	16h
Mediação de Leitura	Instituto Anchieta Grajaú	16h
Masculinidades e Gênero	Defensoria Pública do Estado de São Paulo	60h
Formação Continuada em Direitos Sexuais e Direitos reprodutivos	UNICEF com SMADS	20h
Marco Regulatório na Assistência Social de SP	CRAS Grajaú	4h
Cuidando de quem cuida	Instituto Anchieta Grajaú	8 h

Formação de Excel e Power Point	ThyssenKrupp	16h
A importância do CMDCA na Assistência Social	FAS Capela do Socorro e Parelheiros	4h
Reflexão acerca da Conjuntura Atual na Política de Assistência Social.	FAS Capela do Socorro e Parelheiros	4 h
Capacitação para Facilitadores Conferência Regional de Assistência Social	FAS Capela do Socorro e Parelheiros	24h
Conferência Regional de Assistência Social Capela do Socorro	SAS Capela do Socorro	8h
Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo	COMAS - SP	30h
Seminário Gravidez na Adolescência: o que eu tenho a ver com isso:	PLAN Internacional	4h
Encontro SASF Grajaú II e III	Gerente SASF II e III	16h
Planejamento Estratégico: Stellar olhar 360º	Tripé Consultoria	
<b>Total de horas em Educação Permanente em 2019</b>	<b>230 horas</b>	

### B.1.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Distrito do Grajaú está em área abarcada pela Lei de Proteção aos Mananciais, é gerido pela Subprefeitura Capela do Socorro com território que abrange 134km<sup>2</sup>, localizado entre as bacias hidrográficas Guarapiranga e Billings e abrigando parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Bororé-Colônia.

As instalações a serem utilizadas para a execução **SASF Grajaú III** estão localizadas na zona sul da cidade de São Paulo, Distrito do Grajaú, especificamente na área de abrangência e atuação que compõem os bairros: **Jardim Belcito, Jardim Três Corações, Jardim Noronha I e II, Jardim Moraes Prado I e II, Jardim Porto Velho, Jardim das Pedras, Jardim Chácara do Sol, Toca do Tatu, Jardim Jaú, Jardim Novo Jaú, Jardim Ellus e Jardim Shangrilá.**

Abaixo segue mapa de abrangência/atuação territorial do SASF Grajaú III:

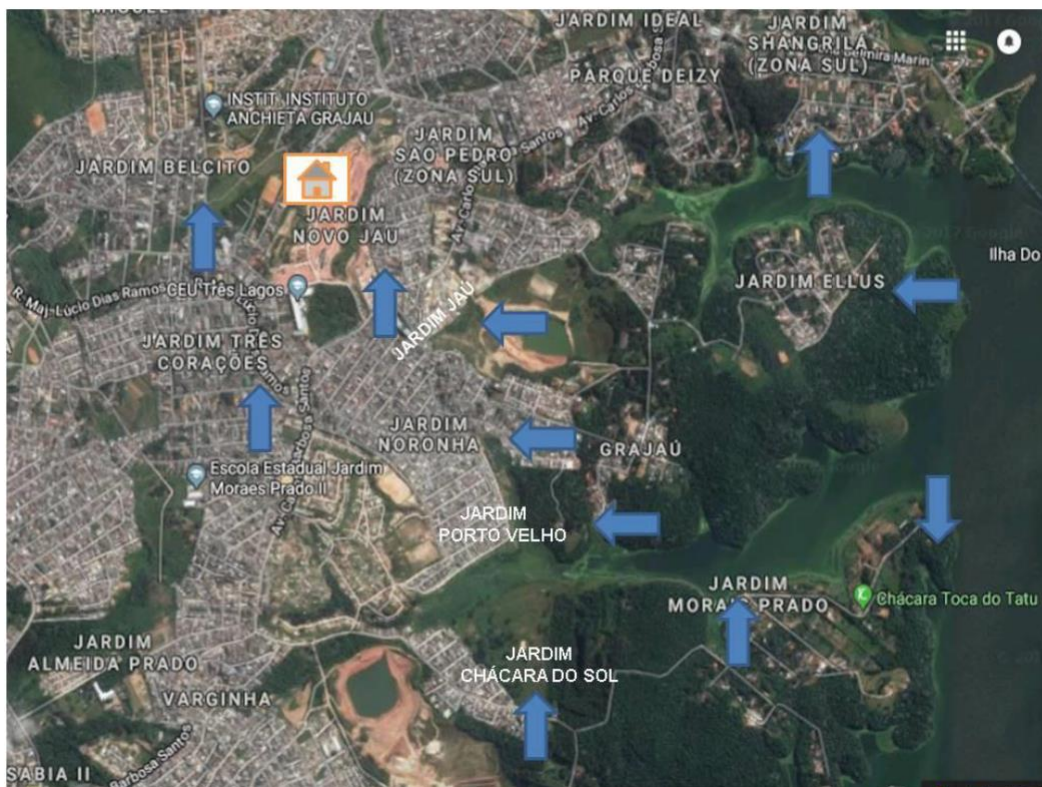


Imagem 1 Imagem Satélite do Território de Abrangência/Atuação do SASF Grajaú III

São Paulo, 18 de Fevereiro de 2020

**Leda Maria da Silva**

**Procuradora**

**Co-Gestora IAG - Instituto Anchieta Grajaú**

## **PLANO DE AÇÃO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – 2018,2019,2020**

### **A) ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO, OU SERVIÇOS**

*CEI Projeto Anchieta*

Rua Alzira Pinheiro Magalhães, 578, Parque São Miguel, Grajaú - SP / SP04855-000  
11 5976 5020 :: contato@institutoanchietagrajau.org.br :: www.institutoanchietagrajau.org.br



**B) PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS** demonstrar quais ações desenvolverá **no ano vigente**. Centro de Educação Infantil – atendimento a 147 crianças de 02 a 03 anos

**1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS** (se houve alteração)

Descrever quais alterações ocorreram nas finalidades da instituição contidas no Estatuto Social.

**Não houve alteração**

**2. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO** (se houve alteração)

Aqui deverá ser descrito as alterações nos objetivos da instituição e não dos programas.

**Não houve alteração**

**3. ORIGEM DOS RECURSOS**

Prefeitura municipal de São Paulo – Secretaria Municipal de Educação

1 - Cronograma de receitas e despesas				
Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
Janeiro a Dezembro	Repassé Mensal	77.700,66	Recursos Humanos	R\$ 73.707,36
			Alimentação	R\$ 2.000,00
			Material Pedagógico	R\$ 500,00
			Material de Higiene e Limpeza	R\$ 300,00
			Material de Escritório	R\$ 50,00
			Manutenção	R\$ 100,00
			Concessionárias	R\$ 200,00
			Outras Despesas	R\$ 843,30
			TOTAL MENSAL	R\$ 77.700,66
Abril e Setembro	Acréscimo de 50%		Recursos Humanos	R\$ 77.700,66
			Qualificação Profissional	
			Bens Permanentes	
			Melhorias nas Instalações	
			Material Pedagógico	
		<b>Total:</b>		<b>R\$ 77.700,66</b>



#### **4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

A parceria se destina ao atendimento inteiramente gratuito às crianças, de 02 à 03 anos, por meio de Centro de Educação Infantil, segundo as diretrizes técnicas da Secretaria Municipal de Educação e de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Diretoria Regional de Educação da Capela do Socorro.

##### **4.1. NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**

Centro de Educação Infantil Projeto Anchieta

##### **4.2. OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**

A parceria se destina ao atendimento inteiramente gratuito às crianças, de 02 à 03 anos, por meio de Centro de Educação Infantil, segundo as diretrizes técnicas da Secretaria Municipal de Educação e de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Diretoria Regional de Educação da Capela do Socorro.

##### **4.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**

- Oferecer espaço educativo onde a criança possa apropriar-se do espaço e construir conhecimentos, brincar, expressar emoções, sentimentos, pensamentos e necessidade;
- Considerar o conhecimento prévio da criança e seu modo próprio de pensar, de forma que possa utilizar as diferentes linguagens, ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação;
- Proporcionar condições para que a criança se desenvolva, valorizando culturas, costumes e hábitos de cuidados com o bem estar próprio e do grupo e, práticas de cidadania, fortalecendo sua auto estima e ampliando as possibilidades de comunicação e interação social.
- Desenvolver a autonomia de pensamento, atitudes, relações e uma imagem positiva de si mesmo, atuando de forma independente e com confiança em suas capacidade;
- Levar a criança a saber se organizar com relação á tempo e espaço, observando, explorando e se aprimorando do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante;
- Aumentar e garantir a participação das famílias e comunidade aproximando-as do trabalho desenvolvido pela CEI de forma efetiva, criando vínculos em prol de benefícios comuns.

##### **4.4. PÚBLICO ALVO**

O CEI atende 147 (Cento e quarenta e sete) crianças na faixa etária de 2 a 3 anos, em turno integral, de segunda a sexta feira, das 07h00 às 17h00. As crianças atendidas pelo CEI Projeto Anchieta é proveniente, em sua quase totalidade, de famílias carentes, de baixa renda, residentes no entorno do CEI e em bairros adjacentes.

##### **4.5. FORMA DE ACESSO**

As matrículas de novas crianças serão encaminhadas durante todo o ano, quando houver vaga, mediante a articulação que está de acordo com as Diretrizes e Diretoria Regional de Educação e em períodos determinados por portaria pela SME, para iniciar-se o ano seguinte.

A matrícula será efetivada pelos pais ou responsáveis legais, munidos dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou RG, carteira de vacinas atualizada, RG do pai, mãe ou responsável legal, e sem obrigatoriedade: 1 fotos 3X4, comprovante de endereço.

Na falta dos documentos a matrícula será efetivada e os responsáveis orientados quanto à obtenção dos documentos e posterior apresentação à direção do C.E.I. Com os responsáveis são preenchidas fichas de matrícula, de saúde e de autorização de saída do C.E.I.

No ato, são passadas orientações escritas quanto ao regulamento e funcionamento internos e entregue o cronograma anual aos pais/responsáveis.






A Matrícula será cancelada quando da solicitação expressa do pai, mãe ou responsável legal ou após 15 (Quinze) dias de faltas consecutivas, sem justificativa, esgotadas e registradas todas as possibilidades de contato com a família, o que prevê a Portaria vigente.


#### 4.6. METODOLOGIA

##### Programação e metodologia da área pedagógica


Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
<b>Identidade e Autonomia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Construção de sua identidade e autonomia, situando-se historicamente e culturalmente como um ser social e emocional, estabelecendo interações com o meio.</li><li>✓ Experimentar e utilizar os recursos para satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontade e desgostos e agir com autonomia;</li><li>✓ Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas a saúde e higiene;</li><li>✓ Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo como um ser integrante e agente transformador, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;</li><li>✓ Conhecer manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito, participação frente a elas e. Valorizando a diversidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Conversas informais;</li><li>✓ Historias;</li><li>✓ Livros, revistas, jornais etc.;</li><li>✓ recortes, colagem etc.;</li><li>✓ Videos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ A avaliação será continua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</li></ul>

Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
Linguagem oral e escrita	 <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aquisição de novos fonemas;</li> <li>✓ Ampliação do vocabulário;</li> <li>✓ Interação através da linguagem (conversas informais, transmissão de avisos e recados, relatos de experiências, verbalização de idéias);</li> <li>✓ Vivência das várias modalidades de linguagem (histórias, quadrinhos, poesia, música, adivinhações, parlendas etc.) ;</li> <li>✓ Coerência da linguagem oral na construção de pequenas frases;</li> <li>✓ Identificação e descrição de figuras;</li> <li>✓ “Leitura incidental” de figuras e rótulos;</li> <li>✓ Estímulo à comunicação entre os colegas;</li> <li>✓ Participar e Interessar-se pelas rodas de conversas e histórias;</li> <li>✓ Verbalizar seus desejos, vontades e necessidades;</li> <li>✓ Contar e recontar histórias;</li> <li>✓ Reconhecer o nome próprio em diversas situações propostas;</li> <li>✓ Reconhecer o nome dos amigos;</li> <li>✓ Familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Roda de conversa e história;</li> <li>✓ Manuseio de materiais impressos, como revistas, livros, jornais, gibis, álbuns de figuras, etc.;</li> <li>✓ Visita à biblioteca;</li> <li>✓ Brincadeira de faz de conta;</li> <li>✓ Recorte e colagem;</li> <li>✓ Trabalho com parlendas;</li> <li>✓ Trabalho com rótulos;</li> <li>✓ Argumentar suas idéias, relatar vivências e expor seu ponto de vista em diversas situações;</li> <li>✓ Reproduzir oralmente contos, histórias ou até mesmo levar informações a outras pessoas;</li> <li>✓ Reproduzir oralmente brincadeiras, jogos verbais, canções entre outras;</li> <li>✓ Comunicar situações relativas às suas vivências, experiências e identidade pessoal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</li> </ul>


Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Necessidades do corpo (alimento, água, ar, calor, luz);</li> <li>✓ Sensibilidade corporal (Alguns materiais em contato com o corpo da criança podem proporcionar experiências de conhecimento);</li> <li>✓ Identificação da sua família (pai, mãe e irmãos), e da família ampla (tios, avós e etc);</li> <li>✓ Contato com fenômenos climáticos:(Dia, noite, Dia nublado, ensolarado, chuvoso, Calor, frio, Sol,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Experiências (líquido sólido e gasoso);</li> <li>✓ Visitas Culturais;</li> <li>✓ Sequência, sentidos e sensações (paladar, tato, etc.);</li> <li>✓ Leitura de jornal (debate);</li> <li>✓ Análise de vídeo, desenhos, reportagens, histórias, situações cotidianas, músicas;</li> <li>✓ Cuidado e preservação do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</li> </ul>

 <p><b>Natureza e sociedade</b></p>	<p>ua, estrela, nuvem).;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vivência das diferenças de: Doce, azedo, salgado, líquido, sólido; Frutas, legumes;</li> <li>✓ Perceber a importância da alimentação saudável, da mastigação e da higienização dos alimentos;</li> <li>✓ Contato com a natureza através de cuidado com as plantas e animais, despertando desde cedo o respeito a biodiversidade;</li> </ul>	<p>meio ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Horta, reciclagem e coleta seletiva;</li> <li>✓ Jogos e brincadeiras;</li> <li>✓ Vídeos histórias passeio cultural reconhecimento de animais e plantas;</li> <li>✓ Cuidar das plantas e acompanhar seu crescimento;</li> </ul>	
--	---	---	--

Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
<p><b>Artes visuais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;</li> <li>✓ Desenvolver a imaginação e a criatividade promovendo a formação integral da criança e canalizando excessos de energia para confecção de trabalhos, favorecendo a descarga emocional;</li> <li>✓ Utilizar o próprio corpo para representar expressões, obras de arte, danças, músicas, etc.;</li> <li>✓ Criar desenhos, pinturas, colagem, modelagem, a partir de seu próprio repertório dos elementos da linguagem, das artes visuais: ponto, linha, cor, volume, espaço, textura;</li> <li>✓ Explorar e utilizar os procedimentos necessários para desenhar, pintar e modelar;</li> <li>✓ Organizar e cuidar dos materiais e espaço físico;</li> <li>✓ Valorizar suas produções e as produções dos colegas (exposições, apreciação, releituras, etc.);</li> <li>✓ Apreciar obras de artistas de diferentes nacionalidades e técnicas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Experimentar, explorar e manipular materiais como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, tintas, água, areia, terra, argila, jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras, etc;</li> <li>✓ Pintura livre/ dirigida;</li> <li>✓ Desenho livre, interferência, tema, Recorte e colagem;</li> </ul> <p>Experiências com areia (ou barro) e água;</p> <p><b>Exploração:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sobre diversos tipos de papel;</li> <li>✓ Sobre fundo áspero ou liso;</li> <li>✓ Com pó, grãos ou farinha - Desenho soprado;</li> <li>✓ Desenho com massinha;</li> <li>✓ Pintura (de dedos e com pincel);</li> <li>✓ Colagem (papel, tecido, sucata, folhas, lã e etc);</li> <li>✓ Moldagem (massinha pronta ou de farinha e argila);</li> <li>✓ Confecção de sucatas;</li> <li>✓ Confecção de máscaras e fantasias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</li> </ul>
Área de	Objetivo	Estratégias	Avaliação

Conhecimento			
 <p><b>Movimento</b></p>	<p>✓ Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo desenvolvendo atitudes de confiança nas próprias atividades motoras;</p> <p>✓ Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais, para expressarem-se nas brincadeiras, danças e demais situações de interação;</p> <p>✓ Ampliação progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de pular, arremessar, rolar, agachar, trepar;</p> <p>✓ Aperfeiçoamento dos gestos relacionados como encaixe, o traçado no desenho, por meio das experimentações e utilização de suas habilidades manuais em diversas situações cotidianas;</p>	<p>✓ Utilização de espelho para expressão e comunicação;</p> <p>✓ Participação em danças ou brincadeiras de equilíbrio, saltar, pular, etc.;</p> <p>✓ Familiarização com objetos específicos para livre construção de blocos de encaixe, cubos, cilindros, etc.;</p> <p>✓ Construção de castelos de areia, bolos de lama, cabanas de pano, etc.;</p> <p>✓ Utilização de teatro, dança, brincadeiras e jogos com regras.</p> <p>✓ Construção e manipulação de bonecos, fantoches e marionetes para criação de brincadeiras;</p>	<p>✓ A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</p>

Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
<p><b>Musica</b></p>	<p>✓ Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo;</p> <p>Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, e interpretações musicais;</p> <p>✓ Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos; ✓ Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;</p> <p>✓ Escutar obras musicais variadas;</p> <p>✓ Participar de situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais;</p> <p>✓ Conhecer os tipos de músicas, relacionando ao seu dia-a-dia na resolução de conflitos, tomada de decisões, estabelecendo ligações entre a</p>	<p>✓ Manipulação e exploração de diferentes objetos e brinquedos que reproduzam sons.</p> <p>✓ Participação em brincadeiras e jogos cantados rítmicos, danças circulares;</p> <p>✓ Noção de ritmo (alto/ baixo, grosso/ fino, etc.);</p> <p>✓ Ouvir diferentes gêneros musicais;</p> <p>✓ Contato com instrumentos musicais;</p> <p>✓ Dança;</p> <p>✓ Voz e corpo como instrumentos de efeitos sonoros;</p>	<p>A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</p>

	<p>fantasia e a realidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vivenciar as músicas através da hora do conto e de vivências pedagógicas como: dramatizações, danças, expressão corporal e interpretações;</li> <li>✓ Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança; identificando suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com ela;</li> </ul>		
Área de Conhecimento	Objetivo	Estratégias	Avaliação
<p><b>Matemática</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Relacionar semelhanças e diferenças entre os objetos, acontecimentos, fenômenos e situações;</li> <li>✓ Estabelecer e construir relações de comparações de comprimento, peso, capacidade, tempo e temperatura.</li> <li>✓ Participar de jogos de composição de figura;</li> <li>✓ Reconhecer e valorizar os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias no seu cotidiano;</li> <li>✓ Contar em jogos, cantigas e brincadeiras;</li> <li>✓ Marcar o tempo através do calendário;</li> <li>✓ Relacionar números e quantidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade;</li> <li>✓ Comparações de tamanhos e objetos;</li> <li>✓ Utilização de material concreto para desenvolver noções de medida;</li> <li>✓ Utilização de materiais para desenvolver noções de peso;</li> <li>✓ Manipular objetos diversos identificando as propriedades físicas: cor, forma, textura, odor, sabor, peso;</li> <li>✓ Encaixar objetos de forma ordenada;</li> </ul>	<p>A avaliação será contínua através de observação, registro do professor, quanto ao interesse a participação e interação da criança nas atividades propostas.</p>

#### 4.7. METAS

Nº no plano de ação: 147
Nome: Cei Projeto Anchieta
Nº de atendimentos realizados: 147



Nº de atendidos:147
A meta foi alcançada? Sim
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim

#### 4.8. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Muitos estudos recentes, internacionais e nacionais, reportam a potencialidade de grandes ganhos com o envolvimento das crianças em programas de Educação Infantil, como creche e **pré-escola**. A frequência da criança no **Ensino Infantil de qualidade** estimula o desenvolvimento cerebral como um todo: aspectos cognitivos, motores e linguísticos, além de considerável impacto no desenvolvimento socioemocional dos alunos, cuja duração transborda o ciclo escolar e influencia o bem-estar até mesmo na vida adulta.

#### 4.9. INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL JUNTO AOS USUÁRIOS

#### 4.10. RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

1 - Cronograma de receitas e despesas					
Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)	
Janeiro a Dezembro	Repasse Mensal	77.700,66	Recursos Humanos	R\$ 73.707,36	
			Alimentação	R\$ 2.000,00	
			Material Pedagógico	R\$ 500,00	
			Material de Higiene e Limpeza	R\$ 300,00	
			Material de Escritório	R\$ 50,00	
			Manutenção	R\$ 100,00	
			Concessionárias	R\$ 200,00	
			Outras Despesas	R\$ 843,30	
			TOTAL MENSAL	R\$ 77.700,66	
Abril e Setembro	Acréscimo de 50%		Recursos Humanos	R\$ 77.700,66	
			Qualificação Profissional		
			Bens Permanentes		
			Melhorias nas Instalações		
			Material Pedagógico		

		<b>Total:</b>	
--	--	---------------	--

<b>R\$ 77.700,66</b>
----------------------

**4.11. INFRAESTRUTURA**  Instituto Anchieta Grajaú

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	0
Banheiros	07
Biblioteca	01
Brinquedoteca	01
Copa/cozinha	01
Enfermaria	0
Espaço para animais de estimação	0
Espaço para guarda de pertences	0
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Jardim/parque	01
Lavanderia	01
Quadras esportivas	01
Quartos coletivos	0
Quartos individuais	0
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	0
Salas de repouso	0
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01
Outros (Especifique)	0

**4.12. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS**

FUNÇÃO	FORMAÇÃO	Vinculo	
--------	----------	---------	--

Diretora	Pedagogia	CLT	3º grau
Coordenadora	Pedagogia	CLT	3º grau
PEI (12)	Pedagogia	CLT	3º grau
Aux. Administrativo	Ensino Médio	CLT	2º grau
Cozinheira	Ens. Fund.	CLT	1º grau
Auxiliar de Cozinha	Ens. Fund.	CLT	1º grau
Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	CLT	2º grau
Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio	CLT	2º grau
Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio	CLT	2º grau
Aux. De Manutenção	Ensino Médio	CLT	2º grau

#### **4.13. ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERECIDOS**

- Organizações Sociais/Entidades de Bairro;
- AMA E UBS Jd. Mirna;
- AMA E UBS Jd. Eliana;
- AMA E UBS Jd. Três Corações;
- AMA E UBS Jd. Castro Alves;
- AMA Maria Antonieta;
- Ambulatório Milton Aldred;
- Ambulatório de Interlagos;
- Hospital do Grajaú;
- Posto de Saúde Balneário São José;
- Escola Estadual Levi Carneiro;
- Escola Estadual Samuel Wainer;
- Escola Estadual Irmã Charlita;
- Escola Estadual Presidente João Goulart;
- Escola Estadual Brigadeiro Faria Lima;
- EMEF Joaquim Bento;
- EMEF Manoel de Abreu;
- EMEF João da Silva;
- CEU Três Lagos;
- CEU Navegantes;
- Conselho Tutelar do Grajaú;
- CMDCA;
- CRAS - Grajaú





- Casa da Cultura da Mulher do Grajaú;
- CEDECA Interlagos;
- Fórum Municipal do Direito da Criança e do Adolescente;
- Fórum Regional de Assistência Social da Capela do Socorro;
- Fórum Regional da Criança e do Adolescente da Capela do Socorro;
- Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social/CS;
- SASF Anchieta II e III
- SASF Varginha;
- Rede de Entidades Sociais da Capela do Socorro;
- Rede de Entidades Sociais do Grajaú.

#### **4.14. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES**

Reuniões individuais uma vez por semana, com os professores, dentre os assuntos abordados destacam-se: Conteúdos e metodologias, avaliação, reflexão sobre a prática pedagógica, estudo de temas pertinentes à educação, análise e reflexão sobre o rendimento escolar e frequência dos alunos, conhecimentos e reflexões sobre a legislação vigente, visitas a cada uma das salas de aula a fim de valorizar o que esta sendo trabalhado.

Reunião Pedagógica com a equipe terá uma abordagem mais humanitária, desta forma iniciaremos sempre com um a café da manhã comunitário, sendo que cada pessoa da equipe trará um prato doce ou salgado. Em seguida serão aplicadas dinâmicas e atividades motivacionais.

Garantir uma hora estudo semanal para que os professores possam planejar suas atividades, fazer pesquisas e leitura de textos.

#### **4.15. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

Distrito do Grajaú extremo sul de São Paulo, sendo os bairros: Jd. Belcito, Parque São Miguel, Jd. Porto Velho, Jd. Noronha, Jd. Das Pedras, Chácara do sol, toca do tatu.

### **PLANO DE AÇÃO CENTRO PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE – 2018, 2019, 2020**

**A) ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO, OU SERVIÇOS** demonstrar quais ações desenvolverá nos próximos 03 anos.

**B) PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS** demonstrar quais ações desenvolverá no ano vigente.

#### **1.FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**

Não houve alteração estatutária, desde a última manutenção realizada junto a esse órgão.



## **2. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO**

Não houve alteração estatutária, desde a última manutenção realizada junto a esse órgão.

## **3. ORIGEM DOS RECURSOS**

As origens dos recursos desta Instituição são compostas por doações de empresas privadas, bem como, pelos membros da diretoria. Além disso, contamos com o repasse financeiro que é advindo das parcerias com a Prefeitura de São Paulo, mais especificamente da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Educação

## **4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

**CCA – Centro da Criança e do Adolescente:** Educação Complementar – 240 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e onze meses atendidas no contraturno escolar de 2ª a 6ª feira das 8 às 12hs (incluindo fornecimento de 02 refeições: café da manhã e almoço) ou das 13 às 17hs (incluindo fornecimento de 02 refeições: lanche da tarde e jantar);

### **4.1. NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SCFV - CCA 06 A  
14 ANOS E 11 MESES**

### **4.2. OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**

- ❖ Oferecer proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

### **4.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**



### Objetivos específicos

- Atender 240 crianças e adolescentes de 06 anos a 14 anos e onze meses.
- Acolher demandas de crianças que se encontram sem atividade de contraturno escolar pela ausência de serviços que contemplem este grupo (de 06 anos a 14 anos e onze meses) e adolescentes expostos ou não a situações de vulnerabilidade e/ou risco social.
- Oferecer ações socioculturais e educativas através de oficinas, que contemplem recreação, educação e cultura.
- Favorecer o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes, à medida que se possibilite a ressignificação do contexto familiar dessas.
- Provocar a convivência familiar e comunitária, por meio de ações socioeducativas.
- Ampliar o repertório lúdico e cultural, no âmbito da promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes.
- Fortalecer o núcleo familiar objetivando o fortalecimento de vínculos entre seus membros e sua inserção na rede socioassistencial.
- Oportunizar o desenvolvimento de potencialidades das crianças e dos adolescentes, das famílias e comunidade, à medida que estes possam exercer seu direito a autonomia e empoderamento.
- Valorizar a identidade cultural, os saberes e fazeres da cultura local, ao passo que legitima-se a relação com a diversidade das culturas.

### Resultados esperados

- ⇒ Como ponto de partida, para o desenvolvimento do CCA será elaborado diagnóstico dos interesses e necessidades, através de roda de conversa e dinâmicas para maior obtenção possível de informações. Na coleta de dados estão incluídas as necessidades relativas ao objetivo geral proposto acima.
- ⇒ A área da Educação Complementar (CCA – Centro da Criança e do Adolescente) desenvolve um trabalho com base no patrimônio material e imaterial da cultura brasileira, nos conhecimentos do saber popular presentes na comunidade local, bem como no de processos criativos. A arte-educação, a cultura da infância (brinquedos, brincadeiras, cantigas e desenhos), a prática de mutirões e a problematização a partir de temas geradores, compõem a nossa pedagogia



- ⇒ As atividades propostas contemplam os seguintes eixos: arte e cultura, práticas esportivas, e conscientização ambiental. O planejamento das atividades é desenvolvido por meio da educação não-formal e da arte-educação, para tal, utilizamos instrumentais e estratégias de sensibilização que não fazem parte da dinâmica escolar tradicional.
- ⇒ Nosso principal objetivo é despertar nos usuários um olhar crítico a respeito do seu cotidiano e do mundo; almejamos também que descubram e lapidem suas potencialidades criativas e que possam desenvolver trabalhos em suas comunidades além de ampliar sua visão de mundo.
- ⇒
- ⇒
- ⇒ Além dos projetos e programas, temos as atividades transversais envolvendo Oficinas Culturais, Mediação de Leitura e Esporte e Movimento. Na metodologia de trabalho adotada, a cultura é entendida como referencial de inclusão. Assim, em todas as Oficinas o objetivo é sensibilizar a comunidade para linguagens expressivas, através do exercício dos sentidos com o objetivo de que as pessoas se desenvolvam com o auxílio de conceitos e valores éticos, reforçando suas identidades como cidadãos.

#### **4.4. PÚBLICO ALVO**

Centro para Crianças e Adolescentes é um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas com crianças e adolescentes, que buscam assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal, comunitário e social. Ele é organizado em duas modalidades: Centro para Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses e Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência beneficiária ou não do BPC;
- Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

#### **4.5. FORMA DE ACESSO**

Demanda encaminhada ou validada pelo CRAS de abrangência, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convênio e suas organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, conforme Resolução nº07/2009. Será dada prioridade absoluta à inclusão de crianças e adolescentes retiradas de trabalho infantil.

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea, encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico. Usuários com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade, ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco Social.

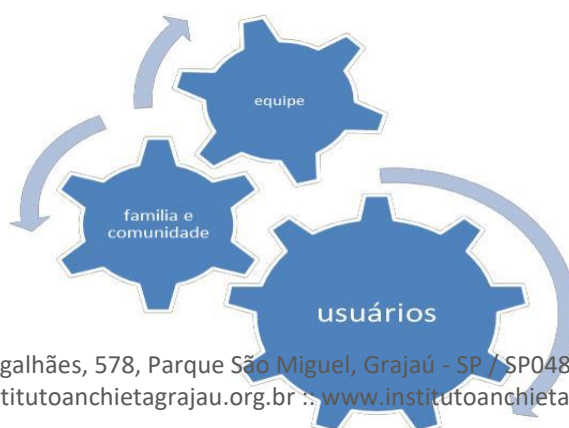
#### 4.6. METODOLOGIA

*Uma metodologia não é receita de bolo; pode se reduzir a uma prescrição de procedimentos a ser seguidos, independentemente dos contextos em que se aplicam” (CARVALHO, 2014, p.172)*

Para o bom desenvolvimento de qualquer ação se é requerido pensar e refletir sobre os caminhos metodológicos a serem percorridos. Tendo em vista que o método permite vislumbrar panoramas das etapas fundamentais para a execução do trabalho, não obstante, o projeto em questão, referencia-se por esse elemento norteador que imprime conhecimentos científicos e práticos que permite garantir: segurança e maior efetividade no que tange a observação dos fenômenos; a análise dos subsídios que constituem esses fenômenos, e por fim a verificação dos indicadores de resultados. Nesse sentido, pode-se pensar:

“Quanto aos procedimentos metodológicos, segundo várias teorias, eles devem voltar-se para a obtenção de diagnósticos da situação presente e para o planejamento de intervenções de forma participativa, ou seja, procurando integrar os conhecimentos e experiências de vários indivíduos, grupos e instituições” (SANTOS, 2003, p.5).

Por este caminho, o projeto CCA arte & Educação propõe-se a contemplar três dimensões metodológicas de trabalho, conforme segue:





A escolha por estas três dimensões, pauta-se no compromisso com o objeto e o objetivo desta Parceria, que coloca os usuários no eixo central de suas ações, que motivado pelo entendimento de que para efetividade e eficácia das ações proposta pelo CCA, é imprescindível o envolvimento destes atores na promoção do desenvolvimento pleno das famílias e da proteção aos vínculos familiares e comunitários.

### **Dinâmica de Trabalho**

#### **Usuários**

A proposta de trabalho com os usuários prioriza em seu fazer cotidiano, ações que estimulem construções de saberes, que atravessam a ludicidade necessária, respeitando as particularidades etárias, por meio das diferentes linguagens socioculturais e educativas, que permeiam as seguintes vertentes:

- a. Direito ao Lúdico;
- b. Direito à Cultura;
- c. Direito à Informação;
- d. Direito à Participação.

Nesse sentido, todas as vertentes visam garantir os direitos a convivência familiar e comunitária, ao passo que, neste cenário, considera os usuários como sujeitos históricos, sociais e políticos, dispendo de estratégias metodológicas interventivas: oficinas culturais, grupos temáticos, exploração territorial (local e da cidade), tendo como premissa as crianças e adolescentes enquanto coautores no processo de formulação, reflexão, construção e reconstrução dos espaços que os cercam.

Como ponto de partida, para o desenvolvimento do projeto será elaborado diagnóstico dos interesses e necessidades, através de roda de conversa, dinâmicas para maior obtenção possível de informações. Na coleta de dados estão incluídas as necessidades relativas ao objetivo geral proposto pelo CCA.



#### **Detalhamento das Atividades: Usuários**

### **Música Percussiva**

**Justificativa:** Ritmos transmitidos como baião, maracatu, ijexá e samba são a matéria prima fundamentais dos métodos de percussão afro-brasileira. Da mesma forma, podemos definir a musicalização como um conjunto de atividades que visam a sensibilização e que buscam ampliar os conhecimentos musicais deles, de forma bastante intuitiva, inclusive com sua participação criadora. Tudo isso acontece porque, ao estudar e executar a música em conjunto, a criança acaba tornando-se mais comunicativa e tem um convívio mais ativo com regras de socialização. A criança passa a ter de respeitar o tempo e a vontade do outro, vê-se na condição de criticar de forma construtiva, percebe o valor da disciplina e potencializa sua capacidade de ouvir e interagir.

**Objetivo:** Musicalizar e tornar os usuários sensíveis e receptivos aos sons, promovendo o contato com o mundo musical já existente dentro deles, e, melhor ainda, fazendo com que ocorra uma apreciação afetiva e, indo mais além, uma apreciação criativa dos sons que estão à sua volta.

**Metodologia:** A música é um elemento que faz parte da vida do ser humano. Além de contribuir com o desenvolvimento da criatividade, é também uma forma de expressão, uma linguagem que traduz formas sonoras, comunicando sensações, pensamentos e sentimentos. Mexe com o corpo e com a mente das pessoas. Estamos sempre rodeados de sons. Podemos extrair e produzir som de várias formas.

**Recursos Humanos:** Um profissional com formação em Música.

**Recursos Materiais:** Instrumentos de percussão: Pandeiro, tamborim, agogô, meia lua, carrilhão, reco- reco, triângulo, zabumba, entre outros...

**Estratégias de Avaliação:** Participação individual e coletiva, frequência e apresentação interna e externa.

### **Esportes (Rugby, futebol, etc.)**

**Justificativa:** Valorizar a identificação das crianças e adolescentes com a modalidade, mas de maneira qualificada por meio da ludicidade, coordenação motora, educação do movimento, de treinamento físico, técnico e tático. A modalidade é muito difundida na região e tenha fácil adesão, permitindo relacionar a prática a outros processos formadores na área cognitiva e afetiva.



**Objetivos:** Qualificar a prática da modalidade; formar a equipe para competições internas e intercâmbios com times do interno.

**Metodologia:** Treinamento sistematizado dentro do método educativo global. Participação em competições, eventos e realização de workshops.

**Recursos Humanos:** Um professor de Educação Física.

**Recursos Materiais:** Campo, bolas, sinalizadores, cones, coletes, cordas, cordas elásticas e uniformes.

**Estratégias de Avaliação:** Número de treinamentos, participação coletiva e desempenho em competições.

### **Ações Socioeducativas**

**Justificativa:** Acreditamos que as aprendizagens se constituem de forma lúdica e intencional, valorizando os conhecimentos prévios (as potencialidades), contribuindo para a ampliação da visão de mundo, favorecendo o acesso à cultura e lazer, integração e convívio social a partir dos interesses das crianças e adolescentes.

**Objetivos:** Promover o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo dos atendidos, despertando-os para a descoberta de novos conhecimentos e da autonomia, oportunizando o exercício da cidadania, garantindo seus direitos.

**Metodologia:** Roda de conversa, atividades direcionadas, brincadeiras, artes e contação de histórias.

**Recursos Humanos:** 04 Orientadores com formação em ensino médio.

**Recursos Materiais:** folhas, lápis, lápis de cor e

**Estratégias de Avaliação:** Frequência, participação nas atividades e observação diária dos Orientadores.

### **Movimento dos Saberes**

**Justificativa:** Analisando o contexto estudantil dos usuários nas escolas públicas, nos deparamos com algumas situações como: salas de aulas super lotadas o que dificulta a interação efetiva do professor com os alunos; metodologias tradicionais que geram desinteresse por parte dos estudantes, poucos recursos





didáticos, entre outros que afeta desenvolvimento do estudante ocasionam defasagem escolar ou déficit cognitivo. O projeto Movimento dos Saberes proporciona aos usuários um ambiente de aprendizagem onde os conteúdos são discutidos de maneira mais “livre” e prazerosa, buscando (re) significar a construção do conhecimento, auxiliando-os em questões escolares que são de suma importância para o seu desenvolvimento intelectual.

**Objetivos:** Desenvolver atividades na perspectiva do Letramento e Numeramento de maneira lúdica, proporcionando a construção do conhecimento de forma efetiva, visando o empoderamento dos usuários nas boas práticas de leitura, escrita, habilidades comunicativas, linguagem matemática e raciocínio lógico.

**Metodologia:** As aulas serão expositivas, visando a ludicidade e os quatro pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser) como parte integrante da didática, sendo desenvolvidas atividades práticas sobre Numeramento e letramento associado às temáticas do projeto.

**Recursos humanos:** 02 Orientadores Socioeducativos com formação Superior.

**Estratégias de avaliação:** Sondagem alfabética e numérica dividida em duas etapas: no Início e no Término do Programa.

### **Aulas de Capoeira**

**Justificativa:** A capoeira traz em sua essência uma carga histórica muito forte, que fala das nossas origens, costumes, músicas, danças e tradições, valores que ao longo do tempo se perdem pela falta de atividades que resgatem sua história. A capoeira como uma modalidade bem aceita por crianças e adolescentes se torna um importante caminho para aproximar essa geração de sua própria cultura.

**Objetivos:** Oferecer aulas semanais de capoeira ampliando a relação com a nossa cultura e história, contribuindo para o desenvolvimento físico e psicomotor dos usuários.

**Metodologia:** Aulas organizadas dentro dos subtemas da capoeira como o jogo, a preparação física, a instrumentação, as acrobacias, o maculelê, as grandes rodas e as apresentações na comunidade.

**Recursos Humanos:** Um professor formado em Educação Física.

**Recursos Materiais:** Instrumentos musicais: atabaque, berimbau, pandeiro, chocalho. Roupas adequadas.

**Estratégias de Avaliação:** Número de aulas realizadas, frequência dos usuários, apresentações na comunidade, avaliação de desempenho individual.



## **Verde e Vida**

**Justificativa:** Proporcionar o contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali coexistem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado (regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas com o uso da borra de café ou plantio de coentro), o exercício da paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos, mudas se transformando em lindas flores e folhagens ornamentais, preciosas espécies de floresta da mata atlântica. Estas vivências podem transformar pequenos espaços do Instituto Anchieta em cantos de muito encanto e aprendizado para todas as idades e permitir o reflorestamento da área de Mata.

**Objetivos:** “Sensibilizar, conscientizar, mobilizar crianças e adolescentes – por meio da educação –” de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta”, além de tornar o projeto sustentável na produção de alimentos, e formar uma cultura ecológica, com a produção orgânica de plantas ornamentais para o embelezamento dos espaços coletivos.

**Metodologia:** Utilizaremos o princípio da Ecopedagogia ativa e participativa com atividades na horta, onde a exploração e contatos com os elementos da Terra/Água/Ar será de maneira lúdica e fundamental. Cada um, dentro de suas possibilidades deve ser sujeito das ações e acontecimentos. Todos serão envolvidos no processo de construção do conhecimento. Essa metodologia prevê ações de intervenção educacional, propiciando situações desafiadoras e proposições de problemas que orientem e estimulem os educandos na construção de suas aprendizagens. As atividades serão implementadas utilizando procedimentos, técnicas e instrumentos tais como: oficinas, pesquisas, debates, relatos, filmes, palestras, excursões e visitas a espaços ecológicos e culturais.

**Recursos Humanos:** Um Educador Ambiental com formação específica em Biologia.

**Recursos Materiais:** Sementes, mudas, adubos, regadores, entre outros.

**Estratégias de Avaliação:** Presença e participação ativa nas atividades

## **TRABALHO COM FAMÍLIAS**

A PNAS (Brasil, 2004, p. 41) enfoca a centralidade na família, defendendo o “pressuposto de que para a família prevenir, proteger, promover e incluir seus membros é necessário, em primeiro lugar, garantir condições de sustentabilidade para tal”.

Todavia, como referenciado na justificativa, identificamos um desencontro entre a importância atribuída ao papel da família e a falta de condições mínimas de vida digna e de suporte a elas.

Nessa conjuntura, a metodologia proposta para as famílias está fundamentada na noção de parceria entre famílias, comunidade e CCA, potencializando e valorizando a função protetiva e de cuidado da família, na direção da inclusão social e da oferta de uma intervenção que atenda suas necessidades e demandas de forma a garantir a vida familiar e comunitária.

Para tanto, essa vertente metodológica será conduzida por meio das seguintes estratégias interventivas:

- a. Visitas Domiciliares;
- b. Encontros Socioeducativos;
- c. Oficinas de convivência;
- d. Encaminhamentos;
- e. Atendimentos psicossociais.

Por fim, a dimensão do trabalho com Famílias e Comunidades será desenvolvida a partir de suas necessidades contemplando seu capital humano, social e produtivo na perspectiva de promoção e de direitos. Fortalecendo as relações de proteção, de cuidados, construção de valores por meio de acesso às informações e conhecimento reconhecendo o sentido de identidade, de pertencimento e articulação com as redes locais.



**EQUIPE TUCANO 06 A 07 anos**

**MANHÃ**

**Segunda**

**8h00 às 8h30**

Café

**8h30 às 10h00**

atividades sócioeducativas

**Terça**

**8h00 às 8h30**

Café

**9h00 às 10h**

Rugby

**Quarta**

**8h00 às 8h30**

Café

**8h30 às 10h00**

Música Percussiva

**Quinta**

**8h00 às 8h30**

Café

**8h30 às 10h00**

atividades sócioeducativas vida/atividades sócioeducativas

**Sexta**

**8h00 às 8h30**

Café

**8h30 às 10h00 verde**

vida/atividades sócioeducativas

**10h às 11h00**

Capoeira

**10h00 às 11h00**

Esportes

**10h00 às 11h00**

projeto brincar é meu direitos sócioeducativas

**10h00 às 11h30 atividades**

sócioeducativas

**10h00 às 11h30 verde**

vida/atividades sócioeducativa

**11h às 11h30**

Almoço

**11h00 às 11h30**

Almoço

**11h00 às 11h30**

Almoço

**11h30 às 12h00**

Almoço

**11h30 às 12h00**

Almoço

**TARDE**

**Segunda**

**13h00 às 14h00**

capoeira

**Terça**

**13h00 às 14h00**

Rugby

**Quarta**

**13h00 às 14h00**

música percussivas

**Quinta**

**13h00 às 14h00 atividades**

sócioeducativas

**Sexta**

**13h00 às 14h00**

verde/vida atividades socioeducativas.

**14h00 às 14h30**

Lanche

**14h00 às 14h30**

Lanche

**14h00 às 14h30**

Lanche

**14h00 às 14h30**

Lanche

**14h00 às 14h30**

Lanche

**14h30 às 16h00**

atividades socioeducativas

**14h30 às 16h00**

Esportes

**14h30 às 16h00**

brincar é meu direito

**15h00 às 16h30**

atividades sócioeducativas

**15h00 às 16h30**

verde vida/projeto socioeducativo

**16h00 às 16h30**

Jantar

**16h00 às 16h30**

Jantar

**16h00 às 16h30**

Jantar

**16h00h às 16h30**

Jantar

**16h00 às 16h30**

Jantar



**EQUIPE PICAPAU 08 A 09 anos**

**MANHÃ**

**Segunda**

**8h00 às 8h30**

Café

**8h30 às 10h00**

Capoeira

**9h30 às 11h00**

Brincar é meu direito

**11h00 às 11h30**

Almoço

**TARDE**

**Segunda**

**13h00 Às 14h00**

Brincar é meu direito

**14h00 às 14h30**

Lanche

**14h30 às 16h00**

Capoeira

**16h00 às 16h30**

Jantar

**Terça**

**8h00 às 8h30**

Café

**8h30 às 10h00**

Esportes

**10h00 às 11h00**

Rugby

**11h00 às 11h30**

Almoço

**Terça**

**13h00 Às 14h00**

Esportes

**14h00 às 14h30**

Lanche

**14h30 às 15h30**

Rugby

**16h00 às 16h30**

Jantar

**Quarta**

**8h00 às 8h30**

Café

**8h30 às 10h00**

verde vida

**10h00 às 11h30**

Percussão

**11h30 às 12h00**

Almoço

**Quarta**

**13h00 às 14h30**

verde vida

**14h30 às 15h00**

Lanche

**15h00 às 16h30**

Percussão

**16h30 às 17h00**

Jantar

**Quinta**

**8h00 às 8h30**

Café

**8h30 às 10h00 movimento dos saberes/atividades sócioeducativas**

**10h00 às 11h30 movimento dos saberes/atividades sócioeducativas**

**10h00 às 11h30 movimento dos saberes/atividades sócioeducativas**

**11h30 às 12h00**

Almoço

**Quinta**

**13h00 às 14h30**

**MOVIMENTO SABERES**  
atividades socioeducativas

**14h30 às 15h00**

Lanche

**15h00 às 16h30**

**MOVIMENTO SABERES**  
atividades socioeducativas

**16h30 às 17h00**

Jantar

**Sexta**

**8h00 às 8h30**

Café

**8h30 às 10h00 movimento dos saberes/atividades socioeducativas**

**10h30 às 11h30 movimento dos saberes/atividades sócioeducativas**

**10h30 às 11h30 movimento dos saberes/atividades sócioeducativas**

**11h30 às 12h00**

Almoço

**Sexta**

**13h00 às 14h30**

**MOVIMENTO SABERES**  
atividades sócioeducativas

**14h30 às 15h00**

Lanche

**15h00 às 16h30**

**MOVIMENTO SABERES**  
atividades sócioeducativas

**16h30 às 17h00**

Jantar

**SEGUNDA-FEIRA**



Instituto Anchieta Grajaú

**TERÇA-FEIRA**

**Gavião 10 a 11 anos**

**QUARTA-FEIRA**

**QUINTA-FEIRA**

**SEXTA-FEIRA**



Instituto Anchieta Grajaú

SEGUNDA-FEIRA

TERÇA-FEIRA

Águia 12 a 14 anos 11 meses

QUARTA-FEIRA

QUINTA-FEIRA

SEXTA-FEIRA

8h30 às 10h00  
atividades socioeducativas



#### 4.7. METAS

Nº no plano de ação: Trabalho com usuários
Nome: Atividade de convívio (socioeducativas, esportes, músicas, artes, passeios e festas)
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 400 por ano
Nº de usuários a serem atendidos por ano: aproximadamente 5000 (cinco mil por ano)

Nº no plano de ação: Trabalho com famílias
Nome: Reuniões socioeducativas com famílias dos usuários
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: aproximadamente 70 (setenta)
Nº de usuários a serem atendidos por ano: aproximadamente 3.500

Nº no plano de ação: Trabalho no território
Nome: Realizar diagnóstico do território através do contato com as famílias dos usuários
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: aproximadamente 300
Nº de usuários a serem atendidos por ano: aproximadamente 5000 (cinco mil por ano)

Nº no plano de ação: Trabalho com profissionais
Nome: Conforme tabela abaixo
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: aproximadamente 4000 (quatro mil)
Nº de usuários a serem atendidos por ano: aproximadamente 5000 (cinco mil por ano)



#### 4.8. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

O Projeto CCA Arte & Educação denominado Centro da criança e adolescentes: CCA propõe oferecer ações socioculturais e educativas através de oficinas, que contemplem recreação (esporte e lazer), educação (ambiental, letramento e Numeramento), e cultural (musicalidade), resgatando linguagens culturais, que favoreçam o desenvolvimento integral dos usuários que encontram-se no entorno do Instituto Anchieta, possibilitando a ressignificação do contexto familiar e social em que vivem. Por esta razão **o Centro à Criança e Adolescente – CCA**, volta-se para atender crianças entre 06 anos a 14 anos e 11 meses, considerando a carência de serviços de contraturno escolar.

Toda via o Instituto Anchieta Grajaú espera contribuir para:

- ⇒ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ⇒ Prevenção da ocorrência de riscos sociais;
- ⇒ Seu agravamento ou reincidência;
- ⇒ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ⇒ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- ⇒ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Tendo como estratégia o preconizado no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária que legitima: *“O fortalecimento e o empoderamento da família devem ser apoiados e potencializados por políticas de apoio sócio-familiar, em diferentes dimensões que visem à reorganização do complexo sistema de relações familiares, especialmente no que se refere ao respeito de direitos de crianças e adolescentes.”* (CONANDA, 2006, p. 30)

Desta forma, o CCA, intenta provocar a convivência familiar e comunitária, por meio de ações socioeducativas que permitirão ampliar o repertório lúdico e cultural, no âmbito da promoção e proteção dos direitos destes usuários.

O Instituto Anchieta Grajaú, centrado em sua missão que se pauta na educação e no desenvolvimento comunitário e desejoso em contribuir para aumentar a inclusão social, procura oferecer às crianças e adolescentes desta comunidade o entendimento de que *“são pessoas que precisam de adultos, de grupos e*

*instituições, responsáveis pela promoção e defesa da sua participação, proteção, desenvolvimento, sobrevivência e, em especial, por seu cuidado". (CONANDA, 2006, p. 21).*

Apreendendo que, enquanto Instituição que se dispõe a esse cuidado, deve entender que no universo da criança e do adolescente, existe a necessidade do envolvimento de atores que reconheçam seus direitos e para tanto, faz-se fundamental trazer para este cenário a família e a comunidade, tendo em vista que:

A importância da convivência familiar e comunitária para a criança e o adolescente está reconhecida na Constituição Federal e no ECA, bem como em outras legislações e normativas nacionais e internacionais. Subjacente a este reconhecimento está a ideia de que a convivência familiar e comunitária é fundamental para o desenvolvimento da criança e do adolescente, os quais não podem ser concebidos de modo dissociado de sua família, do contexto sócio-cultural e de todo o seu contexto de vida. (CONANDA, 2006, p. 29)

É nesse sentido que, o Centro da Criança e do Adolescente, na atual conjuntura, compreende a partir da Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004), que a família é concebida como *"grupo de pessoas unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade, alertando para a importância de considerarmos os diferentes arranjos, os conflitos e contradições existentes"* (SMADS, 2012, apud, PNAS, 2004, s/p). Corroborando, com a ideia de que:

A família não é algo fixo nem, necessariamente, harmônico. Não podemos descartar o fato de que a família pode não ser exclusivamente local de cuidado e proteção dos fatores externos. Ela pode se configurar como lugar de imposição e até de violação de direitos, com agravante de que, por estar no âmbito privado, à superação dessa situação depende de que algum dos seus membros a externalize. (SMADS, 2012 apud RJ, 2011, p. 26)

Todavia, potencializar esse espaço/núcleo (familiar e comunitário), tendo como referência a criança e adolescente é o objeto do projeto, que comunga com o entendimento de que no cenário das políticas públicas brasileiras tem-se a família como eixo central, porém responsabilizada pelas vulnerabilidades e riscos sociais às quais são expostas em seu cotidiano.

Cabe assim uma reflexão dialógica que observa a dicotomia existente entre os avanços e regressões da política de assistência social que deprecia a família e sua rede social. Nesse contexto, conta-se com riscos e violações desta prática que causa o: Ocultamento das contradições da sociedade de classe, sem o devido reconhecimento dos determinantes sócio-históricos e das expressões de desigualdades nas demandas para a assistência social, e ainda o vício analítico e prático-operativo que consiste em entender a atenção à família como

uma via de superação das expressões da questão social (...) (SILVEIRA, 2007 apud TEIXEIRA, 2009, p. 258 in MARQUES, 2017, p. 5)

É na contramão deste familismo - que coloca sobre a família a responsabilização da sua função protetiva – onde o CCA defende:

(...) uma família que conta com orientação e assistência para o acompanhamento do desenvolvimento de seus filhos, bem como acesso a serviços de qualidade nas áreas da saúde, da educação e da assistência social, também encontrará condições propícias para bem desempenhar as suas funções afetivas e socializadoras, bem como para compreender e superar suas possíveis vulnerabilidades. (CONANDA, 2006, p. 27)

Por esta razão o **Centro à Criança e Adolescente – CCA**, volta-se para atender crianças entre 06 anos a 14 anos e 11 meses, considerando a carência de serviços de contraturno escolar.

Na região do Grajaú (São Paulo/SP), onde estamos instalados existe uma demanda de mais 1.2002 crianças e adolescentes entre 6 anos e 14 anos e 11 meses, que se encontram fora da rede de serviços sócioassistenciais, ficando expostas à vulnerabilidades e riscos sociais, uma vez que, pais, mães ou responsáveis em sua maioria trabalham, deixando essas crianças quando não estão na escola, sob os cuidados de outras crianças e adolescentes, como irmãos ou primos, tendo em vista que não há um projeto, programa ou serviço que acolha esse grupo fora do período escolar.

Dentro deste contexto, o CCA intenta oportunizar o desenvolvimento de potencialidades de seu público alvo direto e indireto, à medida que estes possam exercer seu direito a autonomia e empoderamento, corroborando com nossa ideologia e método de trabalho que se pauta em Janusz Korczak<sup>3</sup>, que considera que “desde cedo, os pequenos merecem respeito por suas vontades e necessidades”.

O respeito a todos na relação de profissionais, crianças, adolescentes e famílias é a primazia para execução dessa parceria, que objetiva, dentro deste cenário, compreender que

*“crianças e adolescentes não são fragmentadas e, portanto, devemos sempre pensar no seu atendimento humano integral, por meio de políticas públicas articuladas com vistas à plena garantia dos direitos e ao verdadeiro desenvolvimento social”* (CONANDA, 2006, p. 13).

Sabedores de que o desenvolvimento integral da criança perpassa por ciclos que incluem a gestação, bem como a reação das mães, pais, responsáveis com a chegada desta criança e com processos que decorrem das

necessidades de atenção e cuidado, além de novos papéis assumidos pela família, que exigem determinada adaptação do grupo, diante deste novo cenário, desse modo, entende-se que:

A família tem papel essencial junto ao desenvolvimento da socialização da criança pequena: é ela quem mediará sua relação com o mundo e poderá auxiliá-la a respeitar e introjetar regras, limites e proibições necessárias à vida em sociedade. O modo como os pais e/ou os cuidadores reagirão aos novos comportamentos apresentados pela criança nesse “treino socializador”, em direção à autonomia e à independência, influenciará o desenvolvimento de seu autoconceito, da sua autoconfiança, da sua autoestima, e, de maneira global, a sua personalidade. (CONANDA, 2006, p. 26)

Por esta perspectiva, tendo a família como principal núcleo de socialização, bem como o entendimento quanto à importância da convivência familiar e comunitária, o CCA objetiva promover o desenvolvimento afetivo e aquisições próprias para cada fase de desenvolvimento da criança e do adolescente, envolvendo neste processo a família e comunidade, uma vez que há uma compreensão das dificuldades vivenciadas por famílias em situação de vulnerabilidade social, no que tange a promoção de um ambiente continente, devido à necessidade de sobrevivência perante cenários de privações básicas no âmbito da habitação, saúde, educação, assistência social e exposição às mais variadas formas de violência urbana. Diante esta conjuntura: *“Não é por acaso que há necessidades de desenvolvimento de programas sociais voltados para a adolescência e crianças (inclusão nossa), em situação de vulnerabilidade social (...)”* (CONANDA, 2006, p. 30).

(...) Conforme Política Municipal da Assistência Social- PMAS “O mecanismo constitucional foi operacionalizado pela Lei Orgânica de assistência Social (LOAS), que se tornou o mais importante estatuto jurídico sobre o tema no Brasil. Um período de lutas políticas e discussões precedeu a instituição dessa lei, promulgada em 7 de dezembro de 1993. O embate de ideias políticas e projetos ativou a participação de diferentes agentes sociais, destacando-se as organizações representativas e acadêmicas dos assistentes sociais.

A partir dos anos 1990 a Assistência Social brasileira passou a constituir-se como direito, em tópicos como a universalização dos acessos e a responsabilidade do Estado. Esse percurso foi diferente em relação a outras áreas das políticas sociais. Saúde e Previdência Social já tinham modelos de gestão bem difundidos no momento de aprovação da Constituição de 1988. A Assistência Social, porém, era um conceito ainda pouco difundido na sociedade e passou desde então por um processo de reconceitualização dessa área de ação pública. (...) “Com base nesta afirmação podemos dizer que todas as crianças e adolescentes tem direito a política da Assistência Social. (PMAS, 2004.p.24).

#### 4.9. INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL JUNTO AOS USUÁRIOS

Neste item Monitoramento e avaliação dos resultados, busca-se estratégias com o intuito de aferir e aperfeiçoar projetos previstos neste Plano de Trabalho, aprimorando o conhecimento sobre componentes que perfazem o trabalho social com as famílias dentro da política de Assistência Social à família e proteção básica no domicílio, tipificado pelo Município de São Paulo, na portaria 46/SMADS/2010, que normatiza e elenca os indicadores avaliativos condizentes com os eixos, tendo como primeiro instrumento quantitativo avaliativo de monitoramento a DEMES.

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
<b>Usuários</b>			
Alcançar 100% do atendimento proposto (60 vagas) aos usuários de 12 e 14 anos e 11 meses.	Participação dos usuários de 12 e 14 anos e 11 meses nas atividades ofertadas.	Presença dos usuários de 12 e 5 anos e 11 meses nas atividades ofertadas.	Ficha de cadastro/lista de presença/ relatório de observação dos orientadores.
Alcançar 100% do atendimento proposto (180 vagas) usuários de 6 e 12 anos e 11 meses.	Participação dos usuários de 6 e 12 anos e 11 meses nas atividades ofertadas.	Presença dos usuários de 6 e 12 anos e 11 meses nas atividades ofertadas.	Ficha de cadastro/lista de presença/ relatório de observação dos educadores.
Garantir 100% do acolhimento das demandas (familiares, emocionais, sociais) apresentadas pelo público direto ao longo da execução do projeto.	<b>Atendimento individual e grupal</b>	<b>Quantidade significativa de atendimentos individuais e grupais</b>	Ficha de registro de atendimentos, entrevistas com familiares e visitas domiciliares.
Ampliar 80% do repertório cultural e educativo dos adolescentes, por meio de atividades de convivência em	<b>Adesão, participação e desenvolvimento das crianças e adolescentes</b>	<b>Apesar de ser um resultado subjetivo, o</b>	Lista de presença, relatório de desenvolvimento, por

<i>grupo;</i>	<b>diante às atividades: grupais, passeios, esporte, culturais, socioambiental, letramento e numeramento.</b>	<b>indicador quantitativo se pauta na quantidade de usuários aderirem e participarem das atividades.</b>	meio de observações feitas pelos educadores.
<i>Promover a interação de 100% dos usuários do CCA com as demais crianças e adolescentes do Instituto Anchieta Grajaú;</i>	<b>Adesão, participação das crianças e adolescentes nas atividades institucionais: Encontro em Família, Arraial, Mostra Cultural, Festa de Aniversariantes e Festa de Confraternização.</b>	<b>Apesar de ser um resultado subjetivo, o indicador quantitativo se pauta na quantidade de crianças e adolescentes que aderirem e participarem das atividades institucionais.</b>	Lista de presença, relatório de desenvolvimento, por meio de observações feitas pela equipe.
<i>Favorecer em 80% a convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes, através das atividades socioeducativas e culturais;</i>	<b>Adesão, participação e desenvolvimento das crianças e adolescentes diante às atividades intergeracionais e comunitárias, bem como, atendimentos psicossociais.</b>	<b>Apesar de ser um resultado subjetivo, o indicador quantitativo se pauta na quantidade de crianças e adolescentes que aderirem e participarem das atividades intergeracionais e comunitárias, bem como, atendimentos psicossociais.</b>	Lista de presença, ficha de registro de atendimentos. Relatório de desenvolvimento, por meio de observações feitas pela equipe.
<i>Garantir 100% a promoção, proteção e defesa do direito das crianças e adolescentes.</i>	<b>Atendimento, encaminhamento e monitoramento na identificação de situações de violação dos direitos das</b>	<b>Apesar de ser um resultado subjetivo, o indicador quantitativo se</b>	Ficha de registro de atendimentos, relatórios de encaminhamentos e registros de

	crianças e adolescentes.	pauta na quantidade de atendimento, encaminhamento e monitoramento.	monitoramento.
<b>FAMÍLIAS E COMUNIDADE</b>			
<i>Garantir em 100% dos atendidos o direito à convivência familiar e comunitária;</i>	<b>Atendimento, encaminhamento, monitoramento e visita domiciliar para identificação de situações de exposição da família que violem o direito à convivência familiar e comunitária.</b>	<b>Apesar de ser um resultado subjetivo, o indicador quantitativo se pauta na quantidade de atendimento, encaminhamento, monitoramento e visita domiciliar.</b>	Ficha de registro de atendimento/visita domiciliar, relatório de encaminhamento e registro de monitoramento.
<i>Promover a participação de 70% das famílias nas oficinas de convivência e encontros socioeducativos;</i>	<b>Adesão e participação nas atividades: grupais, passeios, esporte, culturais, socioambientais.</b>	<b>Apesar de ser um resultado subjetivo, o indicador quantitativo se pauta na quantidade de famílias que aderirem e participarem das atividades.</b>	<b>Lista de presença, instrumental de avaliação.</b>
<i>Garantir 100% de visitas domiciliares às famílias participantes ou conforme demandas apresentadas;</i>	<b>Conhecimento e aproximação do núcleo familiar, bem como, de sua dinâmica.</b>	<b>Quantidade de visitas domiciliares efetivadas.</b>	Ficha de visitas.
<i>Garantir em 100% o fortalecimento de vínculos entre família e seus membros, bem como, sua inserção na rede socioassistencial;</i>	<b>Atendimento, encaminhamento, monitoramento e visita domiciliar.</b>	<b>Apesar de ser um resultado subjetivo, o indicador quantitativo se pauta na quantidade de</b>	Ficha de registro de atendimento/visita domiciliar, relatório de encaminhamento e registro de monitoramento.

		atendimento, encaminhamento, monitoramento e visita domiciliar.	
<i>Facilitar em 75% o desenvolvimento de potencialidades das famílias e comunidade, à medida que estes possam exercer seu direito a autonomia e empoderamento.</i>	<b>Participação ativa, envolvimento das famílias.</b>	<b>Apesar de ser um resultado subjetivo, o indicador quantitativo se pauta na quantidade de atendimento, encaminhamento, monitoramento e visita domiciliar e da participação nas atividades grupais.</b>	Lista de Presença, Ficha de registro de atendimento/visita domiciliar, relatório de encaminhamento e registro de monitoramento.
<b>EQUIPE</b>			
<i>Facilitar em 75% a efetividade na participação e envolvimento nas ações propostas para crianças e adolescentes, famílias e comunidade;</i>	<b>Planejamento das Ações, considerando estratégias de abordagem, busca ativa, escuta ativa e respeitosa.</b>	<b>Quantidade significativa da participação.</b>	Plano de Trabalho, Lista de presença, Relatório de desenvolvimento, por meio de observações feitas pela equipe.
<i>Assegurar que 100% da equipe de profissionais tenham conhecimentos da política da Assistência Social de modo, que sua atuação seja pautada nos direitos socioassistenciais das crianças e adolescentes e no aprimoramento contínuo do seu trabalho;</i>	<b>Planejamento de Capacitação e Formação/ Desenvolvimento do trabalho pautado em práticas e diretrizes conceituais e legais.</b>	<b>Quantidade de Capacitações e Formações.</b>	Plano de Capacitação e Formação, Relatório de desenvolvimento, por meio de observações feitas pela coordenação.
<i>Garantir a Participação ativa de 100% da equipe nas reuniões mensais para discussão, aprofundamento</i>	<b>Participação ativa da equipe nos espaços destinados às discussões e avaliações</b>	<b>Quantidade significativa de espaços de</b>	Instrumentais de registro de reunião, avaliação e



de temas, trocas de experiências entre os profissionais, construção e avaliação de projetos coletivos que possibilitem o aprimoramento do trabalho.	concernentes ao trabalho.	discussões e avaliações.	monitoramento.
---	---------------------------	--------------------------	----------------

#### 4.10. RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	Valor parceria R\$ 72.872,28	Custos Diretos R\$ 70.532,76	Menos valor dos custos indiretos
Contrapartidas em bens	R\$ 38.494,00	Custos Indiretos R\$ 2.339,52	
Contrapartidas em serviços		VALOR TOTAL R\$ 72.872,28	
Contrapartidas em recursos financeiros			

Pessoa Jurídica: % Não há	Pessoa Física: %	Verbas Públicas: %
---------------------------	------------------	--------------------

#### 4.11. INFRAESTRUTURA

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	1

Banheiros	6
Biblioteca	1
Brinquedoteca	0
Copa/cozinha	1
Enfermaria	0
Espaço para animais de estimação	0
Espaço para guarda de pertences	1
Instalações elétricas e hidráulicas	
Jardim/parque	02
Lavanderia	1
Quadras esportivas	1
Quartos coletivos	0
Quartos individuais	0
Recepção	1
Refeitório	1
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	07
Salas de atendimento individual	1
Salas de repouso	0
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	1
Outros (Especifique) campo Rugby	1
Salas para permacultura	01

#### 4.12. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária</i>
---------------	-----------------	----------------	-----------------------------------	----------------------

		(*)		(semanal)
Gerente de serviço	Pedagoga	CLT	Superior completo	40h semanais
Assistente Técnica	Serviço Social	CLT	Superior completo	30h semanais
Auxiliar Administrativa	Ensino médio	CLT	Ensino médio completo	40h semanais
Orientador socioeducativo	Ensino médio	CLT	Ensino médio completo	40h semanais
Oficineiro	Educação física	CLT	Superior completo	16h semanais
Cozinheiro	Ensino médio	CLT	Ensino médio completo	40h semanais
Agente operacional	Ensino médio	CLT	Ensino médio completo	40h semanais

#### 4.13. ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERECIDOS

##### Governamentais

- Governo do Estado de São Paulo
- Prefeitura do Município de São Paulo

##### Não Governamentais

Instituição/ profissional	Nome do Tipo de Parceria	Ações
Famílias referenciadas ou ao SASF III	não Vínculo a partir de um acompanhamento socioassistencial, que oportuniza troca de conhecimentos, convivência e saberes.	Oportunizam a efetivação e a realização de um trabalho que visa a execução de Políticas Públicas.

Associação Samba do Porto – Cristiane	Nos cede o espaço para realização dos encontros socioeducativos, bem como, divulga o trabalho do SASF para a comunidade do Jd. Porto Velho.	Realização de Encontros Socioeducativos e oficinas na Associação
Escola Moraes Prado II	Atendimento às famílias atendidas/ Cede o espaço da escola	Realização de discussão de casos/ Realização de Encontros Socioeducativos/ Divulgação do trabalho do SASF III.
Igreja Assembleia de Deus – Jd. Das Pedras	Cede o espaço para realização das atividades do SASF III.	Realização dos Encontros Socioeducativos/ Divulgação das atividades do SASF III.
Arca das Crianças	Cede o espaço para realização das atividades do SASF III.	Realização dos Encontros Socioeducativos/ Divulgação das atividades do SASF III.
Ceu Três lagos	Cede o espaço para realização das atividades CCA	Realização dos Encontros Socioeducativos.
Campo dos Dragões	Cede o espaço para realização das atividades do SASF III.	Realização do Sasfeando na Rua.
UBS Jd. Chácara do Sol	Equipamento de atendimento às famílias/ Cede o espaço físico para realização de atividades/ permite e promove o trabalho em rede.	Discussão de casos/ Visitas e ações interventivas em conjunto/ Promoção de eventos em conjunto/ Divulga as atividades do Serviço e realização dos Encontros Socioeducativos.
Igreja Santa Edwiges	Cede o espaço para realização das atividades do SASF III.	Realização dos Encontros Socioeducativos/ Divulgação das atividades do SASF III.
UBS Jardim Três Corações	Equipamento de atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede.	Discussão de casos/ Visitas e ações interventivas em conjunto/ Promoção de eventos em conjunto/ Divulga as atividades do Serviço.
CAT	Equipamento de atendimento às famílias, bem como de acesso à informação.	Encaminhamentos de famílias para consulta de vagas de emprego, oficina de currículos, oficina acerca do primeiro emprego, 1ª e 2ª via de carteira.
CRAS Grajaú	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/Supervisão Técnica/

		Promoção do acesso a informações.
CREAS – (NPJ e SPVV)	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede.	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
CIC Sul	Atendimento às famílias	Promoção de acesso à documentação e a informação
CAPS AD	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede.	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
Defensoria Pública – Santo Amaro	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
CCM	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
NASF – Jd. Três Corações	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
UNIP	Atendimento Psicológico às famílias.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações.
CP Girassol	Atendimento às famílias, por meio de seus cursos profissionalizantes, bem como, ações no âmbito do embelezamento com as famílias.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações Interventivas.

#### 4.14. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Capacitação dos Trabalhadores				Quantidade de horas
Facilitar em 75% a efetividade na participação e envolvimento nas ações propostas para crianças e adolescentes, famílias e comunidade;	<b>Planejamento das Ações, considerando estratégias de abordagem, busca ativa, escuta ativa e respeitosa.</b>	<b>Quantidade significativa da participação.</b>	Plano de Trabalho, Lista de presença, Relatório de desenvolvimento, por meio de observações feitas pela equipe.	48h anuais
Assegurar que 100% da equipe de profissionais tenham conhecimentos da política da Assistência Social de modo, que sua atuação seja pautada nos direitos socioassistenciais das crianças e adolescentes e no aprimoramento contínuo do seu trabalho;	<b>Planejamento de Capacitação e Formação/ Desenvolvimento do trabalho pautado em práticas e diretrizes conceituais e legais.</b>	<b>Quantidade de Capacitações e Formações.</b>	Plano de Capacitação e Formação, Relatório de desenvolvimento, por meio de observações feitas pela coordenação.	48h anuais
Garantir a Participação ativa de 100% da equipe nas reuniões mensais para discussão, aprofundamento de temas, trocas de experiências entre os profissionais, construção e avaliação de projetos coletivos que possibilitem o aprimoramento do trabalho.	<b>Participação ativa da equipe nos espaços destinados às discussões e avaliações concernentes ao trabalho.</b>	<b>Quantidade significativa de espaços de discussões e avaliações.</b>	Instrumentais de registro de reunião, avaliação e monitoramento.	48h anuais

#### 4.15. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O CCA está inserido no Instituto Anchieta Grajaú, organização responsável por sua execução, que se localiza no Distrito do Grajaú, situado na zona sul de São Paulo/SP. O Serviço em questão impactará a abrangência territorial que compõe os seguintes bairros: Jardim Belcito, Parque São Miguel, Jardim Lucélia, Jardim Noronha, Jardim Três Corações, Jardim Mirna, Vila Arco Íris, Nova Nascente, Porto Velho, Jardim Morais Prado, Jardim Itajaí, Jardim Novo Jaú e o Conjunto Residencial da COHAB Faria Lima.

É importante destacar que o Distrito do Grajaú está em área abarcada pela Lei de Proteção aos Mananciais, bem como é gerido pela Subprefeitura Capela do Socorro com território que abrange 134 km<sup>2</sup> está localizada entre as bacias hidrográficas Guarapiranga e Billings e abriga parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Bororé-Colônia.

Abaixo segue mapa de abrangência territorial do CCA Anchieta:



## PLANO DE AÇÃO CENTRO PARA JUVENTUDE – 2018,2019,2020

**A) ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO, OU SERVIÇOS** demonstrar quais ações desenvolverá **nos próximos 03 anos (2018, 2019 e 2020).**

**B) PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS** demonstrar quais ações desenvolverá **no ano vigente.**

### **1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS** (se houve alteração)

*Descrever quais alterações ocorreram nas finalidades da instituição contidas no Estatuto Social.*

### **2. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO** (se houve alteração)

*Aqui deverá ser descrito as alterações nos objetivos da instituição e não dos programas.*



### 3. ORIGEM DOS RECURSOS

Deverá ser descrito como a instituição se sustenta - doação, prestação de serviços, convênios, parcerias com empresas privadas ou públicas, entre outros.

### 4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

*Quadro dos Serviços e Programas Ofertados pela Instituição*

QNT.	SERVIÇO	PUBLICO	CAPACIDADE
01	Centro da Juventude	Jovens	120
01	Centro da Criança e Adolescente	Crianças e Adolescentes	240
01	Centro de Educação Infantil	Crianças	148
01	Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio – SASF Grajaú III	Famílias	1.000
01	Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio – SASF Grajaú II	Famílias	1.000
01	Programa Verde & Vida	Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos	60

#### 4.1. NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

Centro para Juventude – CJ ANCHIETA

#### 4.2. OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

Promover espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais, esportivas e profissionalizantes, como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender prioritariamente usuários com deficiência, egressos de trabalho infantil e/ou submetidos a outras violações de direitos, cujas atividades

contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e prevenção de risco social.

Tendo como estratégia o preconizado no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária que legitima:

*“O fortalecimento e o empoderamento da família devem ser apoiados e potencializados por políticas de apoio sócio-familiar, em diferentes dimensões que visem à reorganização do complexo sistema de*

*relações familiares, especialmente no que se refere ao respeito de direitos de crianças e adolescentes.”*  
(CONANDA, 2006, p. 30)

Desta forma, o CJ IAG, intenta provocar a convivência familiar e comunitária, por meio de ações socioeducativas que permitirão ampliar o repertório cultural e profissional dos atendidos, no âmbito da promoção e proteção dos direitos adolescentes.

#### **4.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**

*Descrever pequenos objetivos intermediários da instituição necessários para que se alcance o objetivo geral. Deve-se iniciar a frase utilizando verbos no infinitivo, por exemplo: “capacitar”, “promover”, “investir”.*

Objetivos específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o espírito exploratório dos adolescentes e jovens, possibilitando o acesso ao território e a Cidade de SP</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Usuários seguros a acessar espaços seja do território quanto da cidade via transporte público.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a produção de materiais e projetos que beneficiem a comunidade local;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usuários capazes de mapear os ativos do território, identificando as potencialidades e intervindo no que se é possível. Agir, diante da demanda encontrada, propondo projetos de intervenção.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o repertório cultural do jovem;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar de atividades artísticas, exploração a lugares públicos onde há cultura.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Possibilitar conhecimento e acesso ao mundo do trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usuários com conhecimento ampliado sobre as vias de acesso ao mercado, sendo capazes de acessar com tranquilidade equipamentos da cidade, podendo circular com autonomia.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o direito à cidadania;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usuários informados sobre seus direitos e enfatizando sempre que necessários seus deveres.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Favorecer o desenvolvimento de atividade intergeracionais, propiciando trocas e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimentos de vínculos familiares, interação e vivências.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a participação na vida cotidiana do território, desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapear os ativos do território, identificando as potencialidades e intervindo no que se é possível. Agir, diante da demanda encontrada, propondo projetos de intervenção.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover acesso aos serviços e fomentar discussão sobre políticas públicas, espaços públicos, cultura, esporte, lazer, em especial educação e saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acessar serviços que dialogam sobre políticas públicas, independentemente de sua ligação com a instituição.</li> </ul>

#### 4.4. PÚBLICO ALVO

Adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade e risco social. O serviço destina-se a:

- Adolescentes fora da escola;
- Adolescentes egressos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;

- Adolescentes egressos e/ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Adolescentes oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes com deficiência, beneficiários ou não do BPC;
- Adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade;
- Adolescente em situação de medida sócio educativa.

#### 4.5. FORMA DE ACESSO

##### Divulgação, Matrícula e Desligamento

No CJ Anchieta, a divulgação da proposta ofertada, é realizada através de panfletos, redes sociais (facebook), apresentação em equipamentos públicos e “Boca a boca”. Os atendimentos no momento da matrícula são de suma importância, pois além de conferir a documentação também é iniciado a elaboração de um plano de trabalho para atingir ao final do curso através de uma pré pesquisa socioassistencial.

Após este plano, verifica-se os possíveis encaminhamentos para a inclusão no CADÚnico, e/ou outras redes de serviços como: saúde, educação, conforme situação familiar, a fim de garantir as seguranças sociais ao jovem e sua família, através de acompanhamento familiar, atendimento telefônico e pessoal, se responsabilizando em acompanhar e registrar os atendimentos prestados. A organização dos prontuários são mantidos em ordem alfabética e separados por horário e idade, além da identificação das mesmas serem através das cores das pastas de arquivo.

A frequência diária é acompanhada, havendo faltas consecutivas, entramos em contato com os responsáveis para entender e apontar os reais motivos, replanejando e adequando as atividades, incentivando a permanência dele no serviço, conseqüentemente, seu desligamento.

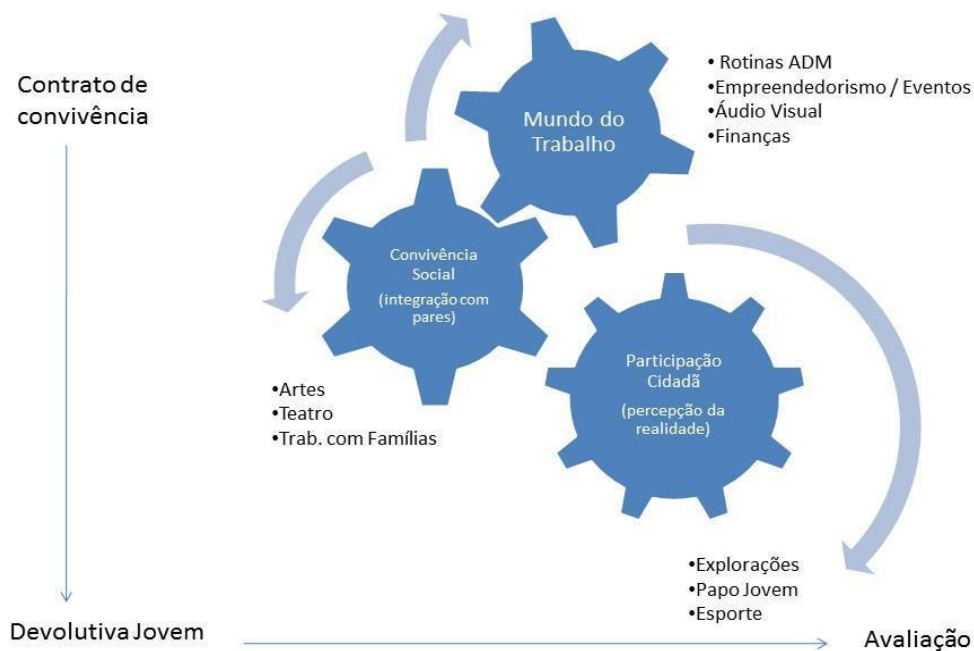
#### 4.6. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho desenvolvido parte do pressuposto em que todos os adolescentes possuem valores, conhecimentos e história de vida. Por meio dela, os atendidos têm a possibilidade de refletirem sobre si, sobre suas relações, o lugar que ocupam ou querem ocupar no mundo possibilitando, o estímulo reflexivo sobre seu futuro, a partir de seus sonhos, do autoconhecimento, do acesso as informações e da análise da realidade. O trabalho de construção do Projeto de Vida, agrega diferentes conteúdos que contribuem para o desenvolvimento integral dos usuários: individualidade, sociabilidade, afetividade, conhecimento, valores, visão de mundo e

empregabilidade, possibilitando a ampliação de seu conhecimento acerca do mundo do trabalho, refletindo e planejando ações para sua vida profissional.

Cabe ressaltar, que o objetivo é auxiliar na superação de suas dificuldades em relação a sua organização no tange ao planejar a sua própria vida, caminhando no sentido oposto do imediatismo.

As atividades desenvolvidas baseiam-se nos três eixos apresentados na Tipificação dos Serviços, são eles: “Convivência Social”, “Participação Cidadã” e “Mundo do Trabalho”.



As atividades de artes, teatro e trabalho com famílias compõem o eixo norteador **Convivência Social (integração com os pares) que tem como objetivo** garantir, a construção de um processo sócio educativo, que valoriza a singularidade e a pluralidade, frente as suas condições sócias econômicas e culturais.

Informações da Atividade	Propiciar um espaço reflexivo no que tange os valores pessoais e relacionais.
Relação com as ofertas do trabalho social	Contribuir para a formação dos usuários, por meio de processos formativos contínuos e dinâmicos enfatizando as relações pessoais, sociais, culturais e profissionais.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo	Trabalhar com questões pertinentes a fase, respeitando e valorizando seus pensamentos, sentimentos e modo de agir, por meio de atividades socioeducativas, esquetes e jogos teatrais.
Descrever os resultados esperados com a realização da atividade	Ampliação do repertório cultural e relacional dos usuários

A exploração territorial e o acesso a cidade, atividade Papo Jovem e Esportiva adentram o eixo **Participação cidadã** (percepção da realidade) que visa, a formação para a Cidadania possibilita a sensibilização e o desenvolvimento de percepção dos adolescentes sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos.

Já no eixo Mundo do trabalho, as atividades que correlacionam com essa temática são: Rotinas Administrativas, Empreendedorismo, Eventos, Finanças e Áudio Visual. Ampliando o conhecimento sobre o Mundo do Trabalho.

Informações da Atividade	Desenvolver o Tema "Trabalho" de forma abrangente, apresentando diferentes conteúdos que preparem o jovem para vida Profissional. Considerando como eixos estratégicos o desbravamento territorial, a discussão e acesso a Cidade como lugar de direito.
Relação com as ofertas do trabalho social	Realizar explorações, que consiste na visitação de equipamentos culturais, artísticos, esportivos, educativos e entrega de currículos, fazendo interface com as atividades ofertadas pelo CJ.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo	Possibilitar a ampliação do universo cognitivo, de vivências e relações, para que estejam melhor preparados a ingressar no mercado de trabalho com segurança e responsabilidade.
Descrever os resultados esperados com a realização da atividade	Autonomia e segurança no tange o preparo profissional e a circulação pelo centro da Cidade.

Para complementar e enriquecer as atividades desenvolvidas de forma significativa e pontual. Contamos com três indicadores que em conjunto com os eixos, irão conduzir e apresentar resultados acerca do trabalho desenvolvido com os usuários. São eles: Contrato de convivência, devolutiva jovem (momento de conversa individual com cada usuário) e Avaliação final. Essas estratégias permitem que o Orientador ou Técnico especializado identifique problemas e busque soluções.

Os usuários serão atendidos no contra turno escolar de 2ª a 6ª feira das 8 às 12hs (incluindo o fornecimento de 02 refeições: café da manhã e almoço) ou das 13 às 17hs (incluindo o fornecimento de 02 refeições: lanche da tarde e jantar).

## Divulgação, Matrícula e Desligamento

No CJ Anchieta, a divulgação da proposta ofertada, é realizada através de panfletos, redes sociais (facebook), apresentação em equipamentos públicos e “Boca a boca”. Os atendimentos no momento da matrícula são de suma importância, pois além de conferir a documentação também é iniciado a elaboração de um plano de trabalho para atingir ao final do curso através de uma pré pesquisa socioassistencial.

Após este plano, verifica-se os possíveis encaminhamentos para a inclusão no CADÚnico, e/ou outras redes de serviços como: saúde, educação, conforme situação familiar, a fim de garantir as seguranças sociais ao jovem e sua família, através de acompanhamento familiar, atendimento telefônico e pessoal, se responsabilizando em acompanhar e registrar os atendimentos prestados. A organização dos prontuários são mantidos em ordem alfabética e separados por horário e idade, além da identificação das mesmas serem através das cores das pastas de arquivo.

A frequência diária é acompanhada, havendo faltas consecutivas, entramos em contato com os responsáveis para entender e apontar os reais motivos, replanejando e adequando as atividades, incentivando a permanência dele no serviço, conseqüentemente, seu desligamento.

## TRABALHO COM A EQUIPE

No que tange ao trabalho com a equipe, a proposta a priori é olhar para os contextos territoriais nos quais estão inseridas as famílias, as crianças e os adolescentes, entendendo estes como sujeitos sociais que compõem, dão corpo e movimentam seus locais de vida. Por esta razão, “Um serviço/programa social é sempre sociorrelacional – este já é um princípio da maior importância – portanto, a condução da ação exige plasticidade para embeber-se do contexto” (CARVALHO, 2014, p.172).

Assim, nessa lógica, temos como referência metodológica para efetividade e eficácia para o trabalho da equipe as seguintes vertentes:

- a. Método para conhecer** – análise teórica e crítica da sociedade.
- b. Método para agir** – fundamentação da práxis a partir de uma unidade dialética (teoria e prática).
- c. Valorização do conhecimento científico** – ruptura com o senso comum. Por este caminho, o trabalho será subsidiado por instrumentais que darão normativas técnicas às intervenções, dimensionadas por: reuniões de



equipe, formações, oficinas de conversa, discussão de casos, articulação com a rede, na busca compartilhada, visando a construção de apoios mútuos para obtenção de mudanças desejadas no convívio familiar e comunitário.

**Detalhamento das Atividades:** Equipe Sistematização e Organização do Trabalho Sistematizar as informações, a fim de relatar, registrar e documentar as intervenções específicas e pertinentes ao trabalho da equipe, como também organizar materiais de oficinas, planejamento da semana e em especial espaço para atendimento de demandas da equipe.

**1. Supervisão semanal das práticas de atendimento:** Esta sistemática permite ao Gestor e Equipe a possibilidade de acompanharem o caminhar das atividades desenvolvidas e redirecionarem as estratégias (quando: uma vez/semana).

**2. Ampliação do Universo Cultural:** A frequência a outros espaços de aprendizagem permite a comparação, a análise e a reflexão sobre outras formas de manifestações culturais e outras releituras da realidade (quando: uma vez/mês)

**3. Encontros de Formação Interna:** Estes encontros permitem que a equipe tenha um espaço onde possa se alimentar de uma reflexão teórica, rever seus conceitos e direcionar suas propostas de atuação dentro dos objetivos presentes no projeto. São nestes encontros que se propicia um espaço de troca de saberes e vivências contribuindo para a construção de um processo coletivo (quando: uma vez/mês).

#### 4.7. METAS

Nº no plano de ação: Trabalho com usuários
Nome: Construir coletivamente o contrato de convivência e planejamento, levando em conta os interesses dos familiares, usuários e equipe de profissionais
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 120
Nº de usuários a serem atendidos por ano: 240

Nº no plano de ação: Trabalho com usuários
--

Nome: Garantir a Inclusão/ atualização dos usuários atendidos pelo CJ no CadÚnico e outros programas de transferência de renda.
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 120
Nº de usuários a serem atendidos por ano: 240

Nº no plano de ação: Trabalho com usuários
Nome: Promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Mapeando as relações afetivas e criar estratégias para essa reaproximação.
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 120
Nº de usuários a serem atendidos por ano: 240

Nº no plano de ação: Trabalho com usuários
Nome: Executar as atividades previstas na grade de atividade, por grupo, de acordo com os três eixos previstos nas normas Técnicas;
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 120
Nº de usuários a serem atendidos por ano: 240

Nº no plano de ação: Trabalho com famílias
Nome: Possibilitar atendimentos grupais e individuais para estreitamento dos vínculos afetivos.
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 120
Nº de famílias a serem atendidos por ano: média de 60 famílias

Nº no plano de ação: Trabalho com famílias
Nome: Realizar reuniões mensais para que os familiares possam participar do planejamento das atividades e das ações propostas.
Nº de atendimentos a serem realizados por ano: 12 (reuniões e encontros mensais)
Nº de famílias a serem atendidos por ano: média de 60 famílias

#### 4.8. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Contribuir para:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais;
- Fortalecimento do vínculo Familiares;
- Encaminhamentos para cursos profissionalizantes;
- Encaminhamentos para o mercado de trabalho (quando houver o conhecimento de alguma vaga disponível);
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos e deveres socioassistenciais.

#### 4.9. INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL JUNTO AOS USUÁRIOS.

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Desenvolver aspectos cognitivos de 80% do total dos adolescentes participantes;	O adolescente assume um papel mais significativo a partir de suas próprias potencialidades;  Facilidade de apresentar e sintetizar idéias;  A participação dos educadores nesse processo, que são atores fundamentais para o eficaz direcionamento desta iniciativa.	Atingir 80% dos adolescentes inscritos	Número de Presença nos encontros;  Participação ativa nas rodas de conversa e debates;
Envolver 80% dos adolescentes em planejamentos estratégicos, voltados a organização e	Consciência participativa, preocupados com as questões sociais de sua	Atingir 80% dos adolescentes inscritos	Envolvimento com projetos na organização ou na

mobilização de ações sociais, culturais.	comunidade e sociedade; Autogestão do grupo de maneira responsável e consciente.		escola; Observação das escolhas feitas pelo grupo
Aumentar o poder de análise, síntese e organização de ideias de 80% dos adolescentes participantes;	Adolescentes mais dinâmicos, comunicativos, com habilidades de produção de texto e expressão; Participação em atividades prática na sala de aula.	Atingir 80% dos adolescentes inscritos	Verificar a explanação de adolescentes para outros grupos e/ou pessoas;
100% dos adolescentes dispostos a trabalhar em grupo de forma cooperativa e solidária e ética;	Colaboração mútua entre os adolescentes do grupo; Respeito às limitações do outro; Construção/confecção de produtos coletivos;	Atingir 100% dos adolescentes inscritos	Observação participativa e levantamento de atitudes do grupo
100% dos adolescentes mais comunicativos, dinâmicos e com facilidade de escrita;	Produção de textos e comunicação verbal do grupo	Atingir 100% dos adolescentes inscritos	Observação do relacionamento do grupo e a produção de texto individual e coletivo.
Elevação da auto-estima em 100% dos adolescentes;	Dinâmica de grupo enfocando a auto-estima do adolescente.	Atingir 100% dos adolescentes inscritos	Observação do relacionamento comparando o antes e o depois de cada dinâmica
80% dos adolescentes conscientes da comunicação social como ferramenta indispensável na construção da cidadania	Ação dos adolescentes nos programas de Comunicação Social	Atingir 80% dos adolescentes inscritos	Observação e Avaliação da participação dos adolescentes

70% dos adolescentes estimulados e desejosos em construir e implantar ideias de melhoria para sua comunidade;	Elaboração e execução dos projetos adolescentes	Atingir 70% dos adolescentes inscritos	Resultado das ações elaboradas e executadas pelos adolescentes
100% dos adolescentes reconhecer que a atividade física é essencial para desenvolvimento e equilíbrio do aparelho locomotor;	Participação ativa nas atividades esportivas	Atingir 100% dos adolescentes inscritos	Presença dos adolescentes nas atividades esportivas
Promover em 100% dos adolescentes o contato com as diversas linguagens artísticas;	Participação nas oficinas culturais	Atingir 100% dos adolescentes inscritos	Presença dos adolescentes nas oficinas, com frequência de 80% de participação de cada um

#### 4.10. RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Informar o percentual dos recursos financeiros a serem utilizados para a execução do serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial.

Pessoa Jurídica: %	Pessoa Física: %	Verbas Públicas: %
--------------------	------------------	--------------------

#### 4.11. INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	03
Biblioteca	01

Brinquedoteca	0
Copa/cozinha	01
Enfermaria	0
Espaço para animais de estimação	0
Espaço para guarda de pertences	01
Instalações elétricas e hidráulicas	
Jardim/parque	01
Lavanderia	01
Quadras esportivas	02
Quartos coletivos	0
Quartos individuais	0
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	06
Salas de atendimento individual	01
Salas de repouso	0
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01
Outros (Especifique)	0

#### 4.12. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<b>Função</b>	<b>Formação</b>	<b>Vínculo (*)</b>	<b>Nível de escolaridade (**)</b>	<b>Carga Horária (semanal)</b>
<i>Gerente</i>	<i>Pedagogia/ Políticas Públicas para infância e Juventude</i>	<i>CLT</i>	<i>Superior Completo/ Pós Graduação</i>	<i>40hs</i>
<i>Assistente Técnica</i>	<i>Roteirista / Serviço social e Gestão em Projetos</i>	<i>CLT</i>	<i>Superior Completo / Pós Graduação</i>	<i>40hs</i>

	<i>Sociais</i>			
<i>Técnico Especializado</i>	<i>Educação Física</i>	<i>CLT</i>	<i>Superior incompleto</i>	<i>40hs</i>
<i>Orientador Sócio Educativo</i>	<i>RH / Pedagogia</i>	<i>CLT</i>	<i>Superior Completo / Cursando</i>	<i>40hs</i>
<i>Operacional</i>	<i>Fund. Incompleto</i>	<i>CLT</i>	<i>Fund. Incompleto</i>	<i>40hs</i>
<i>Operacional</i>	<i>Ensino médio completo</i>	<i>CLT</i>	<i>Ensino médio completo</i>	<i>40hs</i>
<i>Oficineiro</i>	<i>Artes Cênicas</i>	<i>RPA</i>	<i>Superior completo</i>	<i>08hs</i>
<i>Oficineiro</i>	<i>Educação Física</i>	<i>RPA</i>	<i>Superior completo</i>	<i>06hs</i>

(\*) *Estagiário, Aprendiz, Voluntário, Regime CLT, Prestador de serviço, Autônomo, Profissional liberal*

(\*\*) *Iletrado, Não Alfabetizado, Alfabetizado, Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto, Superior Completo, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado*

#### 4.13. ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERECIDOS

Promover a ampliação de repertório territorial, tais como conhecer os equipamentos públicos local. Fortalecendo Vínculos entre os usuários, famílias e Instituição. Ofertando um dia lúdico e fraterno entre todos.

<b>Instituição</b>	<b>Tipo de Parceria</b>	<b>Ações</b>
Famílias referenciadas ou não ao CJ	<b>Vínculo a partir de um acompanhamento socioassistencial, que oportuniza troca de conhecimentos, convivência e saberes.</b>	Oportunizam a efetivação e a realização de um trabalho que visa a execução de Política Pública
APAE	<b>Atendimento aos usuários no programa Emprego Apoiado</b>	Atendimento, encaminhamento e acompanhamento para contratação.
UBS Jardim Três	<b>Equipamento de atendimento às</b>	Discussão de casos/ Visitas e

Corações	<b>famílias/ permite e promove o trabalho em rede</b>	ações interventivas em conjunto/ Promoção de eventos em conjunto/ Divulga as atividades do Serviço.
CAT	Equipamento de atendimento às famílias, bem como de acesso a informação	Encaminhamentos de famílias para consulta de vagas de emprego, oficina de currículos, oficina acerca do primeiro emprego, 1ª e 2ª via de carteira.
CRAS Grajaú	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/Supervisão Técnica/ Promoção do acesso a informações
CREAS – (NPJ e SPVV)	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CIC Sul	Atendimento às famílias	Promoção de acesso à documentação e a informação
CAPS AD	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
Defensoria Pública – Santo Amaro	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CCM	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações



NASF – Jd. Três Corações	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
UNIP	Atendimento Psicológico às famílias	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CP Girassol	Atendimento às famílias, por meio de seus cursos profissionalizantes, bem como, ações no âmbito do embelezamento com as famílias.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações Interventivas

#### 4.14. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

No que tange ao trabalho com a equipe, a proposta a priori é olhar para os contextos territoriais nos quais estão inseridas as famílias, as crianças e os adolescentes, entendendo estes como sujeitos sociais que compõem, dão corpo e movimentam seus locais de vida. Por esta razão, “Um serviço/programa social é sempre sociorrelacional – este já é um princípio da maior importância – portanto, a condução da ação exige plasticidade para embeber-se do contexto” (CARVALHO, 2014, p.172).

Assim, nessa lógica, temos como referência metodológica para efetividade e eficácia para o trabalho da equipe as seguintes vertentes:

**a. Método para conhecer** – análise teórica e crítica da sociedade.

**b. Método para agir** – fundamentação da práxis a partir de uma unidade dialética (teoria e prática).

**c. Valorização do conhecimento científico** – ruptura com o senso comum. Por este caminho, o trabalho será subsidiado por instrumentais que darão normativas técnicas às intervenções, dimensionadas por: reuniões de equipe, formações, oficinas de conversa, discussão de casos, articulação com a rede, na busca compartilhada, visando a construção de apoios mútuos para obtenção de mudanças desejadas no convívio familiar e comunitário.

**Detalhamento das Atividades:** Equipe Sistematização e Organização do Trabalho Sistematizar as informações, a fim de relatar, registrar e documentar as intervenções específicas e pertinentes ao trabalho da equipe, como

também organizar materiais de oficinas, planejamento da semana e em especial espaço para atendimento de demandas da equipe.

**1. Supervisão semanal das práticas de atendimento:** Esta sistemática permite ao Gestor e Equipe a possibilidade de acompanharem o caminhar das atividades desenvolvidas e redirecionarem as estratégias (quando: uma vez/semana).

**2. Ampliação do Universo Cultural:** A frequência a outros espaços de aprendizagem permite a comparação, a análise e a reflexão sobre outras formas de manifestações culturais e outras releituras da realidade (quando: uma vez/mês)

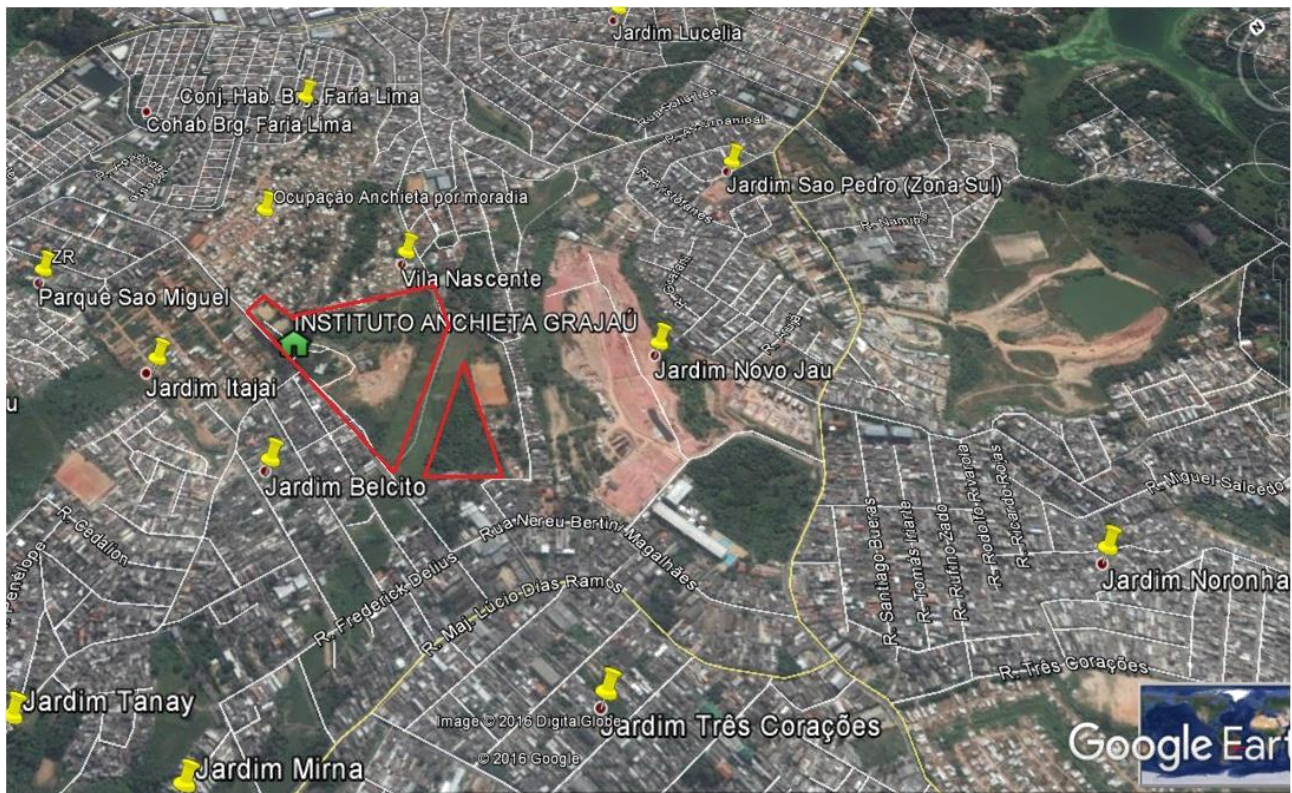
**3. Encontros de Formação Interna:** Estes encontros permitem que a equipe tenha um espaço onde possa se alimentar de uma reflexão teórica, rever seus conceitos e direcionar suas propostas de atuação dentro dos objetivos presentes no projeto. São nestes encontros que se propicia um espaço de troca de saberes e vivências contribuindo para a construção de um processo coletivo (quando: uma vez/mês).

#### **4.15. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

O Centro para Juventude está inserido no Instituto Anchieta Grajaú, organização responsável por sua execução, que se localiza no Distrito do Grajaú, situado na zona sul de São Paulo/SP. O projeto será de cunho municipal com abrangência territorial que compõe os bairros: Jardim Belcito, Parque São Miguel, Jardim Lucélia, Jardim Noronha, Jardim Três Corações, Jardim Myrna, Vila Arco Íris, Nova Nascente, Porto Velho, Jardim Morais Prado, Jardim Itajaí, Jardim Novo Jaú e o Conjunto Residencial da COHAB Faria Lima.

Importante destacar que o Distrito do Grajaú está em área abarcada pela Lei de Proteção aos Mananciais, bem como é gerido pela Subprefeitura Capela do Socorro com território que abrange 134km<sup>2</sup> está localizada entre as bacias hidrográficas Guarapiranga e Billings e abriga parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Bororé-Colônia.

Abaixo segue mapa de abrangência territorial:





## PLANO DE AÇÃO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À FAMÍLIA – GRAJAÚ II – 2018,2019,2020

**A) ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO, OU SERVIÇOS** demonstrar quais ações desenvolverá nos próximos 03 anos.

INSTITUTO ANCHIETA GRAJAU

**B) PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS** demonstrar quais ações desenvolverá no ano vigente.

Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio – SASF Grajaú II, conforme descrito a partir do item 4.

**1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS** (se houve alteração)  
NÃO SE APLICA. NÃO HOUVE ALTERAÇÃO.

**2. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO** (se houve alteração)  
NÃO SE APLICA. NÃO HOUVE ALTERAÇÃO

### 3. ORIGEM DOS RECURSOS

Constituem fontes de recursos do Anchieta, para manutenção de seus objetivos institucionais e desenvolvimento de suas atividades:

As contribuições dos associados e membros; As doações ou auxílios que lhe sejam destinados, as subvenções recebidas diretamente da União, dos Estados e Municípios; valores recebidos por meio de acordos, convênios, contratos e termos de parceria ou de cooperação

### 4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

**4.1. NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**  
Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio – SASF Grajaú II.

#### 4.2. OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

Fortalecer a função protetiva da família intentando resultados que prevenam agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais e desenvolver ações junto a idosos e pessoas com deficiência, dada a necessidade de prevenir o confinamento e o isolamento, por meio da proteção social no domicílio.

#### 4.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

Objetivos específicos	Resultados Esperados
⇒ Acompanhar e monitorar famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, especialmente as que não cumprem condicionalidades, e famílias com beneficiários de Benefício de Prestação Continuada – BPC;	Alcançar as famílias em sua totalidade por das visitas domiciliares, entre visitas técnicas e visitas de rotina.
⇒ Identificar demandas de famílias e pessoas para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e inserção na rede de proteção social;	Investir na identificação das demandas por meio das visitas, como também a partir dos atendimentos e encaminhamentos realizados pelo serviço.
⇒ Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;	Prevenir agravos de situações que ocasionam rompimento de vínculos familiares e sociais, realizando encaminhamentos necessários para proteção básica e especial
⇒ Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, estímulo à participação cidadã e construção de contextos inclusivos;	Desenvolver habilidades e potencialidades, por meio de oficinas de convivência e geração de trabalho e renda realizadas. Promovendo ativamente a participação cidadã e a construção de contextos inclusivos das famílias referenciadas no SASF.
⇒ Promover aquisições sociais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia de seus membros na comunidade;	Realizar intervenções de cunho cultural, socioeducativo e lúdico, ações. O resultado que se espera é a participação efetiva das famílias.
⇒ Identificar, apoiar e acompanhar indivíduos e/ou famílias com pessoas com deficiência ou idosos, na perspectiva de prevenir confinamento e abrigo institucional;	Realizar por meio das visitas de rotina e técnicas, bem como pelos atendimentos estratégias interventivas que atuam diretamente na prevenção de confinamento e abrigo institucional.
⇒ Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;	Recorrer a palestras ministradas por parceiros locais ou não, de forma a facilitar o acesso das famílias às reflexões concernentes a desconstrução de crenças que limitem o entendimento sobre direitos em toda sua complexidade.
⇒ Fomentar projetos de inclusão produtiva e de desenvolvimento local.	Fomentar ações de inclusão produtiva, mesmo cientes que dentro da perspectiva do trabalho o SASF não tem condições de ser responsável por gerir inclusão produtiva.

#### 4.4. PÚBLICO ALVO

Atender 1.000 Famílias conforme perfil abaixo:

- Famílias e/ou pessoas beneficiárias de programas de transferência de renda (PTR) e benefícios assistenciais;
- Pessoa idosa e pessoa com deficiência que vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social;

#### 4.5. FORMA DE ACESSO

O SASF prioriza a ação socioassistencial junto a famílias e indivíduos em territórios que apresentem concentração de beneficiários de Programas de Transferência de Renda (PTR) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Nessa perspectiva, o acesso ao serviço ocorre a partir de listagens e demandas encaminhadas ou validadas pelo CRAS. Os Observatórios de Assistência Social organizam o georreferenciamento dos beneficiários residentes nos territórios de abrangência do CRAS e de atuação dos serviços, fazendo destaque aos casos de descumprimento de condicionalidades e de beneficiários do BPC. As listas de famílias/indivíduos são periodicamente fornecidas pelos Observatórios aos CRAS, que repassam aos serviços da rede conveniada. Essencialmente, este é o público-alvo do SASF:

- Famílias e/ou pessoas beneficiárias de PTR, prioritariamente aquelas em descumprimento de condicionalidades e benefícios assistenciais;
- Pessoas idosas e pessoas com deficiência que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social, beneficiárias do BPC;
- Famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade, ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social identificada no território e validada pelo CRAS.

#### 4.6. METODOLOGIA

“Uma metodologia não é receita de bolo; pode se reduzir a uma prescrição de procedimentos a ser seguidos, independentemente dos contextos em que se aplicam” (CARVALHO, 2014, p.172).

Para o bom desenvolvimento de qualquer ação se é requerido pensar e refletir sobre os caminhos metodológicos a serem percorridos, tendo em vista que, o método permite vislumbrar panoramas das etapas fundamentais para a execução do trabalho, não obstante, o projeto em questão, tem como subsídio o método, uma vez que este, enquanto um elemento norteador imprime conhecimentos científicos e práticos que garantem segurança e maior efetividade no que tange a observação dos fenômenos, a análise dos elementos que constituem esses fenômenos, e por fim a verificação dos indicadores de resultados. Nesse sentido, pode-se pensar:

“Quanto aos procedimentos metodológicos, segundo várias teorias, eles devem voltar-se para a obtenção de diagnósticos da situação presente e para o planejamento de intervenções de forma participativa, ou seja, procurando integrar os conhecimentos e experiências de vários indivíduos, grupos e instituições” (SANTOS, 2003, p.5).

Pode-se dizer que o trabalho social pressupõe em suas ações metodológicas um papel estratégico que objetiva inteirar a ação e a articulação da política, bem como o protagonismo do cidadão na implementação e na operacionalização de programas sociais que implicam em transformação e mudanças. Nesse sentido, é possível afirmar que:

(...) metodologias de trabalho social são constructos pensados a partir de intencionalidades, conhecimentos e experiências. De fato, é a metodologia que costura e assegura a intencionalidade e a efetividade social almejada e estabelece um ordenamento da ação, sustentando por um quadro referencial constituídos de aportes teóricos e de experiência acumulada (CARVALHO, 2014, p.170).

Por este caminho, o SASF no exercício de suas ações, deve-se fundamentar nas três seguranças propostas na *Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica (2012)*, que preceitua:

#### **Segurança de acolhida**

- Ter acolhidas suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso a ambiente acolhedor;
- Ter assegurada a sua privacidade.

#### **Segurança de convívio familiar e comunitário**

- Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais;
- Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades.

#### **Segurança de desenvolvimento da autonomia**

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;



- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Ter reduzido o descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa-Família (PBF);
- Ter acesso à documentação civil;
- Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo.

A partir dessa perspectiva, o constructo metodológico do SASF Grajaú II estará pautado na leitura analítica da realidade de cada território atendido. Esta conjuntura pressupõe reconhecer o sujeito em sua singularidade e de modo simultâneo constituir um trabalho direcionado para o coletivo. E por isso, Carvalho (2014) transcorre que:

Não há um padrão único de desempenho da família, tornando-se pouco eficaz oferecer *kits* padronizados de trabalho social. A riqueza do trabalho social está em contemplar processos, estratégias e prazos diversos coerentes às heterogeneidades e particularidades expressas pelos sujeitos da intervenção, às suas dinâmicas singulares e coletivas (CARVALHO, 2014, p.188)

Posta esta condição, podemos afirmar que o trabalho social requer determinada interdependência, no que concernem abordagens individuais, grupais e coletivas, preservando as ações comunitárias, territoriais e de rede, e desse modo, no que concerne territórios - estando alocados de maneira a estar no centro das nossas áreas de abrangências, observar estes lugares nos permite notar que:

As diferenças entre lugares são o resultado do arranjo espacial dos modos de produção particulares. O “valor” de cada local depende de níveis qualitativos e quantitativos dos modos de produção e da maneira como eles se combinam. Assim, a organização local da sociedade e do espaço reproduz a ordem [...] (SANTOS, apud SANTOS, 1977, p. 87)

Assim sendo, o fato de compor esta ordem-organização dos lugares, nos oportuniza envolver-se, emaranhar-se com seu cotidiano, com seu íntimo, em especial porque a equipe, em sua maior parte reside por este Grajaú afora.

Neste sentido, reunindo elementos como: exploração, experimentação, observância, vivências e o residir/pertencer, o SASF Grajaú II consolida sua metodologia de interventiva a partir das expertises acumuladas pela equipe, ao longo dos mais de seis anos de trabalho e do observar diário da gestão técnica do serviço. Por este movimento a intervenção do SASF Grajaú II busca e propõe transcender práticas minimalistas no intento de ampliar repertórios internos (equipe) e externos (Famílias e Comunidades), obtendo um conjunto de intervenções que procurem responder às necessidades coletivas dos atores envolvidos neste processo de trabalho que incluem: Visitas Domiciliares, Encontros Socioeducativos, Estratégias de encaminhamento/acompanhamento, Acolhida e escuta ativa e respeitosa, Cursos, palestras, oficinas de geração de trabalho, renda e convivência, Eventos lúdicos, artísticos, culturais, recreativos e de prestação de serviços, inserção em ações sociais e comunitárias.

Nesta perspectiva o SASF Grajaú II, propõe uma metodologia de trabalho, dividida por eixos que contemplem as particularidades dos territórios, as competências e habilidades particulares dos técnicos, concomitante as possibilidades pautadas na busca pelo aprimoramento contínuo da qualidade do trabalho disponibilizado as famílias referenciadas e comunidades, caracterizando sua intervenção territorial pautada por ramificações de eixos conceituais que consideram a ideologia institucional, os saberes individuais de cada membro da equipe e especialmente o contexto sociocultural do Distrito do Grajaú.

Figura - Descrição dos Eixos de Trabalho do SASF Grajaú II



O pensar o trabalho com esta composição/formato técnico metodológico, nos oportuniza atuar na diversidade da conjuntura em que os espaços ocupacionais e as demandas advindas do trabalho com famílias beneficiárias de PTR e BPC sofrem, exigindo dos equipamentos novas competências, na tentativa de acompanhar as transformações sociohistóricas acarretadas pelas frágeis relações entre Estado e sociedade, culminados no empobrecimento acelerado das famílias e conseqüentemente na supressão de direitos sociais.

E é na tentativa de amenizar essas diferenças que o trabalho do SASF Grajaú II, pautado na Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais, perpassa por essa dimensão técnica operativa do trabalho, trazendo à tona a expertise acumulada da equipe, seja por sua competência técnica, como em especial por suas vivências construídas e constituídas pela ideia da força periférica e das pessoas que ali estão. *“Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso, eu amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo, que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade”* (PAULO FREIRE, apud INTERNET).

Nesta perspectiva, que considera os sujeitos/atores construtores das políticas sociais, seguem descritos detalhamentos dos eixos e a composição de ações pertencentes a cada vertente proposta.

#### ∞ **Eixo I: Famílias Referenciadas**

O Eixo 01 Famílias Referenciadas possui como premissa a necessária fomentação de articulação das informações multissetoriais, tendo em vista o respeito na busca da consolidação do princípio do atendimento integral as famílias, oferecendo referencial normativo, conceitual e interventivo que pressupõe e respeita a diversidade econômica, cultural, social e ambiental dos distintos grupos de famílias e territórios, ao mesmo tempo em que a vertente de trabalho procura ofertar condições para que as famílias conquistem melhores condições de vida.

Compõe este segmento do Serviço todas as ações previstas no trabalho social com famílias referenciadas: Busca Ativa, Visitas Domiciliares, Encontros Socioeducativos, atendimentos, Relatórios, Encaminhamentos/Acompanhamento/Monitoramento e Visitas Técnicas, ações planejadas e executadas pela equipe técnica, seguindo o referenciado na Norma Técnica que prevê:

- A. **Busca ativa** – realizada por orientadores socioeducativos, técnicos e mesmo o gerente do serviço, envolve desde a procura intencional de famílias, ao conhecimento do território e dos recursos sociais, suas vulnerabilidades e potencialidades, bem como contatos com atores sociais locais e políticas setoriais. Tem como finalidade identificar situações de vulnerabilidade e risco social, ampliar o conhecimento e a compreensão da realidade social, para além dos estudos e estatísticas, contribuindo para o conhecimento da dinâmica do cotidiano das populações.
- B. **Visitas domiciliares** – realizadas por orientadores socioeducativos para localizar e mobilizar as famílias para participar do serviço, bem como para o acompanhamento domiciliar, de acordo com orientação dos técnicos. São realizadas, também, pelos técnicos para intervenções diante de informações trazidas pelos orientadores socioeducativos sobre situações de conflitos familiares, violação de direitos, dificuldades de se deslocar até o serviço e necessidade de elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU.
- C. **Acolhida e escuta** – realizadas tanto pelos técnicos como pelos orientadores socioeducativos, ou mesmo o gerente, consistem no processo inicial de escuta das necessidades trazidas pelas famílias, bem como de oferta de informações sobre as ações do serviço.
- D. **Atendimento individual e familiar** – atividade técnica realizada para conhecer a dinâmica familiar mais aprofundadamente e prestar um atendimento específico à família, nos casos de suspeita de violação de direitos, enfrentamento das causas de descumprimentos reiterados de condicionalidades, beneficiários de BPC de 0 a 18 anos fora da escola e demais situações que pressupõem sigilo de informações.
- E. **Elaboração de estudo social** – consiste em coletar dados das famílias e seus membros, interpretar e elaborar um posicionamento técnico sobre a situação. A interpretação da situação é construída através da realização de estudo de documentos, entrevistas, visita domiciliar e, quando necessário, coleta de informes na comunidade.
- F. **Encaminhamentos** – atividade técnica que compreende a orientação e direcionamento das famílias ou algum de seus membros para serviços socioassistenciais, políticas setoriais, objetivando a promoção do acesso a direitos e a conquista de cidadania. Pressupõe contatos prévios e posteriores do técnico com os serviços de forma a possibilitar a efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e o efetivo atendimento e inclusão da família. Deve ser formalizado em documento que possa ser entregue ao usuário e/ou enviado para outra unidade, com identificação do serviço, do CRAS de abrangência, identificação e assinatura do técnico que o realizou. Para que o SASF tenha efetividade em seus encaminhamentos é importante garantir no plano de trabalho uma sistemática de articulação/encontros com os recursos da área para trabalho em rede.

- G. **Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários** – atividade técnica, com participação dos orientadores socioeducativos na coleta e organização das informações, subsídios necessários para atualização e inserção de dados nos instrumentais de monitoramento e acompanhamento das famílias. Cada família deverá ter seu Plano de Desenvolvimento Familiar e demais registros devidamente arquivados em prontuário. Identificação no território de famílias com perfil para inclusão em PTR e BPC e/ou em situação de risco e violação de direitos – atividade comum a orientadores socioeducativos e técnicos que acumulam a responsabilidade para elaboração de relatórios de encaminhamento ao CRAS.
- H. **Realização de atividades informativas em grupos** – atividade técnica, conta com a participação dos orientadores socioeducativos, é indicada para responder a situações de vulnerabilidade vivenciadas pelas famílias. Faz-se necessário realizar um bom diagnóstico socioterritorial, conhecer suas vulnerabilidades e potencialidades de modo a constituir grupos de famílias com afinidades, necessidades e características similares, tornando-se um processo de compartilhamento de experiências entre os participantes, de reflexão sobre a realidade, de acesso à informação sobre direitos, apoio à família em sua função protetiva e construção de projetos de vida que possibilitem ampliação dos direitos sociais.

⇒ Neste item contemplamos os **Encontros Socioeducativos**: Espaço de discussão, formação e informação pautado na convivência circular, permeando a lógica da convivência humana. Perpassa a Política de Assistência Social compondo praticas de projetos socioeducacionais para o exercício do direito à cidadania e da participação na vida publica.

A intervenção socioeducativa abarca um complexo campo de ação, uma vez que envolve diferentes dimensões: a intencionalidade da formação e informação, a valorização dos saberes empírico e a promoção da garantia dos direitos fundamentais, almejando favorecer o processo de inclusão social, concomitante ao fomento do sentimento de pertença na população em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

Nesta perspectiva, partindo do principio de que o público alvo do Serviço são famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda (Programa Bolsa Família, Renda Mínima, Renda Cidadã, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- PETI, Pro Jovem e Benefícios de Prestação Continuada- BPC Deficiente e BPC Idoso), é importante trabalhar na probabilidade de provocar no grupo a relevância de tornarem-se atuantes no que se refere à garantia de seus direitos, desenvolvendo a capacidade de pensar e participar da elaboração e aplicação das políticas públicas para além da lógica dos benefícios.

Por este prisma os Grupos Socioeducativos se pautam na perspectiva de trabalharmos os territórios e suas raízes: resistências e resiliências, uma vez que entendemos que:

“Cabe direcionar o trabalho socioeducativo com famílias para além dessa dimensão liberal, individual e subjetivista de autonomia, no sentido de articular significados e práticas, partindo-se da compreensão de que as subjetividades se alteram pelas práticas sociais e não por simples conscientização, daí ser fundamental o acesso a condições objetivas, fornecidas pelas políticas públicas como direitos. Nisso se incluem a apropriação e produção de novos sentidos pessoais e a inserção da pessoa no engajamento coletivo por melhores condições de vida. (Kahhale, 2004), para o que é indispensável não só o processo de informação e reflexão, mas também de organização dos diferentes grupos que compõem o território, para que seus direitos sejam garantidos e novas conquistas sejam inseridas nas políticas públicas, a partir de suas demandas (TEIXEIRA: 2015 p. 233).

Para tanto, adota-se como metodologia para esse trabalho a realização de encontros dinâmicos, articulados com a rede de serviços, e articulação com parceiros, fazendo uso estratégico de atividades artesanais como ferramenta para que as/os participantes entrem em conectividade com sua essência, descobrindo suas potencialidades e capacidades. O trabalho com as mãos desperta, a medida que se faz alguma discussão temática, instiga a criatividade existente em cada uma das/os participantes, trazendo a luz seus anseios, sonhos, expectativas perante a vida e suas tristezas.

Desse modo, pretende-se oportunizar ações em que essas potencialidades e capacidades sejam valorizadas e traga a luz às raízes territoriais, bem como todo seu processo de resistências e resiliências.

⇒ **Projeto Grupo de Mulheres:** Tem por objetivo promover um espaço acolhedor e propício, para que as mulheres sejam acolhidas em sua totalidade, ou seja, com suas histórias de vida, envolvendo suas conquistas e problemáticas, sem deixar de lado a essência do SER humano, dos diversos sentimentos existentes, positivos e negativos. Utiliza-se como estratégia, a teoria de Grupos Operativos que foi fundado pelo médico Psiquiatra Pichón Rivière, nascido em 1907 na Suíça onde viveu até os três anos de idade, para em seguida morar na Argentina. Trabalhou durante 15 anos em um hospital Psiquiátrico. A técnica consiste em um trabalho em conjunto promovendo um processo de aprendizagem para os sujeitos envolvidos, através de uma determinada tarefa, ou seja, o grupo de mulheres tem o objetivo em comum de buscar autonomia, juntas operam no sentido

de realizarem essa tarefa que ocasionará mudanças significativas em suas vidas. É preciso levar em consideração que cada participante do grupo, desempenha um papel consciente ou inconscientemente.

⇒ **Projeto Grupo de Idosos:** Tem por objetivo criar um espaço de socialização e informação para os idosos referenciados no SASF Grajaú II, que entende o envelhecimento como um processo natural da vida e que leva a um declínio funcional, aumentando a vulnerabilidade e a probabilidade de doenças e que podem se agravar quando não se propicia um espaço próprio de reconhecimento por parte da sociedade. Assim, o idoso tende ao isolamento no interior do núcleo familiar e na problemática de suas relações cotidianas, frente às condições de precarização material e social.

Não obstante, observa-se que esse processo no contexto das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social está mais propenso a degradação da vida, antecipando o envelhecimento, por questões precárias como condições de moradia, alimentares, acesso a serviços de saúde, bem como por questões internas que dizem respeito às subjetividades das relações pessoais.

Assim sendo, por meio da Arteterapia o SASF Grajaú II sugere um momento em que somos convidados a escolher um determinado segmento de pessoas para realizamos uma ações de Arteterapia com grupo de idosos que permita dar melhores subsídios para eles, por meio de atividades de socialização que possibilitem aos idosos referenciados intervenções que ativem o corpo, a mente e o espírito.

⇒ **Projeto Grupo de Cuidadores “Cuidando De Quem Cuida”:** A proposta concernente ao Grupo de Cuidadores parte da percepção da Equipe do Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio- SASF Grajaú II de que não há um espaço de convivência que acolha famílias que tenham em seu núcleo familiar pessoas com deficiência. As discussões são pautadas num espaço de acolhida, roda de bate papo e troca de informações entre as/os participantes no que tange os serviços de garantia de direitos para pessoas com deficiência.

⇒ **Palestras** - ação de exposição oral e/ou audiovisual a respeito de temas específicos, dirigida a grupos de famílias e seus membros. Possuem natureza educativa, contendo transmissão de informações e promovendo o debate. De responsabilidade dos técnicos e gerente, podem contar com a participação de convidados palestrantes.

∞ **Eixo II e III - Lúdico e Território: Arte e Cultura**

Por considerar a arte como ciência e porta de entrada para outros saberes, as intervenções realizadas por estes eixos, partem das vivências e experiências conseguidas das atuações artísticas, territoriais e lúdicas executadas pela equipe do SASF Grajaú II, desde sua vinda em 2011 para os bairros de abrangência e suas adjacências. Ao reolhar o território, mais sensivelmente nasce a necessidade de ampliar as possibilidades interventivas que perpassem o ver e o apreciar arte, fazendo interface aos saberes empíricos individuais e coletivos das famílias e comunidades referenciadas no Serviço.

As intervenções previstas neste segmento propõem materializar saberes, emoções, inspirações e aspirações, apreciando os contextos históricos, sociais e locais, tendo a Arte e suas ramificações como pilares da valorização humana, simultânea ao fomento na busca por identidades, respeitando as subjetividades intrínsecas nesta relação.

Neste sentido, o SASF Grajaú II com esta proposta busca elucidar todas as ações que decorram pelo Lúdico, Territorial e Cultural dando continuidade as atividades já existentes, como também inserir novas possibilidades de trabalho apreciando atender socialmente, ludicamente, culturalmente e artisticamente a todas as faixas etárias e necessidades das famílias referenciadas e comunidade.

Frente ao exposto, para melhor aclarar abaixo segue descrição de todas as ações que compõem os Eixos 2 (Lúdico) e 3 (Território: Arte e Cultura).

⇒ **Sarau COMVIDA:** Encontro de amigos e apreciadores das mais variadas formas de manifestações poéticas/artísticas que teve início em agosto de 2012, desde então acontece toda 2ª Terça-feira do mês, e a cada encontro vem conquistando novos adeptos.

É mensalmente enriquecido com exposição e vendas das obras (telas, instalações, produções literárias, livros, objetos, roupas, bolsas, acessórios, entre outras possibilidades de trabalhos artísticos/artesanais).

O espaço é sempre preparado no intuito de oportunizar uma atmosfera acolhedora e inspiradora, contemplando um cardápio (de livre consumação para os presentes), que considera as estações do ano e suas essências para o que chamamos de *re significar* este momento.



Local: Rua Francisco Montesuma, 95 - Parque Residencial Cocaia - Grajaú (z/s)





Ponto de Referência Padaria Vencedor - Entrada Gratuita

⇒ **Arteculando:** o evento ARTECULANDO, tem em seus primórdios promover vivências lúdicas e artísticas, valorizando a cultura e potencialidades territoriais, acontece todo primeiro semestre do ano aos finais de semana abrangendo todos os bairros atendidos pelo SASF Grajaú II, contudo com caráter itinerante, considerando dentro dos territórios pontos onde não tenham ou ocorram algum tipo de atividade.

Esta atividade preconiza aproximar Instituição, Serviço, Famílias e Comunidade, oportunizando momento de lazer a encontro de talentos locais, utilizando como estratégias a Produção Coletiva de Graffit, Microfone Aberto, Free Style, Apresentação Musical, Brincadeiras infantis, Produção Artesanal e Interação Comunitária.

⇒ **Oficinas de Geração de Trabalho, Renda e Convivência:** As Oficinas de Geração de Trabalho, Renda e Convivência como eixo metodológico do Serviço de Assistência Social à Família – SASF Grajaú II oferecem atividades práticas que proporcionam novos conhecimentos e vivências e o contato com os mais variados tipos de linguagem, técnicas e ideais. Garantindo acesso a instrumentos e a teoria necessária para trazer a tona o potencial criativo das famílias, apresentando a estas estratégias de ganhos financeiros para as famílias referenciadas, concomitante a capacitação qualificada destinada a população usuária do Serviço.

⇒ **Encontro Lúdico:** propõe um setor específico para desenvolvimento lúdico, artístico e cultural, a equipe responsável debruça-se sobre esta atividade propondo ações interventivas de cunho educativo atrelado ao resgate da infância, aos direitos da criança, as particularidades do território, ao lazer e as ações socioambientais.

⇒ **Projeto de Identidade para a Juventude:** Na perspectiva de atender a uma população ainda mais preterida pelo poder público, haja vista que foi a ultima a conquistar em 2013 seu estatuto, paradoxalmente é a população que mais sofre com a violência, segundo o *Atlas da Violência 2017 produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)* e o *Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) a proporção de óbitos causados por homicídios por faixa etária – Brasil 2015, aponta que 46,8% destes óbitos foram de jovens de 15 a 19 anos, 43,7% de 20 a 24 anos e 34,6% 25 a 29 anos.*

Desse modo, a atenção dada ao tema identidades no recorte de Juventude se dá essencialmente pela importância de sua estruturação e fortalecimento, um individuo que tem sua identidade bem desenvolvida

responde melhor as demandas sociais, torna-se mais autônomo, depende menos da opinião alheia, reconhecem suas limitações, lida com frustrações e busca estratégias para superá-las.

⇒ **Grupo Extravasa/** Convivência: Considerando a lógica de trabalho do eixo Território: Arte e Cultura, a idéia estrutural é ampliar as possibilidades concernentes ao espaço de convivência, que impele o convívio social e interação dos grupos familiares que compõe o SASF Grajaú II, bem como, garantir espaço de cuidado, com intervenções como danças, atividades físicas e de lazer.

⇒ **Eventos** - consiste no desenvolvimento de atividades de caráter coletivo (campanhas, ações comunitárias, passeios culturais etc.) voltadas para a dinamização das relações no território. Têm por objetivo promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade, bem como fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária, por meio do estímulo à participação cidadã. Nesse âmbito, serão realizados alguns eventos, como: *Encontro em Família, Festa Junina Anchieta, Mostra Cultural, Feira de Exposição, Troca e Venda, Confraternizações e Passeios.*

- **Encontro em família** - Objetiva-se realizar a Semana da Família e o Dia da Família, envolvendo todos os serviços, programas e projetos do Instituto Anchieta Grajaú, oportunizando espaço de socialização, confraternização entre profissionais, crianças, adolescentes, jovens, famílias, comunidade, serviços e parceiros. Propõe oportunizar um dia lúdico e festivo, com atividades artesanais, socioambientais, artísticas (músicas, peças teatrais), literárias e culturais para os participantes.
- **Festa Junina Anchieta** - Essa atividade permite às famílias espaços de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Além de oportunizar um espaço de convivência e trocas. Nesse âmbito, é possível promover uma comunicação e envolvimento comunitário, despertando sentimento de coletividade e estimulando a participação cidadã. Nesse sentido, vislumbra-se o

protagonismo da comunidade e seu desenvolvimento. A festa oportuniza um espaço de acesso ao lazer e também a atividades culturais. Ela acontecerá em parceria com os demais serviços da Instituição.

- **Mostra Cultural** - a Mostra Cultural do Instituto Anchieta Grajaú acontece uma vez no ano, sempre no segundo semestre. Tem o objetivo de oportunizar um espaço de exposição, reconhecimento e valorização do trabalho que é desenvolvido ao longo do ano, pelas crianças, adolescentes, jovens e famílias que são acompanhadas pelo Anchieta. Isso se dá por meio de instalações que são construídas através de temáticas geradoras e apresentações culturais. É também, um espaço de convivência e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares.
- **Feira de Exposição, Troca e Venda** - objetiva-se com essa atividade a valorização social de iniciativas que possam gerar renda para as famílias e comunidades, promovendo visibilidade e reconhecimento de talentos e habilidades, por meio da exposição dos trabalhos feitos e produzidos pelas famílias nas oficinas de geração de renda e trabalho. Essa feira acontecerá uma vez por ano. E é nessa direção que a cultura transita como motor que alavanca enormes oportunidades de aprendizagem.

⇒ **Cine Livre:** O Cine Livre, ação preconizada pelo SASF Grajaú II, como estratégia de movimentar e articular os bairros de abrangências através da exibição de filmes ao ar livre.

O Cine Livre, para além da exibição de filmes prevê a promoção de vivências e entretenimento, concomitante a possibilidade de interação da comunidade e a apropriação desta pelo espaço público, uma vez que ocorre em seus locais de moradia e ao ar livre.

Esta ação conta com a parceria dos moradores, que disponibilizam energia, água, espaço para higiene e até mesmo suas cozinhas para manipulação de alimentos, como também no ordenamento dos presentes, o que nos remete a apreender o sentimento de pertença e valorização dispensada para com a proposta do Serviço.

⇒ **Brincando na Rua:** O evento Brincando na Rua acontece no período de férias escolares, tendo por objetivo articular atividades para mobilizar o território. Prevê atividades lúdicas com crianças e adolescentes permeando o resgate de brincadeiras infantis enquanto processo considerado pelo Serviço como estratégia imprescindível para aplicação de sua metodologia. Fazem parte desta intervenção brincadeiras como gincanas, pular cordas, pular elástico, bolinha de gude, brincadeiras de roda, amarelinha, jogo de peteca, entre outras brincadeiras.

Esta intervenção preconiza manutenção da articulação territorial uma vez que nos períodos de férias o Serviço interrompe as ações de seus eixos de trabalho almejando reordenar, planejar e avaliar o trabalho do SASF Grajaú II.

#### ∞ Eixo IV Articulação Comunitária

Enquanto serviço que compõe a de atenção básica (saúde, assistência social, educação, habitação), o SASF Grajaú II voltou seu olhar para a particularidade dos territórios de abrangência e como ação conjunta propõe compor o trabalho com as equipes locais, uma vez que entendemos que os serviços acabam por atender as mesmas famílias, portanto, intervenções coletivas nos oportunizam maior aproximação territorial, como também ampliar o leque de possibilidades de trabalho entre as políticas sociais.

Esta previsto neste eixo a presença a SASF Grajaú II em espaços de discussão e reflexão concernentes ao trabalho com famílias beneficiárias de PTR's e ou BPC Idoso/Deficiente, que estejam ou não em situação de vulnerabilidade ou risco social.

#### ∞ Eixo V Formações

Para manter a qualificação do trabalho do SASF Grajaú II, esgotamos esforços mensais em capacitar a equipe entendendo que apreender a rotina de um trabalho social direcionado as famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda e Benefício de Prestação Continuada, localizadas em território de vulnerabilidade e risco social requer investimentos contínuos em formação para subsidiar as intervenções necessárias para a execução do trabalho.

Dessa forma, no que tange ao **trabalho com a equipe**, está pautado no debruçamento acerca do conhecimento, reconhecimento e apreensão das características acerca dos contextos territoriais nos quais estão

inseridas as famílias, intentando apreender estes como sujeitos sociais que compõem, dão corpo e movimentam seus locais de vida. Por esta razão, *“Um serviço/programa social é sempre sociorrelacional – este já é um princípio da maior importância – portanto, a condução da ação exige plasticidade para embeber-se do contexto”* (CARVALHO, 2014, p.172).

O SASF sugere para o trabalho da equipe multidisciplinar, o compartilhamento profissional na ação, rejeitando a fragmentação das disciplinas, comungando a intervenção a partir de um olhar multidimensional e totalizante. Que se pauta no:

*“(...) contínuo aprendizado voltado para a leitura e análise da conjuntura econômica, social, cultural, política, em seus desdobramentos reais no movimento de comunidades (...), considerando todos os atores sociais envolvidos. É preciso dar cor e vida a fotos e eventos para além de esquemas abstratos e engessantes”* (CARVALHO, 2014, p.198).

Assim, nessa lógica, temos como referência metodológica para efetividade e eficácia para o trabalho da equipe as seguintes vertentes:

- a. Método para conhecer – análise teórica e crítica da sociedade;
- b. Método para agir – fundamentação da práxis a partir de uma unidade dialética (teoria e prática);
- c. Valorização do conhecimento científico – ruptura com o senso comum;

Por este caminho, o trabalho será subsidiado por instrumentais que darão normativas técnicas às intervenções, dimensionadas por: reuniões de equipe, formações, oficinas de conversa, discussão de casos, articulação com a rede, na busca compartilhada entre as famílias e o SASF, visando a construção de apoios mútuos para obtenção de mudanças desejadas no convívio familiar e comunitário.

- **Sistematização e Organização do Trabalho** - Sistematizar as informações, a fim de relatar, registrar e documentar as intervenções específicas e pertinentes ao trabalho da equipe, como também organizar materiais de oficinas, planejamento da semana e em especial espaço para atendimento de demanda da equipe.

- **Supervisão das práticas de atendimento:** Esta sistemática permite ao Gestor e Equipe a possibilidade de acompanharem o caminhar das atividades desenvolvidas e redirecionarem as estratégias.
- **Ampliação do Universo Cultural:** A frequência a outros espaços de aprendizagem permite a comparação, a análise e a reflexão sobre outras formas de manifestações culturais e outras releituras da realidade.
- **Encontros de Formação Interna:** Estes encontros permitem que a equipe tenha um espaço onde possa se alimentar de uma reflexão teórica, rever seus conceitos e direcionar suas propostas de atuação dentro dos objetivos presentes no projeto. São nestes encontros que todo o grupo de trabalho costura os projetos específicos de cada território, e é principalmente um espaço de troca de saberes e vivências contribuindo para a construção do de um processo coletivo.

#### 4.7. METAS

Dimensão: Trabalho com as Famílias
Nome: Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas em convênio, no trimestre.
Nº de atendimentos realizados no ano: 7.000 (Visitas Domiciliares, Atendimentos e Encaminhamentos)
Nº de atendidos no ano: 1.000 Famílias referenciadas no CRAS Grajaú

Dimensão: Trabalho com Usuários
Nome: Prevenir agravos por meio de proteção social básica no domicílio
Nº de atendimentos realizados no ano: 600 (Plano de Desenvolvimento do Usuário, Atendimentos e Encaminhamentos)
Nº de atendidos no ano: 1.000 Famílias referenciadas no CRAS Grajaú

Dimensão: Trabalho no Território
Nome: Realizar no mínimo uma atividade trimestral com as famílias, que possibilite a discussão sobre os desafios e potencialidades do território, na perspectiva de fortalecer a articulação entre as demais políticas públicas, para a melhoria da qualidade de vida da comunidade

Nº de atendimentos nas ações do ano: 750 famílias (Encontros Socioeducativos e Palestras)
Nº de ações realizadas no ano: 60 atividades (Encontros Socioeducativos e Palestras)

Dimensão: Trabalho no Território
Nome: Realizar no mínimo uma atividade semestral com diferentes atores do território, incluindo a rede socioassistencial, intersetorial e as famílias, que possibilite a discussão e estabelecimento de ações efetivas sobre os desafios para redução das vulnerabilidades do território, tais como: ações locais, campanhas, mobilizações para preservação de patrimônios da comunidade, eventos comunitários etc.
Nº de eventos nos territórios realizados no ano: 110 (Eventos e Oficinas Lúdicas)
Nº de atendidos nos eventos nos territórios: 3.000 famílias

Dimensão: Trabalho com os Profissionais
Nome: Efetivar as ações do SASF na garantia de proteção social por meio das seguranças sociais afiançadas na PNAS.
Nº de atividades de capacitação e aperfeiçoamento profissional no ano: 15 encontros de educação permanente
Nº de profissionais participantes: 16 profissionais (Toda equipe)

#### 4.8. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

A região onde é executado o SASF Grajaú II caracteriza-se por ser uma das mais populosas regiões do município de São Paulo, sendo marcada por delicadas condições socioterritoriais, com características distintas dos outros distritos da Capela do Socorro (Cidade Dutra, Socorro).

Apresenta uma considerável ausência de serviços públicos e equipamentos, e o contínuo crescimento populacional que impossibilita o acesso dessa população a bens de serviços, levando a um déficit social no que se refere à assistência social, educação, saúde, emprego e moradia. Atualmente a população local supera o número de aproximadamente 600 mil habitantes, parte dela residindo em áreas de mananciais. Segundo informação da Supervisão de Assistência Social- SAS e Gestão SUAS, existem no distrito cerca de 84 bairros e 130 favelas sendo aproximadamente 80% do território composto por construções irregulares, acarretando neste território demandas por ações causadas por inundações em áreas mais próximas as represas, concomitante a necessidade de constantes remoções populacionais.

A Rede Nossa São Paulo<sup>5</sup>, divulgou no último outubro o “Mapa da Desigualdade 2017”, em que o estudo revela as expressões das desigualdades sociais, por meio de dados comparativos que demonstram os melhores e piores indicadores da cidade de São Paulo, no que se refere às políticas públicas (saúde, educação, habitação, transporte - tempo de deslocamento, segurança, questão ambiental), renda, trabalho/desemprego, cor/raça, gênero, gravidez na adolescência e homicídio juvenil.

Diante os indicadores apresentados pela pesquisa da Rede Nossa São Paulo, identificamos o cenário socioeconômico do Distrito do Grajaú, que expõe a população às mais variadas manifestações da questão social. A exemplo disso, o Mapa demonstra que a região ocupa o oitavo lugar no item Políticas Públicas que evidencia os piores 30 distritos nos 38 indicadores avaliados.

*Figura - MAPA DA DESIGUALDADE*



Fonte: Rede Nossa São Paulo

<sup>5</sup> A Rede Nossa São Paulo, apartidária e interreligiosa, tem por missão mobilizar diversos segmentos da sociedade para, em parceria com instituições públicas e privadas, construir e se comprometer com uma agenda e um conjunto de metas, articular e promover ações, visando a uma cidade de São Paulo justa e sustentável. Disponível em [http://www.nossasaopaulo.org.br/institucional/visao\\_missao](http://www.nossasaopaulo.org.br/institucional/visao_missao).



Neste cenário, o SASF Grajaú II, centrado na missão institucional que se pauta na educação e no desenvolvimento comunitário, desejoso em contribuir para aumentar a inclusão social, procura oferecer às famílias desta comunidade o entendimento de que *“O fortalecimento e o empoderamento da família devem ser apoiados e potencializados por políticas de apoio sócio-familiar, em diferentes dimensões que visem à reorganização do complexo sistema de relações familiares (...)”* (CONANDA, 2006, p. 30).

Desta forma, o SASF Grajaú II, prevê o trabalho com famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda (PTR's), Benefício de Prestação Continuada (BPC - Idosos/Deficientes) e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, pretende adotar ações qualificadas que garantam suporte socioassistencial ao público a quem se destina esse plano de trabalho, no que se refere a criar mecanismos de apoio ao enfrentamento das desigualdades sociais.

Por este caminho, a intenção do trabalho preconizado é, segundo Lima (2006),

Contribuir para o fortalecimento de processos emancipatórios, nos quais há a formação de uma consciência crítica dos sujeitos frente à apreensão e a vivência da realidade, sendo ela, também facilitadora de processos democráticos, garantidores de Direitos e de relações horizontais entre profissionais e usuários, ao mesmo tempo que projeta a sua emancipação e a transformação social. (LIMA, 2006, p. 137, apud MIOTO, 2009, p. 499)

E desse modo, o SASF Grajaú II, compreende o trabalho requerido a partir da Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004), que concebe seu objeto de trabalho - a família, como um *“grupo de pessoas unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade, alertando para a importância de considerarmos os diferentes arranjos, os conflitos e contradições existentes”* (SMADS, 2012, apud, PNAS, 2004, s/p). Corroborando, com a idéia de que:

A família não é algo fixo nem, necessariamente, harmônico. Não podemos descartar o fato de que a família pode não ser exclusivamente local de cuidado e proteção dos fatores externos. Ela pode se configurar como lugar de imposição e até de violação de direitos, com agravante de que, por estar no âmbito privado, à superação dessa situação depende de que algum dos seus membros a externalize. (SMADS, 2012 apud RJ, 2011, p. 26)

Com isso trabalha-se com a perspectiva de potencializar o espaço/núcleo (familiar e comunitário), comungando do entendimento de que no cenário das políticas públicas brasileiras tem-se a família como eixo central, porém responsabilizada pelas vulnerabilidades e riscos sociais às quais são expostas em seu cotidiano.

Cabe assim uma reflexão dialógica que observa a dicotomia existente entre os avanços e regressões da política de assistência social que deprecia a família e sua rede social. Nesse contexto, conta-se com riscos e violações desta prática que causa o:

Ocultamento das contradições da sociedade de classe, sem o devido reconhecimento dos determinantes sócio-históricos e das expressões de desigualdades nas demandas para a assistência social, e ainda o vício analítico e prático-operativo que consiste em entender a atenção à família como uma via de superação das expressões da questão social (...) (SILVEIRA, 2007 apud TEIXEIRA, 2009, p. 258 in MARQUES, 2017, p. 5)

Em nossa concepção de trabalho social com famílias, dentro da conjuntura que coloca a família no centro das intervenções, pactuamos de que a Política Social *“constitui um campo que dá ampla visibilidade à interferência/ participação do Estado na vida das famílias, considerando que esta acontece tanto através da legislação, como de suas políticas demográficas e econômicas”*. (MIOTO, CAMPOS, CARLOTO, 2015, p. 8)

Desse modo, nos faz sentido à execução do Serviço de Assistência Social a Família e Proteção Básica no Domicílio - SASF, uma vez que esse serviço *“confere materialidade às políticas sociais e, por conseguinte, garantem direitos sociais”* (CAMPOS, 2015, p. 30)

E, de acordo com Miotto (2010 p. 5),

[...] os serviços atuam como ponto de convergência e mediação de ações vinculadas à proteção social e exercem papel fundamental no desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social, além do enfrentamento aos riscos circunstanciais.

Nessa perspectiva, como forma de dar materialidade a efetivação da proteção social que deve ser garantida e mantida pelo Estado, o Serviço de Assistência Social a Família e Proteção Básica no Domicílio – SASF, em conformidade com o preconizado na Portaria 46/SMADS/2010, caracteriza-se por ser um serviço que desenvolve proteção social básica no domicílio junto a famílias em situação risco e de vulnerabilidade social, com idosos e/ou pessoas com deficiência. Prevê a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e

comunitários, por meio de ações socioeducativas, e suas possibilidades (oficinas de geração de trabalho, renda e convivência, atividades socioculturais, socieducativos, visitas domiciliares, atendimentos, encaminhamentos/acompanhamento), intervenções que promovam o acesso à rede socioassistencial, a garantia de direitos, o desenvolvimento de potencialidades, a participação e ganho de autonomia, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, às situações de risco, exclusão e isolamento dos grupos familiares. De modo a gerar a população local, impactos sociais no que concerne: acesso e autonomia, de modo a reduzir a assimetria entre classes sociais e facilitem o acesso serviços básicos, como educação, saúde, saneamento e moradia, reduzindo assim as desigualdades sociais.

#### **4.9. INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL JUNTO AOS USUÁRIOS**

Neste item “Monitoramento e Avaliação”, busca-se determinar a realização de ações estratégicas com o intuito de aferir e aperfeiçoar projetos previstos neste Plano de Trabalho, aprimorando o conhecimento sobre os componentes que perfazem o trabalho social com famílias dentro da Política de Assistência Social e o previsto para efetivação do Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio, tipificado pelo município de São Paulo, todavia, existe na Tipificação legitimada pela Portaria 46/SMADS/2010, que normativa e elenca os indicadores avaliativos condizentes com o eixo trabalho social com famílias na perspectiva da proteção básica, tendo como primeiro instrumento quantitativo de monitoramento e avaliação a DEMES, conforme segue:

FONTE	
DECLARAÇÃO MENSAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO - DEMES	
	META %
Percentual médio de famílias acompanhadas pelo serviço, em relação à capacidade do termo de parceria <b>no trimestre.</b>	100%
Percentual médio de famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (presentes na listagem do serviço), acompanhadas no trimestre;	100%
Percentual médio de famílias que participaram de atividades grupais ofertadas pelo serviço no trimestre	70%
Percentual médio de idosos e deficientes, que necessitam de proteção social no domicílio, com Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU.	100%

Percentual de famílias desligadas em até 12 meses de permanência no serviço pelo alcance dos objetivos propostos	30%
--	-----

Fonte: Portaria 46/SMADS/2010

Outra forma de monitorar o trabalho será a aferição continuada da participação, envolvimento e adesão das famílias nas atividades previstas pelo SASF que podem ser monitoradas através dos registros de atividades, durante as visitas domiciliares – momento em que as famílias têm oportunidade de relatar suas impressões sobre o trabalho, bem como, nos grupos de convivência e demais ações do serviço.

Por sua vez, a avaliação, como uma estratégia de cunho formal será feita por meio de instrumentais e dinâmicas de avaliação com as famílias, equipe e parceiros de forma a recolher dados que permitam avaliar se as ações/intervenções estão adequadas, bem como, quais as necessidades/lacunas que foram identificadas pelos atores envolvidos ao longo do processo de trabalho.

Contudo, mesmo tendo esses indicadores como referência, esse Plano de Trabalho entende que, dada a caracterização do SASF – territorial, conhecer e reconhecer os desafios postos ao cotidiano das famílias, também consagra-se em um indicador avaliativo, tendo em vista que a forma de trabalho e experiência acumulada, oportunizam fazer uma leitura mais aproximada à rotina das famílias referenciadas, que dentro de um cenário comum a todos nós (capital x consumo), trabalham formal ou informalmente e, em especial sucumbem de limites no acesso as demais políticas públicas (saúde, educação, habitação, lazer e cultura), fatores que geram impactos que comprometem sua participação e acesso do Serviço.

#### 4.10. RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Estimativa do percentual dos recursos financeiros a serem utilizados para a execução do serviço de 2018 a 2020l.

Pessoa Jurídica: 21%	Pessoa Física: 3%	Verbas Públicas: 276%
----------------------	-------------------	-----------------------

#### 4.11. INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	01

Banheiros	03
Copa/cozinha	01
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Lavanderia	01
Recepção	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	03

#### 4.12. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

A equipe de trabalho para atendimento mínimo a 1000 famílias contará com o seguinte quadro abaixo, respeitando o perfil profissional previsto na Portaria 46/SMADS/2010:

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
Gerente de Serviço I	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40 h
Técnico	02 Serviço Social; 01 Psicólogo e 01 Pedagogia	CLT	Superior Completo	40 h(***)
Orientadores Socioeducativos	08 Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
Auxiliar Administrativo	01 Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
Agente Operacional	01 Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
Oficineiro/a	De acordo com a necessidade do Plano de Trabalho	Prestador de Serviço	Ensino Médio Completo e Superior	10 h

(\*) Estagiário, Aprendiz, Voluntário, Regime CLT, Prestador de serviço, Autônomo, Profissional liberal

(\*\*) Illetrado, Não Alfabetizado, Alfabetizado, Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto, Superior Completo, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado

(\*\*\*) O profissional de Serviço Social tem carga horária semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

#### 4.13. ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERECIDOS

<b>Instituição</b>	<b>Tipo de Parceria</b>	<b>Ações</b>
FAMÍLIAS referenciadas e comunidade	Troca de Conhecimentos/ Espaço de Solidariedade/ Acolhida do Serviço	Potencializar a ação da proteção social básica fortalecendo a Rede Primária
Hospital Menino Jesus	Atendimento médico	Acompanhamento médico de criança
Hospital das Clínicas	Contato para atendimento médico de famílias	Conversa com Atendente
Secretaria Municipal de Saúde	Contato para informações sobre atendimento de especialistas	Busca de Equipamentos para Pessoas Especiais
Supervisão de Saúde – Capela do Socorro	Atividade Comemorativa no dia Internacional da Mulher com ações preventivas	Contato com Gerente da Saúde da Mulher/ Disponibilização de Materiais e Profissionais
Núcleo de Ações para a Cidadania na Diversidade	Atendimento para ampliação de prestação de serviços do SASF	Equipamento disponibilizou espaço para atender demandas pertinentes
APAE	Atendimento para ampliação de prestação de serviços do SASF	Agendamento de Triagem/ Acompanhamento
CIC Grajaú	Eventual	Acesso a documentos
Conselho Tutelar Grajaú	Contato para atendimento de Famílias	Fortalecimento de Parceria
Hospital Grajaú	Contato para atendimento de Famílias	Fortalecimento da Rede de Serviços
Alô Vida	Contato para informações acerca de equipamentos que atendam crianças especiais	Contato nos subsidiou com equipamentos que possivelmente poderiam atender demandas das famílias do PAF / Parceria
A.A.E.D.- Associação de Amigos dos Excepcionais do Brooklin	Contato para solicitar orientações sobre equipamentos que atendam crianças especiais	Articulação da Rede de Serviços e acesso a informações
AME Interlagos	Contato para informações sobre atendimento de especialistas	Conversa com Atendente
Evolução Centro de Vivência	Busca de atendimento à criança especial	Diretora orientou sobre procedimentos para inserção na organização
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD Capela do Socorro	Atendimento a dependência química	Fortalecimento da Rede de Serviços
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Adulto Capela do Socorro	Atendimento a Saúde Mental	Fortalecimento da Rede de Serviços

Instituto Criança é Vida	Capacitação	Formação sobre educação sexual/prevenção Crianças e Adolescentes
A7MA	Cultural	Contribuições para Sarau COMVIDA
Sarau do Burro	Cultural	Contribuições para Sarau COMVIDA
CRAS	Atendimento a população local	Articulação da Rede de Serviços
CREAS	Atendimento a população local	Articulação da Rede de Serviços
UBS Jd. Eliana	Atendimento a família	Telefonema/ encaminhamento
Cooperpac	Reciclagem	Conversa
Zoonose	Palestra	Telefonema
PSF Parque Residencial Cocaia	Saúde	Discussão de Casos/ Visitas Domiciliares em conjunto/ Grupos realizados em conjunto
NASF Gaivotas	Saúde	Discussão de Casos/ Ampliação e Articulação da Rede Local
NASF Jardim Eliana	Saúde	Discussão de Casos/ Visitas Domiciliares em conjunto/ Grupos realizados em conjunto
Centro de Convivência Nossa Senhora de Fátima	Disponibilização de Benefícios Eventuais (Cestas Básicas)	Contato via fone/ Troca de informações
Associação de Moradores Gaivotas	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
CEU Navegantes	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
Associação do Movimento de Moradia Residencial Cocaia	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
Parque Linear Prainha- Parque dos Lagos	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
Paróquia São Carlos Barromeu	Disponibilização de Espaço	Atividades Com famílias referenciadas
UNIP	Atendimento Psicológico às famílias	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CCM Grajaú	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CP Girassol	Atendimento às famílias, por meio de seus cursos profissionalizantes, bem como, ações no âmbito do embelezamento com as famílias.	Encaminhamentos/ Promoção de Ações Interventivas
Defensoria Pública – Santo Amaro	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a

		informações
Centro Terapêutico	Atendimento Psicológico	Encaminhamentos de Famílias para acompanhamento terapêutico
USP/ Setor Antropologia	Capacitações	Formações para Equipe de Trabalho
Instituto de Terapia Familiar de São Paulo	Capacitações	Formações para Equipe de Trabalho
UNIESP Interlagos	Estágios	Disponibilização de Vagas de estágio para estudantes de Serviço Social
UNINOVE Santo Amaro	Estágios	Disponibilização de Vagas de estágio para estudantes de Serviço Social
CRAVI	Capacitações	Formações para Equipe de Trabalho

#### 4.14. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Temas	Facilitador	Carga Horária
<b>Trabalho Social com Famílias</b>	Instituto de Terapia Família	164h
<b>Diversos temas mensais</b>	CRAVI - Centro de Referência e Apoio a Vítima	36h
<b>Programa Criança Feliz</b>	SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	40h
<b>Programas de Transferência de Renda</b>	Supervisora CRAS Grajaú	8h
<b>Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio</b>	Equipe Técnica SASF Grajaú II	8h
<b>Elaboração de relatórios para inscrição e manutenção nos Conselhos Municipais de Assistência Social- Foco na Resolução nº1080 do COMAS/SP</b>	Assistência Social Paulus	16h
<b>Resgate da memória do Instituto Anchieta Grajaú</b>	Karen Worcman	4h
<b>Treinamento Nutrição e Cuidados de Higiene</b>	Nutricionista da Educação	4h
<b>Questões de Gênero</b>	NUMAS – Núcleo de Marcadores das Diferenças Sociais/USP	16h
<b>O Que É Encarceramento Em Massa?</b>	NUMAS – Núcleo de Marcadores das Diferenças Sociais/USP - Juliana	4h



	Borges	
<b>Cotas e racismo institucional</b>	NUMAS – Núcleo de Marcadores das Diferenças Sociais/USP - Jacqueline Teixeira j	4h
<b>Formações Internas</b>	Equipe SASF Grajaú II	60h
<b>TOTAL DE HORAS EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM 2018 A 2020</b>	364 horas previstas	

#### 4.15. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Distrito do Grajaú está em área abarcada pela Lei de Proteção aos Mananciais, é gerido pela Subprefeitura Capela do Socorro com território que abrange 134km<sup>2</sup>, localizado entre as bacias hidrográficas Guarapiranga e Billings e abrigando parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Bororé-Colônia.

As instalações a serem utilizadas para a execução **SASF Grajaú II** estão localizadas na zona sul da cidade de São Paulo, Distrito do Grajaú, especificamente na área de abrangência e atuação que compõem os bairros:

**Cantinho do Céu, Jardim Gaivotas, Jardim Eliana, Jardim Monte Verde, Jardim Prainha, Parque dos Lagos, Parque Residencial Cocaia e Tangará.**

Abaixo segue mapa de abrangência/atuação territorial do SASF Grajaú II



INSTITUTO  
ANCHIETA GRAJAÚ



*Imagem Satélite do Território de Abrangência/Atuação do SASF Grajaú II*

## PLANO DE AÇÃO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À FAMÍLIA GRAJAÚ III–2018, 2019, 2020

**A) ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO, OU SERVIÇOS** demonstrar quais ações desenvolverá nos próximos 03 anos.

### **B) PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio – SASF Grajaú III

#### **1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**

Não houve alteração estatutária, desde a última manutenção realizada junto a esse órgão.

#### **2. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO**

Não houve alteração estatutária, desde a última manutenção realizada junto a esse órgão.

#### **3. ORIGEM DOS RECURSOS**

As origens dos recursos desta Instituição são compostas por doações de empresas privadas, bem como, pelos membros da diretoria. Além disso, contamos com o repasse financeiro que é advindo das parcerias com a Prefeitura de São Paulo, mais especificamente da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Educação.

#### **4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

##### **4.1. NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**

Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio – SASF Grajaú III

##### **4.2. OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**

Fortalecer a função protetiva da família intentando resultados que previnam agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais e desenvolver ações junto a idosos e pessoas com deficiência, dada a necessidade de prevenir o confinamento e o isolamento, por meio da proteção social no domicílio.

#### **4.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO**

Objetivos específicos	Resultados Esperados
Acompanhar e monitorar famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, especialmente as que não cumprem condicionalidades, e famílias com beneficiários de Benefício de Prestação Continuada – BPC;	Promover impactos efetivos e significativos ao acompanhar a família por meio de visitas domiciliares, entre visitas técnicas e visitas de rotina.
Identificar demandas de famílias e pessoas para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e inserção na rede de proteção social;	A partir da identificação de demandas promover o acesso aos benefícios, programas de transferência de renda e inserção na rede de proteção social, por meio de encaminhamentos;
Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;	Prevenir agravos de situações que ocasionam rompimento de vínculos familiares e sociais, realizando encaminhamentos necessários para proteção social básica e especial;
Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, estímulo à participação cidadã e construção de contextos inclusivos;	Por meio de oficinas de convivência e geração de trabalho e renda, desenvolver habilidades e potencialidades. Estimulando ativamente a participação cidadã e a construção de contextos inclusivos das famílias referenciadas no SASF.
Promover aquisições sociais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia de seus membros na comunidade;	Realizar intervenções de cunho cultural, socioeducativo e lúdico, ações. O resultado que se espera é a participação efetiva das famílias.
Identificar, apoiar e acompanhar indivíduos e/ou famílias com pessoas com deficiência ou idosos, na perspectiva de prevenir confinamento e abrigo institucional;	Realizar por meio das visitas de rotina e técnicas, bem como pelos atendimentos, estratégias interventivas que atuem diretamente na prevenção de confinamento e abrigo institucional.
Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e Oportunizar espaços, por meio de palestras realizadas por necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e parceiros locais ou não, de forma a facilitar o acesso das famílias pessoas idosas, buscando a desconstrução de mitos e às reflexões concernentes a desconstrução de crenças que preconceitos;	limitem o entendimento sobre direitos em toda sua complexidade.
Fomentar projetos de inclusão produtiva e de desenvolvimento local.	Fomentar ações de inclusão produtiva, mesmo cientes que dentro da perspectiva do trabalho o SASF não há condições para ser responsável por gerir inclusão produtiva.

#### 4.4. PÚBLICO ALVO

Atendimento mensal a 1.000 famílias de acordo com o perfil abaixo:

- Famílias e/ou pessoas beneficiárias de programas de transferência de renda (PTR) e benefícios assistenciais;
- Pessoa idosa e pessoa com deficiência que vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social;

Considerando que o território de abrangência do SASF Grajaú III, apresenta uma considerável ausência de serviços públicos e equipamentos, e o contínuo crescimento populacional que inviabiliza o acesso dessa população a bens de serviços, levando a um déficit social no que se refere à assistência social, educação, saúde, emprego e moradia. Identificamos que as famílias atendidas vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social em níveis variados (altíssimas, alta, média e baixa), considerando a dinâmica da questão social e suas manifestações, derivadas do sistema econômico e político, gerador de desigualdades que assolam o cenário brasileiro, implicando em risco pessoal e social para as famílias acompanhadas pelo Serviço.

#### 4.5. FORMA DE ACESSO

O SASF prioriza a ação socioassistencial junto a famílias e indivíduos em territórios que apresentem concentração de beneficiários de Programas de Transferência de Renda (PTR) e

do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Nessa perspectiva, o acesso ao serviço ocorre a partir de listagens e demandas encaminhadas ou validadas pelo CRAS. Os Observatórios de Assistência Social organizam o georreferenciamento dos beneficiários residentes nos territórios de abrangência do CRAS e de atuação dos serviços, fazendo destaque aos casos de descumprimento de condicionalidades e de beneficiários do BPC. As listas de famílias/indivíduos são periodicamente fornecidas pelos Observatórios aos CRAS, que repassam aos serviços da rede conveniada. Essencialmente, este é o público-alvo do SASF:

- Famílias e/ou pessoas beneficiárias de PTR, prioritariamente aquelas em descumprimento de condicionalidades e benefícios assistenciais;
- Pessoas idosas e pessoas com deficiência que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social, beneficiárias do BPC;
- Famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade, ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social identificada no território e validada pelo CRAS.

#### 4.6. METODOLOGIA

*“Uma metodologia não é receita de bolo; pode se reduzir a uma prescrição de procedimentos a ser seguidos, independentemente dos contextos em que se aplicam” (CARVALHO, 2014, p.172).*

Para o bom desenvolvimento de qualquer ação se é requerido pensar e refletir sobre os caminhos metodológicos a serem percorridos, tendo em vista que, o método permite vislumbrar panoramas das etapas fundamentais para a execução do trabalho, não obstante, o projeto em questão, tem como subsídio o método, uma vez que este, enquanto um elemento norteador imprime conhecimentos científicos e práticos que garantem segurança e maior efetividade no que tange a observação dos fenômenos, a análise dos elementos que constituem esses fenômenos, e por fim a verificação dos indicadores de resultados. Nesse sentido, pode-se pensar:

*“Quanto aos procedimentos metodológicos, segundo várias teorias, eles devem voltar-se para a obtenção de diagnósticos da situação presente e para o planejamento de intervenções de forma participativa, ou seja, procurando integrar os conhecimentos e experiências de vários indivíduos, grupos e instituições” (SANTOS, 2003, p.5).*

Pode-se dizer que o trabalho social pressupõe em suas ações metodológicas um papel estratégico que objetiva inteirar a ação e a articulação da política, bem como o protagonismo do cidadão na implementação e na operacionalização de programas sociais que implicam em transformação e mudanças. Nesse sentido, é possível afirmar que:

(...) metodologias de trabalho social são constructos pensados a partir de intencionalidades, conhecimentos e experiências. De fato, é a metodologia que costura e assegura a intencionalidade e a efetividade social almejada e estabelece um ordenamento da ação, sustentando por um quadro referencial constituídos de aportes teóricos e de experiência acumulada (CARVALHO, 2014, p.170).

Por este caminho, o SASF no exercício de suas ações, deve-se fundamentar nas três seguranças propostas na *Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica (2012)*, que preceitua:

#### **Segurança de acolhida**

- Ter acolhidas suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso a ambiente acolhedor;
- Ter assegurada a sua privacidade.

#### **Segurança de convívio familiar e comunitário**

- Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais;
- Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades.

#### **Segurança de desenvolvimento da autonomia**

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Ter reduzido o descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa-Família (PBF);
- Ter acesso à documentação civil;
- Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo.

A partir dessa perspectiva, o constructo metodológico do SASF Grajaú III estará pautado na leitura analítica da realidade de cada território atendido. Esta conjuntura pressupõe reconhecer o sujeito em sua singularidade e de modo simultâneo constituir um trabalho direcionado para o coletivo. E por isso, Carvalho (2014) transcorre que:

Não há um padrão único de desempenho da família, tornando-se pouco eficaz oferecer *kits* padronizados de trabalho social. A riqueza do trabalho social está em contemplar processos, estratégias e prazos diversos coerentes às heterogeneidades e particularidades expressas pelos sujeitos da intervenção, às suas dinâmicas singulares e coletivas (CARVALHO, 2014, p.188)

Posta esta condição, podemos afirmar que o trabalho social requer determinada interdependência, no que concernem abordagens individuais, grupais e coletivas, preservando as ações comunitárias, territoriais e de rede



Para tanto, o trabalho com famílias será desenvolvido por três dimensões metodológicas:



A escolha por estas três dimensões, pauta-se no compromisso com o objeto e o objetivo deste plano, que coloca a família no eixo central de suas ações e motivado pelo entendimento de que para efetividade e eficácia das ações proposta pelo SASF Grajaú III, é imprescindível o envolvimento destas dimensões metodológicas na promoção do desenvolvimento pleno das famílias e proteção aos vínculos familiares e comunitários.

#### 4.6.1 Dinâmica do trabalho com famílias

O **trabalho social**<sup>6</sup> é previsto na Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais, nas seguintes formas:

<sup>6</sup>

O trabalho social é o “conjunto de procedimentos efetuados com a finalidade de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um grupo unido por vínculos consanguíneos, de afinidade e/ou solidariedade” (MDS, Orientações Técnicas sobre o PAIF, 2012).

- **Busca ativa** - realizada por orientadores socioeducativos, técnicos e mesmo o gerente do serviço, envolve desde a procura intencional de famílias, ao conhecimento do território e dos recursos sociais, suas vulnerabilidades e potencialidades, bem como contatos com atores sociais locais e políticas setoriais. Tem como finalidade identificar situações de vulnerabilidade e risco social, ampliar o conhecimento e a compreensão da realidade social, para além dos estudos e estatísticas, contribuindo para o conhecimento da dinâmica do cotidiano das populações.
- **Visitas domiciliares** - realizadas por orientadores socioeducativos para localizar e mobilizar as famílias para participar do serviço, bem como para o acompanhamento domiciliar, de acordo com orientação dos técnicos. São realizadas, também, pelos técnicos para intervenções diante de informações trazidas pelos orientadores socioeducativos sobre situações de conflitos familiares, violação de direitos, dificuldades de se deslocar até o serviço e necessidade de elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU.
- **Acolhida e escuta** - realizadas tanto pelos técnicos como pelos orientadores socioeducativos, ou mesmo o gerente, consistem no processo inicial de escuta das necessidades trazidas pelas famílias, bem como de oferta de informações sobre as ações do serviço.
- **Atendimento individual e familiar** - atividade técnica realizada para conhecer a dinâmica familiar mais aprofundadamente e prestar um atendimento específico à família, nos casos de suspeita de violação de direitos, enfrentamento das causas de descumprimentos reiterados de condicionalidades, beneficiários de BPC de 0 a 18 anos fora da escola e demais situações que pressupõem sigilo de informações.
- **Elaboração de estudo social** - consiste em coletar dados das famílias e seus membros, interpretar e elaborar um posicionamento técnico sobre a situação. A interpretação da situação é construída através da realização de estudo de documentos, entrevistas, visita domiciliar e, quando necessário, coleta de informes na comunidade.

- **Encaminhamentos** - atividade técnica que compreende a orientação e direcionamento das famílias ou algum de seus membros para serviços socioassistenciais, políticas setoriais, objetivando a promoção do acesso a direitos e a conquista de cidadania. Pressupõe contatos prévios e posteriores do técnico com os serviços de forma a possibilitar a efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e o efetivo atendimento e inclusão da família. Deve ser formalizado em documento que possa ser entregue ao usuário e/ou enviado para outra unidade, com identificação do serviço, do CRAS de abrangência, identificação e assinatura do técnico que o realizou.
- **Realização de atividades informativas em grupos** - atividade técnica, conta com a participação dos orientadores socioeducativos, é indicada para responder a situações de vulnerabilidade vivenciadas pelas famílias. Faz-se necessário realizar um bom diagnóstico socioterritorial, conhecer suas vulnerabilidades e potencialidades de modo a constituir grupos de famílias com afinidades, necessidades e características similares, tornando-se um processo de compartilhamento de experiências entre os participantes, de reflexão sobre a realidade, de acesso à informação sobre direitos, apoio à família em sua função protetiva e construção de projetos de vida que possibilitem ampliação dos direitos sociais.
- **Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários** - atividade técnica, com participação dos orientadores socioeducativos na coleta e organização das informações, subsídios necessários para atualização e inserção de dados nos instrumentais de monitoramento e acompanhamento das famílias. Identificação no território de famílias com perfil para inclusão em PTR e BPC e/ou em situação de risco e violação de direitos - atividade comum a orientadores socioeducativos e técnicos que acumulam a responsabilidade para elaboração de relatórios de encaminhamento ao CRAS.
- **Ações de promoção à inclusão produtiva** - são planejadas pela equipe técnica a partir das expectativas, habilidades e capacidades das famílias. A inclusão produtiva é uma

estratégia de geração de renda, enfrentamento da pobreza e inclusão social, que objetiva a garantia das seguranças sociais de sobrevivência e renda e o desenvolvimento da autonomia, tendo estreita articulação com os programas e benefícios de transferência de renda. A inserção produtiva concorre para fortalecer a completude das atenções sociais às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade. Está fortemente vinculada ao trabalho coletivo e, assim, prevê a divisão dos resultados de modo justo entre os vários membros do grupo das oficinas artesanais desenvolvidas pelo serviço.

No **trabalho socioeducativo**<sup>7</sup> estão previstos:

- **Reunião socioeducativa** - ação contínua e sistemática tem como objetivos incentivar o convívio e o fortalecimento de laços de pertencimento, a exposição de ideias, discussão de propostas, troca de experiências entre as famílias e construção de projetos pessoais e coletivos. Favorece o processo de reflexão crítica e possibilita o entendimento de que os problemas vivenciados particularmente, ou por uma família, atingem outros indivíduos e outras famílias. De responsabilidade dos técnicos e gerente, contam com o apoio dos orientadores socioeducativos. A reunião socioeducativa é essencial para o desenvolvimento da capacidade de vocalização, participação e interação entre os integrantes nucleados em um grupo. Nesse âmbito, serão realizados alguns projetos, como: *Apreendendo Juntos, Brincando e Apreendendo, Levoart - Identidade além dos muros, Estimulando e Vivendo a Terceira Idade.*

- **Projeto Apreendendo Juntos** - Será realizado em todos os territórios, promovendo atividades diferenciadas conforme suas vulnerabilidades, levando em consideração a linguagem, bem como a singularidade de cada território. Esses encontros serão realizados em grupo, e terão como objetivo oferta de espaço de expressão, por meio de recursos humanos, artísticos, dinâmicos, expositivos,

---

<sup>7</sup>O trabalho socioeducativo visa propiciar resultados efetivamente transformadores ao possibilitar às famílias apreensão crítica da realidade e construção de seus próprios caminhos para a efetivação de direitos, o que se dá, especialmente, através da informação e participação (Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica, 2012, p.75).

multimeios, expressivos e de comunicação. Além disso, terá como perspectiva a transformação das famílias participantes, bem como, de seus contextos. As atividades desenvolvidas possibilitarão o desenvolvimento no processo socioeducativo e promoverá suporte para o desenvolvimento social, pessoal e grupal. As temáticas a serem desenvolvidas, estarão pautadas nas demandas emergentes e de acordo com as sugestões dos participantes. E também, esse projeto constituirá espaços de orientação, informação que visem romper com a alienação. A construção dos encontros será realizada em conjunto com as famílias, a partir de suas sugestões, para desenvolver um trabalho COM elas e não PARA elas.



**Projeto Brincando e Aprendendo** - A tarefa principal deste projeto é estabelecer a troca de conhecimentos com crianças, utilizando-se do desenvolvimento de atividades lúdicas, artísticas e recreativas, visando o despertar do interesse dos participantes, a fim de atingir significativamente o público de interesse.

Nesse cenário, almejamos trabalhar com crianças de 05 à 10 anos de idade, de modo a promover um espaço de expressão para questões latentes, que permeiam o cotidiano diário delas. Para isso, algumas temáticas (autoestima, Bullying e diversidades familiares) serão abordadas, intentando evidenciar sentimentos, vivências e experiências no que se refere às relações na escola e a convivência familiar.

Esta proposta fundamenta-se no previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) nos artigos:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à convivência familiar e comunitária. (ECA, 2012, pág. 31)

A partir do artigo exposto acima uma das temáticas abordadas será a diversidade familiar, entendendo a importância desses atores (família) na formação do

indivíduo e também. devido as mudanças na contemporaneidade que traz a necessidade de explorar as modificações dos diferentes tipos de família.

Os temas serão apresentados através de atividades lúdicas como: contação de história, brincadeiras, dinâmicas, exibição de filmografia e atividades expressivas. Ao final de cada tarefa será realizada a roda de conversa informativa como mecanismo para obter resultados qualitativos referido ao tema exposto.

Ocorrerão apresentações artísticas ao final de casa ciclo como: apresentações teatrais e musicais.

- **Projeto Levoart - Identidade além dos muros:** Esse projeto busca por meio dos instrumentais do IAG (Instituto Anchieta Grajaú) reforçar a identidade desta instituição, criando uma síntese mediante as todas as atividades que a instituição desenvolve ou desenvolveu ao longo desses 21 anos. Viabilizando informações acerca de espaços culturais da região do distrito do Grajaú, assim como levar artistas da região até os locais atendidos pelo SASF Grajaú III (Serviço de Assistência Social à Família). Além disso, o projeto também demanda o fortalecimento da Rede com a parceria de profissionais de outras unidades e a veiculação de acesso a instituições como: museus, teatros, cinemas através de excursões, promovendo assim, o fortalecimento de vínculos familiares e a ampliação cultural das famílias.

O projeto visa resgatar o objetivo inicial que rege a instituição, que é promover o desenvolvimento humano e local no Grajaú, zona sul de São Paulo, por meio da Educação, do Desenvolvimento comunitário e da Integração Socioambiental. Assim como o enriquecimento Cultural e o fortalecimento de vínculos Familiares. Ações essas realizadas ao longo desses 21 anos de trabalho, reconhecido como meio de articulação que criam, compartilham e oportunizam acessos as movimentações culturais tais como: apresentação de artistas regionais desta e outras instituições, contribuindo na construção da cultura da região e no entorno do Distrito Grajaú.

Para alcance da realização e efetividade deste trabalho, iremos utilizar métodos acessíveis e de linguagem fácil, para que todos participem e se sintam pertencentes a esse projeto, por meio de ações como: teatro, cinema na rua, oferta e promoção de oficinas, divulgação de espaços culturais, centros de promoções sociais, excursões, usando assim a arte e o lazer como veículo de transformação dos serviços que lhes circundam. O SASF Grajaú III, em decorrência de sua experiência no trabalho desenvolvido, pôde identificar através das visitas domiciliares e atividades realizadas em território, demandas apresentadas pelos usuários de grande importância, como: a falta de condições ou informações que viabilizam o acesso as atividades culturais, esportivas e lazer. Articulações essas que acontecem em toda região atendida, que promove à autoestima, a construção de projeto de vida, a reintegração familiar e comunitária. Dessa maneira o Projeto prevê garantir a acessibilidade desse público em atividades realizadas ao ar Livre, como: oficina de teatro, cinema na rua, shows de artistas da região, eventos culturais e acesso a profissionais de outras unidades por meio da articulação em Rede.

- **Projeto Estimulando e Vivendo a Terceira Idade** - Estima-se que em 2040 a população brasileira de idosos, seja de aproximadamente 30% segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um crescimento bastante rápido. Vale ressaltar que em 1960 a população idosa cresceu 170% enquanto em 2010 cresceu 521%. Desta forma se faz necessário realizar um projeto que vise atender esta população de forma adequada, com profissionais de qualidade e serviços especializados visando este crescimento da população idosa. O Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio Grajaú III (SASF), em seus territórios de abrangência, realiza atendimento mensal atualmente em visitas domiciliares com intuito de estabelecer um vínculo e uma visão crítica das vulnerabilidades do sujeito. Dentre o público atendido em seus territórios, possui idosos aposentados e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC/LOAS.

O objetivo do projeto é de contribuir para o processo de envelhecimento saudável, resgatar e valorizar o papel social dos Idosos atendidos pelo SASF Grajaú III, através do desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento dos vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidade e riscos sociais. Para tanto, o Projeto está com foco voltado para a oferta de atividades que auxiliem os idosos na rotina do dia a dia, raciocínio lógico, memória, criatividade, atenção, registro de novas informações, concentração e dentre outras atividades de vida diária e prática. O ponto de partida para a implementação desta ação ocorreu a partir da observação da equipe técnica na realização de um bingo para os idosos, no qual foi possível evidenciar a dificuldade de memorização dos números, a falta de atenção, concentração e o raciocínio lógico diante da atividade.

Os idosos em situação de vulnerabilidade social carecem de iniciativas que estimulem sua autonomia e a busca pela efetivação dos seus direitos, mas também de envolvimento dos cidadãos idosos em atividades que integrem os mesmos no ciclo social. Desta forma diante da sociedade moderna, quando o cidadão passa a ter mais de 60 anos, sofre uma exclusão, um descarte das suas potencialidades e da sua produtividade, gerando assim um isolamento social deste idoso. “... envelhecer parece ser uma acalentada esperança, e é preciso fazê-lo, antes de tudo, com dignidade e respeito. ” (MIRANDA, Danilo Santos, 2007. p. 10) .

A metodologia adotada para a realização dos encontros socioeducativos serão exercícios que explore os estímulos visuais, circuito sensorial e tátil, circuito de equilíbrio, jogos dos sete erros, jogos de caça palavras, jogos de xadrez, podendo prevenir a perda de memória e diminuir a incapacidade de compreensão e implantação e execução de atividades lúdicas, com finalidade de motiva-las e estimular os idosos. Rodas de conversas visando à cidadania, a informação dos direitos da população idosa, bem como sobre o Estatuto do Idoso.

Capítulo I do Direito à Vida. Art.8º O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social, nos termos desta Lei e da legislação vigente. Art.9º É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante



efetivação de políticas sociais pública que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. (BRASIL, Estatuto do Idoso, pág.14. 2003.)

Resgate de memórias e vivências, realização de projetos de vida, bem como as emoções, sensações e identidade do idoso diante do envelhecimento, realizando oficina para elaboração da “A árvore Genealógica” com intuito de apresentar e relembrar a existência das pessoas e/ou familiares. Promover o conhecimento de equipamentos voltados para a população idosa na cidade de São Paulo, principalmente na zona sul da cidade.

Ao final como fechamento de cada ano, proporemos atividades como: Chá Bingo, Baile da terceira idade e/ou passeio.



**Projeto Encontros** - Este projeto se torna relevante devido a falta de espaços que possam promover encontros que gerem potencial de existência. O uso desse método tem o intuito de promover o diálogo com as (os) participantes, pois é possível observar que faltam espaços como estes para as famílias falarem sobre o que lhes acontece.

Nesse primeiro momento esse grupo será realizado com adolescentes de 15 à 18 anos por entendermos essa fase de transição entre infância/juventude e fase adulta como causadora de inúmeros sofrimentos psíquicos, agravados pela vulnerabilidade social que as famílias da região que é acompanhada pelo SASF Grajaú III enfrenta.

O Trabalho será realizado por meio de encontros em grupo, onde serão desenvolvidas atividades que buscam transformar limitações em competências através do reconhecimento das próprias estratégias sociais, recursos emocionais e das repostas que a comunidade (neste caso adolescentes) dá aos desafios e obstáculos diante dos quais são colocados, visando dessa forma um processo de resgate e legitimação dos indivíduos nas suas subjetividades, na vivência grupal, na busca de um novo significado para seu lugar de origem e construção de sua identidade.

No texto “Sobre a Gênese da Burrice”, contido no livro Dialética do esclarecimento, Adorno e Horkheimer (1947) escrevem que o símbolo da

inteligência seria a antena do caracol que vai “tateando” e quando esbarra com um obstáculo esconde sua antena e só muito hesitantemente ousará sair de novo, se o perigo ainda estiver presente, ela desaparecerá de novo, e a distância até a repetição da tentativa aumentará. Podemos ter como pequeno exemplo desse fato o aluno que deixa de frequentar a escola por ter sido vítima de racismo ou o aluno que foi ridicularizado por fazer alguma pergunta para o professor em sala de aula. Essa evasão ou o “fracasso escolar” pode acarretar no aumento da situação de vulnerabilidade das famílias atendidas pelo SASF Grajaú. Desse modo se faz necessário esse trabalho juntamente com as escolas.

A proposta visa utilizar o grupo como o espaço de promoção do bem-estar biopsicossocial, bem como de repensar seu lugar como sujeito, levando em consideração o caráter indissociável entre indivíduo/sociedade.

O objetivo desse trabalho é contribuir para interação social e qualidade de vida dos indivíduos da região do Grajaú e atendidos pelo SASF GRAJAU III, valorizando sua subjetividade, bem como apresentar a possibilidade de intervenção com pessoas em risco social (Criança, Adolescente, Adulto e Idosos), visando o fortalecimento de vínculo entre a família e comunidade, bem como a possibilidade do crescimento pessoal e social.

Nesse primeiro momento esse grupo será realizado nas escolas da região do Grajaú com adolescentes de 15 à 18 anos por entendermos essa fase de transição entre infância/juventude e fase adulta como causadora de inúmeros sofrimentos psíquicos, agravados pela vulnerabilidade social que as famílias da região que é acompanhada pelo SASF III Grajaú acompanha enfrenta.

- **Palestras** - ação de exposição oral e/ou audiovisual a respeito de temas específicos, dirigida a grupos de famílias e seus membros. Possuem natureza educativa, contendo transmissão de informações e promovendo o debate. De responsabilidade dos técnicos e gerente, podem contar com a participação de convidados palestrantes.
- **Oficinas** - compreendidas como encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias ou por meio de seus

representantes, sob a condução de técnicos ou oficinairos contratados. As oficinas poderão ser oferecidas para todas as faixas etárias no grupo familiar: crianças, jovens, adultos e idosos em sintonia com o objetivo de potencializar as ações de fortalecimento da função protetiva das famílias, respeitando-se o perfil, o interesse e a necessidade das famílias. Constituem-se em uma ação socioeducativa na medida em que contribuem para a construção de novos conhecimentos; favorecem o diálogo e o convívio com as diferenças; problematizam as incidências de risco e vulnerabilidade no território; estimulam a capacidade de participação, comunicação, tomada de decisões; estabelecem espaços de difusão de informação e transformação social dos sujeitos. Podem ser destinadas:

- À garantia de direitos sociais: saúde, educação, previdência, moradia, dentre outros;
- Ao trabalho lúdico com crianças e adolescentes, ofertando atividades culturais, esportivas e de lazer, respeitando os ciclos etários;
- Ao desenvolvimento de habilidades, promoção de inclusão produtiva e da visão empreendedora, priorizando as vocações e as oportunidades locais.

Quando houver demanda muito grande para determinada oficina, ela poderá ser repetida em dias e horários diferenciados, para oportunizar a participação de mais usuários.

- **Eventos** - consiste no desenvolvimento de atividades de caráter coletivo (campanhas, ações comunitárias, passeios culturais etc.) voltadas para a dinamização das relações no território. Têm por objetivo promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade, bem como fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária, por meio do estímulo à participação cidadã. Nesse âmbito, serão realizados alguns eventos, como: *Encontro em Família, Festa Junina Anchieta, Mostra Cultural, Feira de Exposição, Troca e Venda, SASFEANDO NA RUA e Semana da Consciência Negra.*

- **Encontro em família** - Objetiva-se realizar a Semana da Família e o Dia da Família, envolvendo todos os serviços, programas e projetos do Instituto Anchieta Grajaú, oportunizando espaço de socialização, confraternização entre profissionais, crianças, adolescentes, jovens, famílias, comunidade, serviços e

parceiros. Propõe oportunizar um dia lúdico e festivo, com atividades artesanais, socioambientais, artísticas (músicas, peças teatrais), literárias e culturais para os participantes.

- **Festa Junina Anchieta** - Essa atividade permite às famílias espaços de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Além de oportunizar um espaço de convivência e trocas. Nesse âmbito, é possível promover uma comunicação e envolvimento comunitário, despertando sentimento de coletividade e estimulando a participação cidadã. Nesse sentido, vislumbra-se o protagonismo da comunidade e seu desenvolvimento. A festa oportuniza um espaço de acesso ao lazer e também a atividades culturais. Ela acontecerá em parceria com os demais serviços da Instituição.
- **Mostra Cultural** - a Mostra Cultural do Instituto Anchieta Grajaú acontece uma vez no ano, sempre no segundo semestre. Tem o objetivo de oportunizar um espaço de exposição, reconhecimento e valorização do trabalho que é desenvolvido ao longo do ano, pelas crianças, adolescentes, jovens e famílias que são acompanhadas pelo Anchieta. Isso se dá por meio de instalações que são construídas através de temáticas geradoras e apresentações culturais. É também, um espaço de convivência e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares.
- **Feira de Exposição, Troca e Venda** - objetiva-se com essa atividade a valorização social de iniciativas que possam gerar renda para as famílias e comunidades, promovendo visibilidade e reconhecimento de talentos e habilidades, por meio da exposição dos trabalhos feitos e produzidos pelas famílias nas oficinas de geração de renda e trabalho. Essa feira acontecerá uma vez por ano. E é nessa direção que a cultura transita como motor que alavanca enormes oportunidades de aprendizagem.
- **SASFEANDO NA RUA** - esse evento é realizado dentro dos territórios atendidos, fundamentado em um caráter cultural e lúdico, em parceria com a rede (escolas, UBS's, igrejas, Associações e comunidade). Tem como objetivo, desenvolver

ações voltadas para todas as idades, de modo a promover o acesso à cultural e ao lazer. Ademais, visa fortalecer vínculos entre as crianças e seus familiares e entre a comunidade e o próprio serviço. Além de constituir um lugar em que os participantes se sintam pertencidos e reconhecidos, ao entrarem em contato com as linguagens culturais da região, através do resgate de brincadeiras de rua.



**Semana da Consciência Negra** – essa atividade objetiva a promoção de um espaço de reflexão sobre a cultura afro-brasileira. Para além de um espaço de reflexão, é também um lugar de manutenção, reconhecimento, bem como de valorização da cultura afro-brasileira. Ademais, pretendeu-se com esse evento, evidenciar por meio de atividades lúdicas, Oficinas e apresentações artísticas, a importância da cultura e dos africanos na formação da cultura e história nacional. É realizada em parceria com os demais serviços da instituição e acontece uma vez por ano, no mês de Novembro.

No que tange ao **trabalho com a equipe**, está pautado no debruçamento acerca do conhecimento, reconhecimento e apreensão das características acerca dos contextos territoriais nos quais estão inseridas as famílias, tentando apreender estes como sujeitos sociais que compõem, dão corpo e movimentam seus locais de vida. Por esta razão, *“Um serviço/programa social é sempre sociorrelacional – este já é um princípio da maior importância – portanto, a condução da ação exige plasticidade para embeber-se do contexto”* (CARVALHO, 2014, p.172).

O SASF sugere para o trabalho da equipe multidisciplinar, o compartilhamento profissional na ação, rejeitando a fragmentação das disciplinas, comungando a intervenção a partir de um olhar multidimensional e totalizante. Que se pauta no:

*“(...) contínuo aprendizado voltado para a leitura e análise da conjuntura econômica, social, cultural, política, em seus desdobramentos reais no movimento de comunidades (...), considerando todos os atores sociais envolvidos. É preciso dar cor e vida a fotos e eventos para além de esquemas abstratos e engessantes”* (CARVALHO, 2014, p.198).

Assim, nessa lógica, temos como referência metodológica para efetividade e eficácia para o trabalho da equipe as seguintes vertentes:

- d. Método para conhecer – análise teórica e crítica da sociedade;

- e. Método para agir – fundamentação da práxis a partir de uma unidade dialética (teoria e prática);
- f. Valorização do conhecimento científico – ruptura com o senso comum;

Por este caminho, o trabalho será subsidiado por instrumentais que darão normativas técnicas às intervenções, dimensionadas por: reuniões de equipe, formações, oficinas de conversa, discussão de casos, articulação com a rede, na busca compartilhada entre as famílias e o SASF, visando a construção de apoios mútuos para obtenção de mudanças desejadas no convívio familiar e comunitário.

- **Sistematização e Organização do Trabalho** - Sistematizar as informações, a fim de relatar, registrar e documentar as intervenções específicas e pertinentes ao trabalho da equipe, como também organizar materiais de oficinas, planejamento da semana e em especial espaço para atendimento de demanda da equipe.
- **Supervisão das práticas de atendimento:** Esta sistemática permite ao Gestor e Equipe a possibilidade de acompanharem o caminhar das atividades desenvolvidas e redirecionarem as estratégias.
- **Ampliação do Universo Cultural:** A frequência a outros espaços de aprendizagem permite a comparação, a análise e a reflexão sobre outras formas de manifestações culturais e outras releituras da realidade.
- **Encontros de Formação Interna:** Estes encontros permitem que a equipe tenha um espaço onde possa se alimentar de uma reflexão teórica, rever seus conceitos e direcionar suas propostas de atuação dentro dos objetivos presentes no projeto. São nestes encontros que todo o grupo de trabalho costura os projetos específicos de cada território, e é principalmente um espaço de troca de saberes e vivências contribuindo para a construção do de um processo coletivo.

#### 4.7. METAS

##### Dimensão: Trabalho com famílias

**Nome:** Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas em convênio, no trimestre.

**Nº de atendimentos a serem realizados por ano:** 7.000 (Visitas domiciliares, Atendimentos e Encaminhamentos)

**Nº de usuários a serem atendidos por ano:** 1000 Famílias referenciadas no CRAS Grajaú

##### Dimensão: Trabalho com usuários

**Nome:** Prevenir agravos por meio de proteção social básica no domicílio

**Nº de atendimentos a serem realizados por ano:** 500 (Plano de Desenvolvimento dos Usuários, Atendimentos e Encaminhamentos)

**Nº de usuários a serem atendidos por ano:** 1000 Famílias referenciadas no CRAS Grajaú

##### Dimensão: Trabalho no território

**Nome:** Realizar no mínimo uma atividade trimestral com as famílias, que possibilite a discussão sobre os desafios e potencialidades do território, na perspectiva de fortalecer a articulação entre as demais políticas públicas, para a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

**Nº de ações a serem realizadas por ano:** 60 (Encontro Socioeducativo e Palestra)

**Nº de usuários a serem atendidos nas ações realizadas no ano:** 700 pessoas

##### Dimensão: Trabalho no território

**Nome:** Realizar no mínimo uma atividade semestral com diferentes atores do território, incluindo a rede socioassistencial, intersetorial e as famílias, que possibilite a discussão e estabelecimento de ações efetivas sobre os desafios para redução das vulnerabilidades do território, tais como: ações locais, campanhas, mobilizações para preservação de patrimônios da comunidade, eventos comunitários etc.

**Nº de eventos nos territórios a serem realizados por ano:** 30 (Eventos e Oficinas Lúdicas)

**Nº de usuários a serem atendidos nos eventos nos territórios realizados por ano:** 3.000 (Eventos e oficinas lúdicas)

##### Dimensão: Trabalho com os Profissionais

**Nome:** Efetivar as ações do SASF na garantia de proteção social por meio das seguranças sociais afiançadas na PNAS

**Nº de atividades de capacitação e aperfeiçoamento profissional por ano:** 12

Nº de profissionais: 16

#### 4.8. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Entende-se que ao descrever sobre o impacto social esperado por meio das ações e metas estabelecidas acima, se faz necessário um conhecimento profundo da problemática no que tange a relação entre o objeto (Trabalho Social com Famílias) e a realidade (Territórios) que interagem entre si, desse modo, ao propor ações para essa interação (Trabalho Social com Famílias e Territórios) é de fundamental importância apreender que *“enquanto processo racional, o planejamento se organiza por operações complexas e interligadas”* (BAPTISTA, 2003, p. 15).

Por este prisma, Ferreira (1965), descreve que isso requer operações reflexivas, decisórias, de ação e de retomada da reflexão, de modo que essas operações se interrelacionam em um processo dinâmico e contínuo.

Dentro desta perspectiva, para o desenvolvimento desse plano, é necessário pautar-se nos processos referidos (racional e operacional) para uma aproximação com a dinâmica territorial com a qual se pretende trabalhar, bem como a vivência e a experiência institucional que nos leva a descrever que a região onde é executado o SASF Grajaú III caracteriza-se por ser uma das mais populosas regiões do município de São Paulo, sendo marcada por delicadas condições socioterritoriais, com características distintas dos outros distritos da Capela do Socorro (Cidade Dutra, Socorro).

Apresenta uma considerável ausência de serviços públicos e equipamentos, e o contínuo crescimento populacional que impossibilita o acesso dessa população a bens de serviços, levando a um déficit social no que se refere à assistência social, educação, saúde, emprego e moradia. Atualmente a população local supera o número de aproximadamente 600 mil habitantes, parte dela residindo em áreas de mananciais. Segundo informação da Supervisão de Assistência Social- SAS e Gestão SUAS, existem no distrito cerca de 84 bairros e 130 favelas sendo aproximadamente 80% do território composto por construções irregulares, acarretando neste território demandas por ações causadas por inundações em áreas mais próximas as represas, concomitante a necessidade de constantes remoções populacionais.



A Rede Nossa São Paulo<sup>8</sup>, divulgou no último outubro o “Mapa da Desigualdade 2017”, em que o estudo revela as expressões das desigualdades sociais, por meio de dados comparativos que demonstram os melhores e piores indicadores da cidade de São Paulo, no que se refere às políticas públicas (saúde, educação, habitação, transporte - tempo de deslocamento, segurança, questão ambiental), renda, trabalho/desemprego, cor/raça, gênero, gravidez na adolescência e homicídio juvenil.

Diante os indicadores apresentados pela pesquisa da Rede Nossa São Paulo, identificamos o cenário socioeconômico do Distrito do Grajaú, que expõe a população às mais variadas manifestações da questão social. A exemplo disso, o Mapa demonstra que a região ocupa o oitavo lugar no item Políticas Públicas que evidencia os piores 30 distritos nos 38 indicadores avaliados.

---

<sup>8</sup> A Rede Nossa São Paulo, apartidária e interreligiosa, tem por missão mobilizar diversos segmentos da sociedade para, em parceria com instituições públicas e privadas, construir e se comprometer com uma agenda e um conjunto de metas, articular e promover ações, visando a uma cidade de São Paulo justa e sustentável. Disponível em [http://www.nossasaopaulo.org.br/institucional/visao\\_missao](http://www.nossasaopaulo.org.br/institucional/visao_missao)

Figura 3 - MAPA DA DESIGUALDADE



Fonte: Rede Nossa São Paulo

Neste cenário, o Instituto Anchieta Grajaú - IAG, centrado em sua missão que se pauta na educação e no desenvolvimento comunitário, desejoso em contribuir para aumentar a inclusão social, procura oferecer às famílias desta comunidade o entendimento de que *“O fortalecimento e o empoderamento da família devem ser apoiados e potencializados por políticas de apoio sócio-familiar, em diferentes dimensões que visem à reorganização do complexo sistema de relações familiares (...)”* (CONANDA, 2006, p. 30).

Desta forma, o SASF Grajaú III, em consonância com seu objeto trabalho, que prevê o trabalho com famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda (PTR's), Benefício de Prestação Continuada (BPC - Idosos/Deficientes) e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, pretende adotar ações qualificadas

que garantam suporte socioassistencial ao público a quem se destina esse plano de ação, no que se refere a criar mecanismos de apoio ao enfrentamento das desigualdades sociais.

Por este caminho, a intenção do trabalho preconizado é, segundo Lima (2006),

Contribuir para o fortalecimento de processos emancipatórios, nos quais há a formação de uma consciência crítica dos sujeitos frente à apreensão e a vivência da realidade, sendo ela, também facilitadora de processos democráticos, garantidores de Direitos e de relações horizontais entre profissionais e usuários, ao mesmo tempo que projeta a sua emancipação e a transformação social. (LIMA, 2006, p. 137, apud MIOTO, 2009, p. 499)

É neste sentido que, o SASF Grajaú III, conhecedor do universo de seu objeto de trabalho, na atual conjuntura, compreende o trabalho requerido a partir da Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004), que concebe seu objeto de intervenção - a família, como um *“grupo de pessoas unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade, alertando para a importância de considerarmos os diferentes arranjos, os conflitos e contradições existentes”* (SMADS, 2012, apud, PNAS, 2004, s/p). Corroborando, com a idéia de que:

A família não é algo fixo nem, necessariamente, harmônico. Não podemos descartar o fato de que a família pode não ser exclusivamente local de cuidado e proteção dos fatores externos. Ela pode se configurar como lugar de imposição e até de violação de direitos, com agravante de que, por estar no âmbito privado, à superação dessa situação depende de que algum dos seus membros a externalize. (SMADS, 2012 apud RJ, 2011, p. 26)

Todavia, potencializar esse espaço/núcleo (familiar e comunitário), é objeto deste plano, que comunga com o entendimento de que no cenário das políticas públicas brasileiras tem-se a família como eixo central, porém responsabilizada pelas vulnerabilidades e riscos sociais às quais são expostas em seu cotidiano.

Cabe assim uma reflexão dialógica que observa a dicotomia existente entre os avanços e regressões da política de assistência social que deprecia a família e sua rede social. Nesse contexto, conta-se com riscos e violações desta prática que causa o:

Ocultamento das contradições da sociedade de classe, sem o devido reconhecimento dos determinantes sócio-históricos e das expressões de desigualdades nas demandas para a assistência social, e ainda o vício analítico e prático-operativo que consiste em entender a atenção à família como uma via de superação das expressões da questão social (...) (SILVEIRA, 2007 apud TEIXEIRA, 2009, p. 258 in MARQUES, 2017, p. 5)

Em nossa concepção de trabalho social com famílias, dentro da conjuntura que coloca a família no centro das intervenções, pactuamos de que a Política Social *“constitui um campo que dá ampla visibilidade à interferência/ participação do Estado na vida das famílias, considerando que esta acontece tanto através da legislação, como de suas políticas demográficas e econômicas”*. (MIOTO, CAMPOS, CARLOTO, 2015, p. 8)

Desse modo, nos faz sentido a execução do Serviço de Assistência Social a Família e Proteção Básica no Domicílio - SASF, uma vez que esse serviço *“confere materialidade às políticas sociais e, por conseguinte, garantem direitos sociais”* (CAMPOS, 2015, p. 30)

E, de acordo com Miotto (2010 p. 5),

[...] os serviços atuam como ponto de convergência e mediação de ações vinculadas à proteção social e exercem papel fundamental no desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social, além do enfrentamento aos riscos circunstanciais.

Nessa perspectiva, como forma de dar materialidade a efetivação da proteção social que deve ser garantida e mantida pelo Estado, o Serviço de Assistência Social a Família e Proteção Básica no Domicílio – SASF, em conformidade com o preconizado na Portaria 46/SMADS/2010, caracteriza-se por ser um serviço que desenvolve proteção social básica no domicílio junto a famílias em situação risco e de vulnerabilidade social, com idosos e/ou pessoas com deficiência. Prevê a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações socioeducativas que visam: o acesso à rede socioassistencial, a garantia de direitos, o desenvolvimento de potencialidades, a participação e ganho de autonomia, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, às situações de risco, exclusão e isolamento dos grupos familiares.

#### **4.9. INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL JUNTO AOS USUÁRIOS**

Apesar de o monitoramento e a avaliação serem atividades interrelacionadas, não as devemos considerar como uma mesma coisa. A principal articulação da avaliação com o monitoramento é que a avaliação utiliza extensivamente os dados gerados pelo processo de monitoramento.

Segundo Baptista (2000), o monitoramento é um instrumento de apoio e gerador de racionalidade no processo de execução, esta etapa permite acompanhar e mensurar sistematicamente, por meio da observação os resultados alcançados, presumindo possíveis desvios.

Desse modo, esse mecanismo de controle com o intuito de prover observação ao programado, dá aporte para validação ou revisão quanto a continuidade das ações propostas, através de documentos e relatos das atividades executadas.

Nessa perspectiva, entende-se que:

“O monitoramento, embora se relacione com a avaliação, é uma atividade gerencial que visa o controle de entrega de insumos de acordo com as metas e manutenção de calendário de trabalho. Nesse sentido, o monitoramento, seguimento ou acompanhamento, é um exame contínuo efetuado, em todos os níveis hierárquicos, pela administração do programa, para verificar como estão sendo executadas as atividades. Visa o desenvolvimento dos trabalhos conforme planejado, caracterizando-se, portanto, como uma atividade interna realizada durante a execução do Programa. Pode-se ainda dizer que a preocupação central do monitoramento é com o funcionamento do programa, sendo seus objetivos: auxiliar na execução do programa; melhorar a função gerencial; assegurar eficiência e produtividade de um programa; organizar fluxos de informações sobre o programa e auxiliar o processo de avaliação, constituindo fonte de informação para o pessoal do planejamento e da execução, bem como da avaliação.” (SILVA, 2001, P. 79)

Por sua vez, a avaliação, segundo Baptista (2000), está presente em todo o processo do planejamento, pois quando se inicia a ação planejada, similarmente dá-se início a avaliação, o que nos leva a entender que esse processo é iniciado antes mesmo de sua formalização em documentos.

Dessa forma, a avaliação não é o momento final, mas uma etapa que consagra um outro nível, reconstruindo dinamicamente e dialeticamente “seu objeto, objetivos e procedimentos”. Assim sendo, a avaliação não pode ser entendida enquanto mero instrumento comparativo entre objetivos propostos e objetivos

alcançados, mas como um processo avaliativo, capaz de contextualizar a atividade desde o seu processo de formulação e implementação, tal como estar apto a oferecer elementos de aperfeiçoamento sistemático.

Diante disso, neste item “Monitoramento e Avaliação”, busca-se determinar a realização de ações estratégicas com o intuito de aferir e aperfeiçoar projetos previstos neste Plano de Trabalho, aprimorando o conhecimento sobre os componentes que perfazem o trabalho social com famílias dentro da Política de Assistência Social e o previsto para efetivação do Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio, tipificado pelo município de São Paulo, todavia, existe na Tipificação legitimada pela Portaria 46/SMADS/2010, que normativa e elenca os indicadores avaliativos condizentes com o eixo trabalho social com famílias na perspectiva da proteção básica, tendo como primeiro instrumento quantitativo de monitoramento e avaliação a DEMES, conforme abaixo:

FONTE	
DECLARAÇÃO MENSAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO - DEMES	
	META %
Percentual médio de famílias acompanhadas pelo serviço, em relação à capacidade do termo de parceria no trimestre.	100%
Percentual médio de famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (presentes na listagem do serviço), acompanhadas no trimestre;	100%
Percentual médio de famílias que participaram de atividades grupais ofertadas pelo serviço no trimestre	70%
Percentual médio de idosos e deficientes, que necessitam de proteção social no domicílio, com Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU.	100%
Percentual de famílias desligadas em até 12 meses de permanência no serviço pelo alcance dos objetivos propostos	30%

Fonte: Portaria 46/SMADS/2010

Outra forma, de monitorar o trabalho será a aferição continuada da participação, envolvimento e adesão das famílias nas atividades previstas pelo SASF. Situações que podem ser monitoradas pelos registros de

atividades durante as visitas domiciliares – momento em que as famílias têm oportunidades de relatar suas impressões sobre o trabalho, bem como os grupos de convivências e demais ações do serviço.

Por sua vez, a avaliação como uma estratégia de cunho formal será feita por meio de instrumentais e dinâmicas de avaliação com as famílias, equipe e parceiros de forma a recolher dados que permitam avaliar se as ações/intervenções estão adequadas, bem como quais as necessidades/lacunas que foram identificadas pelos atores envolvidos ao longo do processo de trabalho.

Mesmo tendo esses indicadores como referência, esse Plano de Trabalho entende que, dada a caracterização do SASF – territorial, conhecer e reconhecer os desafios postos ao cotidiano das famílias, também consagra-se em um indicador avaliativo, tendo em vista que a forma de trabalho e experiência acumulada, oportunizam fazer uma leitura mais aproximada à rotina das famílias referenciadas, que dentro de um cenário comum a todos nós (capital x consumo), trabalham formal ou informalmente e, em especial sucumbem de limites no acesso as demais políticas públicas (saúde, educação, habitação, lazer e cultura), fatores que geram impactos que comprometem sua participação e acesso do Serviço.

#### 4.10.RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Pessoa Jurídica: 7%	Pessoa Física: 1%	Verbas Públicas: 92%
---------------------	-------------------	----------------------

#### 4.11.INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	01
Biblioteca	01
Brinquedoteca	01
Copa/cozinha	01
Enfermaria	
Espaço para animais de estimação	

Espaço para guarda de pertences	
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Jardim/parque	01
Lavanderia	01
Quadras esportivas	01
Quartos coletivos	
Quartos individuais	
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	02
Salas de atendimento individual	01
Salas de repouso	
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	03
Outros (Especifique)	

#### 4.12. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Quant.</i>	<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
01	Gerente de Serviço II	Psicologia	CLT	Superior Completo	40 h
01	Técnica	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30 h
01	Técnica	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30 h
01	Técnico	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40 h
01	Técnica	Psicologia	CLT	Superior Completo	40 h



07	Orientador Socioeducativo (07)	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
01	Orientador Socioeducativo	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40 h
01	Auxiliar Administrativo	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40 h
01	Agente Operacional	Ensino Médio	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
01	Agente Operacional	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Médio Completo	40 h
Não há uma quantidade fixa, pois trabalha-se com horas.	Oficineiro/a	De acordo com a oficina ministrada	Prestador de Serviço	Ensino Médio Completo e Superior	

(\*) O profissional de Serviço Social tem carga horária semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

#### 4.13. ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERECIDOS

Instituição/ Nome do profissional	Tipo de Parceria	Ações
Famílias atendidas ou não pelo Instituto (todos os Serviços)	<b>Vínculo a partir de um acompanhamento socioassistencial, que oportuniza troca de conhecimentos, convivência e saberes.</b>	Oportunizam a efetivação e a realização de um trabalho que visa a execução de Política Pública
Associação Samba do Porto	<b>Cede-nos o espaço para realização dos encontros socioeducativos, bem como, divulga o trabalho do SASF para a comunidade.</b>	Realização de Encontros Socioeducativos e oficinas na Associação
Escola Morais Prado II	<b>Atendimento às famílias atendidas/ Cede o espaço da escola</b>	Realização de discussão de casos/ Realização de Encontros Socioeducativos/ Divulgação do trabalho dos Serviços.
Arca das Crianças	<b>Cede o espaço para realização das atividades dos Serviços.</b>	Realização dos Encontros Socioeducativos/ Divulgação das atividades dos Serviços.
CEI Jardim Ellus	<b>Cede o espaço para realização das atividades do SASF III.</b>	Realização dos Encontros Socioeducativos/ Divulgação das atividades do SASF III
Campo dos Dragões	<b>Cede o espaço para realização das atividades.</b>	Realização do Sasfeando na Rua

UBS Jd. Chácara do Sol	<b>Equipamento de atendimento às famílias/ Cede o espaço físico para realização de atividades/ permite e promove o trabalho em rede</b>	Discussão de casos/ Visitas e ações interventivas em conjunto/ Promoção de eventos em conjunto/ Divulga as atividades do Serviço e realização dos Encontros Socioeducativos
Igreja Santa Edwiges	<b>Cede o espaço para realização das atividades.</b>	Realização dos Encontros Socioeducativos/ Divulgação das atividades realizadas.
UBS Jardim Três Corações	<b>Equipamento de atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede</b>	Discussão de casos/ Visitas e ações interventivas em conjunto/ Promoção de eventos em conjunto/ Divulga as atividades do Serviço.
CAT	Equipamento de atendimento às famílias, bem como de acesso a informação	Encaminhamentos de famílias para consulta de vagas de emprego, oficina de currículos, oficina acerca do primeiro emprego, 1ª e 2ª via de carteira.
CRAS Grajaú	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/Supervisão Técnica/ Promoção do acesso a informações
CREAS – (NPJ e SPVV)	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CIC Sul	Atendimento às famílias	Promoção de acesso à documentação e a informação
CAPS AD	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Discussão de casos/ Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
Defensoria Pública – Santo Amaro	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CCM	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
NASF – Jd. Três Corações	Atendimento às famílias/ permite e promove o trabalho em rede	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
UNIP	Atendimento Psicológico às famílias	Encaminhamentos/ Promoção de Ações interventivas/ Promoção do acesso a informações
CP Giarsol	Atendimento às famílias, por meio de seus cursos profissionalizantes, bem	Encaminhamentos/ Promoção de Ações

como, ações no âmbito do Interventivas embelezamento com as famílias.

#### 4.14.DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

*Descrever quais as atividades serão desenvolvidas e quantas horas serão dedicadas anualmente para capacitação e educação permanente dos trabalhadores.*

Temas	Facilitador	Carga Horária
<b>Trabalho Social com Famílias</b>	Instituto de Terapia Família	164h
<b>Diversos temas mensais</b>	CRAVI - Centro de Referência e Apoio a Vítima	36h
<b>Programas de Transferência de Renda</b>	Supervisora CRAS Grajaú	8h
<b>Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Domicílio</b>	Equipe Técnica SASF Grajaú II	8h
<b>Resgate da memória do Instituto Anchieta Grajaú</b>	Karen Worcman	4h
<b>Treinamento Nutrição e Cuidados de Higiene</b>	Nutricionista da Educação	4h
<b>Questões de Gênero</b>	NUMAS – Núcleo de Marcadores das Diferenças Sociais/USP	16h
<b>O Que É Encarceramento Em Massa?</b>	NUMAS – Núcleo de Marcadores das Diferenças Sociais/USP - Juliana Borges	4h
<b>Cotas e racismo institucional</b>	NUMAS – Núcleo de Marcadores das Diferenças Sociais/USP - Jacqueline Teixeira	4h
<b>Formações Internas</b>	Equipe SASF Grajaú II	60h
<b>TOTAL DE HORAS EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM 2018 A 2020</b>	<b>308 horas previstas</b>	

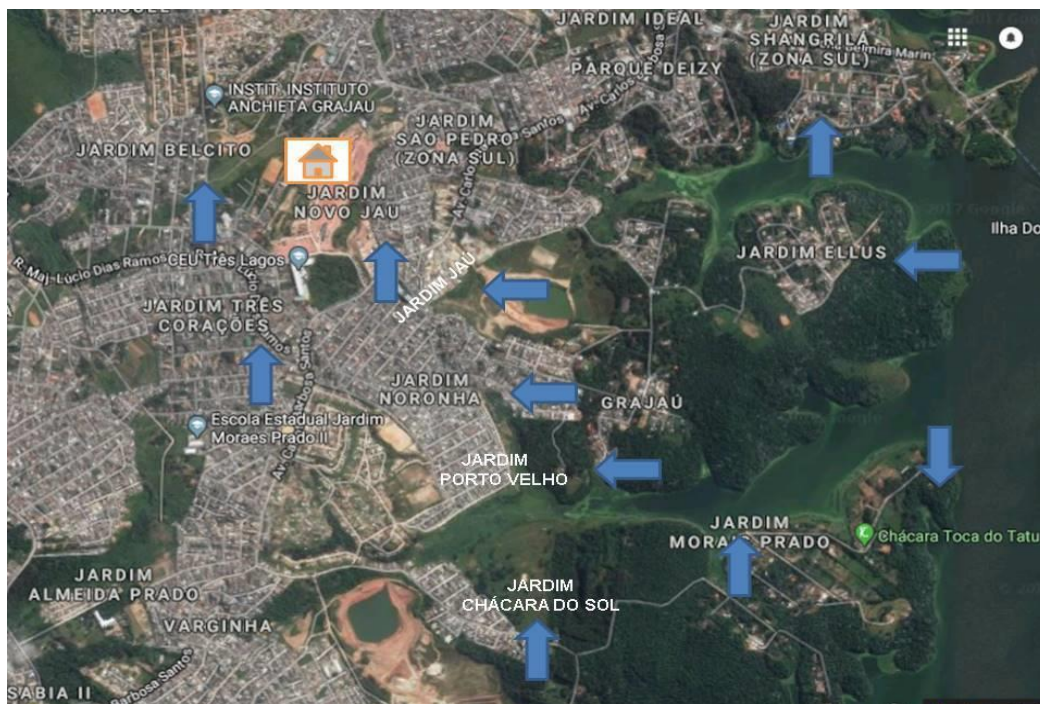
#### 4.15.ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Distrito do Grajaú está em área abarcada pela Lei de Proteção aos Mananciais, é gerido pela Subprefeitura Capela do Socorro com território que abrange 134km<sup>2</sup>, localizado entre as bacias hidrográficas Guarapiranga e Billings e abrigando parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Bororé-Colônia.

As instalações a serem utilizadas para a execução **SASF Grajaú III** estão localizadas na zona sul da cidade de São Paulo, Distrito do Grajaú, especificamente na área de abrangência e atuação que compõem os bairros:

**Jardim Belcito, Jardim Três Corações, Jardim Noronha I e II, Jardim Moraes Prado I e II, Jardim Porto Velho, Jardim das Pedras, Jardim Chácara do Sol, Toca do Tatu, Jardim Jaú, Jardim Novo Jaú, Jardim Ellus e Jardim Shangrilá.**

Abaixo segue mapa de abrangência/atuação territorial do SASF Grajaú III:



São Paulo, 28 de Março de 2018



INSTITUTO ANCHIETA GRAJAÚ  
*Leda Maria da Silva*  
RG 18.157.768-9  
CO-GESTORA

**Leda Maria da Silva**

**Procuradora**

**Co-Gestora IAG - Instituto Anchieta Grajaú**